ANNO LVII NUMERO [illegible] — QUARTA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 20 de dezembro, de manhã.

O *TIMES* annuncia a descoberta de uma nova conspiração contra a vida de Sua Magestade o Imperador da Russia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de dezembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 20 de dezembro, às 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido às 5 horas).

Foram nomeados para as diversas Alfandegas do imperio:

Inspectores:

Da de Santa Catharina, Leocadio Costa;

Da de Paranaguá, Henrique Oliveira;

Da de Manáos, Alexandre Costa.

Conferentes:

Da do Pará, Eutichio Pestana; José Joaquim de Miranda: Tobias Moscoso; Adolpho Gentil e Silva Simas.

Primeiros escripturarios:

Da do Ceará, José Antonio de Mattos;

Da do Pará, José Antonio Martins, José Bonifacio Pinheiro da Camara, e Raymundo Torquato Gomes.

Segundos escripturarios:

Da do Pará, Manoel Francisco da Silva e Manoel Perdigão de Oliveira;

Da do Maranhão, José Mauricio da Silva.

Terceiros escripturarios:

Da do Pará, Sergio, Martins e Domingos Betenconrt.

Praticante:

Da de Pernambuco, Augusto Betamio.

Officiaes de descarga:

Da do Pará, José Valião Oliveira;

Da de Manáos, Belmiro Loyola.

— Foram tambem nomeados para as diversas thesourarias:

Do Amazonas: — inspector — Saturnino Moraes, sendo aposentado o actual

De S. Paulo: — 1.º escripturario — Francisco Affonso Ferreira.

De Pernambuco: — 2.º escripturario — Silvino Jorge.

Do Ceará: — 2.º escripturario — Francisco Uchôa.

Do Rio Grande do Norte: — 2.º escripturario — Peregrino Fagundes.

— Para as Recebedorias de Rendas Geraes foram tambem nomeados:

Do Rio de Janeiro: — praticante — Enpreprio Barros.

De Pernambuco: — lançador — Affonso Maranhão.

— Foram aposentados os seguintes empregados da Alfandega do Pará:

Conferentes: Antonio Pinheiro de Lacerda, Francisco Bello Valente Cordeiro e Felippe Joaqnim de Souza;

Primeiros escripturarios: Francisco José de Souza Salles e Joviniano José Moreira;

Segundo escripturario: João Frederico Julio Peltre.

— No paquete nacional de hoje, seguiram para Pernambuco: Frei Barbarino, os Drs. Sabola Silva e Pereira Junior e o 3.º escripturario da thesouraria Honorio Lobo.

— Cambio sobre Londres 21 1/4.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi concedida ao Dr. Cincinato Pinto da Silva a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia do Maranhão.

Fez se mercê do titulo do conselho de Sua Magestade o imperador ao referido doutor e ao inspector da Alfandega da côrte Carlos Americo de Sampaio Vianna.

Foi nomeado archivista do conservatorio de musica, José Pereira da Silveira.

Ministerio da Justiça

Ministerio dos Negocios da Justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1881.

Illm. e Exm. Sr.— Do telegramma dirigido por V. Exc. ao Ministerio do Imperio em 4 do corrente, á vista da communicação do juiz de direito da comarca do Pombal, consta:

Que concluidos os trabalhos da junta apuradora, foi assignada a respectiva acta pelo juiz de direito, secretario e nove eleitores, mas não por quatro juizes de paz, que a isso se recusaram, embora houvessem assistido á apuração, pela qual se expedio diploma ao mais votado.

Que o mesmo juiz de direito remetterá a V. Exc. copia da acta de outra apuração, em que se diz que elle se levantara com um juiz de paz sem terminar os trabalhos, e então quatro juizes de paz convidaram o bacharel Pedro Velho para proceder á apuração, em que excluiram a votação do Pombal, e expediram diploma a outro candidato, apezar de não terem as authenticas em seu poder, e de não ser a referida acta assignada por algum eleitor.

Recommendo a V. Exc. que, á vista do art. 29, § 13, do decreto n. 3,029 de 9 de janeiro ultimo, mande proceder na forma da lei contra os quatro juizes de paz que constituiram a segunda junta, e contra o bacharel Pedro Velho, que reassumio as funcções de juiz municipal e a presidio, retirando-se depois para a capital por doente.

De tudo quanto a este respeito occorrer dará V. Exc. circumstanciadas informações.

Deus guarde a V. Exc.—*M. P. de Souza Dantas.*—Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Ministerio dos Negocios da Justiça.— 2ª secção.—Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1881.

Illm. e Exm. Sr.—Do telegramma dirigido por V. Exc. ao Ministerio do Imperio, em 4 do corrente, consta:

Que havendo o juiz de direito da comarca de Quixeramobim adiado a apuração para o dia 1 deste mez, por haver desaccordo entre elle e os membros da junta que pretendiam eliminar as authenticas do Saboeiro e Brejo Secco, que davam maioria absoluta a um candidato, respondeu V. Exc. com a disposição do decreto de 17 de novembro ultimo.

Que posteriormente recebeu essa presidencia o officio em que diversos membros de uma junta presidida pelo juiz de direito da comarca de Maria Pereira, o terceiro na ordem da substituição, communicavam a expedição de diploma a outro candidato em virtude de uma apuração feita em 29 de novembro, e na qual foram excluidas as authenticas de Saboeiro e Brejo Secco.

Accrescenta se que esta apuração realisou-se na ausencia dos documentos authenticos que o juizo de direito de Quixeramobim havia conduzido por occasião do alludido adiamento.

Aguardando ás informações que V. Exc. ficou de transmittir a respeito do juiz de direito da comarca de Maria Pereira, recommendo a V. Exc. que ouça este magistrado ácerca do seu procedimento e envie todos os esclarecimentos necessarios para qualquer procedimento ulterior.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Pinto de Souza Dantas.*—Sr presidente da provincia do Ceará.

Ministerio da Fazenda

Ministerio dos Negocios da Fazenda.— Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1881.

Tenho presente o officio que dirigio me a 9 do corrente a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, solicitando que se não promulgue a nova tarifa das alfandegas e se aguarde a exposição de industria nacional, afim de se estabelecerem as bases de um inquerito necessario para conhecer-se o estado da industria do paiz, e, á vista do resultado desse inquerito, se possa organisar uma tarifa que dê á mesma industria a protecção de que carece para seu desenvolvimento.

Em resposta cabe-me communicar á mesma associação que foram já dadas as providencias para que se faça o inquerito pedido, afim de conhecer se o estado das nossas industrias e quaes as que, tendo elementos para prosperar, precisam de qualquer protecção.

Isto porém não impede que a tarifa seja provisoriamente posta em execução, visto como contém medidas beneficas ao commercio e ás proprias industrias; ficando ao poder legislativo, a cuja approvação será submettida a tarifa, o direito de emendal-a conforme lhe parecer mais conveniente.

Deus guarde a Vs. Ss.— *José Antonio Saraiva.*— Aos Srs. presidente e secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 26 de novembro ultimo foi concedida a aposentadoria pedida pelo engenheiro Antonio Alvares dos Santos Souza no lugar de chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Ministerio da Guerra

Expediente em 5 do corrente:

— A' presidencia da provincia de Pernambuco, declarando em resposta ao seu officio n. 286 de 29 de setembro ultimo, que, si o forte das Cinco Pontas, que serve de quartel ao 2º batalhão de infanteria, e é reclamado pela empreza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco para nelle estabelecer a estação terminal da mesma estrada na capital da referida provincia, é indispensavel para as obras d'aquella empreza, deve ser-lhe cedido inteiramente, obrigando-se ella a construir em lugar apropriado um bom quartel para o referido batalhão ou a entrar para os cofres publicos com a quantia que fôr arbitrada pelo governo como indemnisação do valor indicado forte, e que será applicada á construcção do novo quartel.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 9 do corrente, foi concedida ao Dr. Guilherme Ribeiro dos Guimarães Peixoto, demissão do lugar de 2º cirurgião do corpo de saúde da armada, conforme pedira.

Por outro de igual data, foi nomeado para o mesmo lugar o Dr. Prudencio Augusto Suzano Brandão.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1881

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.—Certifique-se o que constar.

Basilio José da Hora.—Deferido com officio d'esta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Florencio José de Barros Moraes.—Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

Florentino Manso da Silva Dedo.—Informe o Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.

Professora Germana Maria Baudel.—Sim, mediante recibo.

José Bernardo Cysneiro da Costa.—Apresente-se o supplicante ao brigadeiro commandante das armas, a quem se expede n'esta data as necessarias ordens para o fim requerido.

Bacharel Malachias de Lagos Ferreira Costa.—Passe portaria na forma requerida.

Octaviano Augusto de Figueirddo.—Prejudicado.

Paulino José da Costa Amorim.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Maximiana Carneiro da Cunha.—Aguarde opportunidade.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1563—Secretaria de Policia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Francisco da Silva Taboca; vindo do termo da Escada como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Josepha Soppe, por embriaguez e disturbios; Augusto Branquinho e José Ignacio de Medeiros Sampaio, por disturbios; José Rodrigues Arêas, Manoel Ferreira Godinho, Francisco Roque e José Rodrigues Arêas Junior, á requerimento do consul portuguez.

A ordem do de Santo Antonio, Pulcherio José do Nascimento, por disturbios.

A ordem do do 1º districto da Graça, Angela Maria do Nascimento, por offensas á moral publica.

— Hontem, á 1 hora da madrugada, tentou suicidar-se na Casa de Detenção, enforcando-se n'uma trança de palha de carnaúba, o detento Domingos, escravo de Jovino Bandeira, não levando a effeito seu intento por ter sido logo soccorrido pelo guarda rondante daquelle estabelecimento.

Diz Domingos que pretendendo seu actual senhor vendel-o a pessoa a quem não deseja servir, porque teme ser rigorosamente castigado, preferia antes morrer do que continuar a viver sob o poder do azorrague.

— No dia 30 do mez passado, no lugar Lagôa do Vicente, do termo do Bom Conselho, foram presos em flagrante, por crime de furto de cavallos, os individuos de nomes José Messias dos Santos e Raymundo Pereira da Silva, contra os quaes está a autoridade competente procedendo nos termos do inquerito policial.

— No dia 22 do mesmo mez e no lugar Mandury, do termo de Taquaretinga, João Nunes ferio gravemente com diversas facadas a Joanna Maria da Conceição, Francisca Maria da Conceição e Lourença Maria da Conceição.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede a autoridade respectiva na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA, 5 DE DEZEMBRO DE 1881

Regressou do porto a familia real.

Hontem, domingo, pelas 4 horas da tarde chegou o comboyo real á estação, onde SS. MM. eram esperados por el rei D. Fernando, S. A. o Sr. infante D. Augusto. Camara Municipal de Lisboa, ministerio, junta geral do districto, governador civil, administradores, commissarios de policia e outras autoridades, estado maior, camaras municipaes de Belém e Olivas, e muitos funccionarios publicos, civis militares.

A guarda de honra era feita pelo regimento de infantaria n. 2. Estavam na *gare* todas as bandas de musica regimentaes que á chegada tocaram o hymno nacional.

SS. MM. receberam os cumprimentos do estylo em uma sala da estação, seguindo depois em trem da casa real para o paço, acompanhados pelos officiaes e damas de serviço e por um piquete de lanceiros. Nas ruas havia muita gente e no terreiro do Paço estava a banda da guarda municipal, que tocou o hymno quando passaram SS. MM. subindo então ao ar algumas gyrandolas de foguetes.

As correspondencias, os telegrammas, os artigos das folhas do Porto e Braga dão idéa da calorosa e enthusiastica recepção que n'aquellas duas cidades se fez á familia real. As festas do palacio de Crystal estiveram esplendidas. N'uma das frequentes sahidas de SS. MM. quando se dirigiam para o baile do gremio, foi tal a ovação que o povo fez á familia real, que el-rei pondo-se em pé na carruagem e agitando o chapéo saudou a multidão bradando; *Viva o povo portuguez! Viva a cidade do Porto!*

Não se descreve o enthusiasmo que seguio a esta saudação.

No palacio de Crystal quando foi a sessão solemne da distribuição das medalhas da real associação humanitaria, com que tambem S. M. el rei e a Sra D. Maria Pia foram condecorados, houve uma scena de espontaneo enthusiasmo e sensação, quando o bravo pescador Maio, que é o segundo volume do patrão Joaquim Lopes, de Paço d'Arcos, chorando de alegria ao receber a medalha e o habito da Torre e Espada das mãos de el-rei e beijou na face. Romperam os applausos phreneticos da assembléa e a commoção fez rebentar lagrimas saudaveis em quasi todos os olhos. Foi tambem condecorado com iguaes distincções honorificas, o celebre cabo Simão, do corpo de bombeiros municipaes do Porto.

A cada um foi, do real bolsinho, estabelecida uma pensão de 12$000 mensaes, moeda forte.

S. M. a rainha, por occasião da festa da infancia que se realisou tambem no palacio de crystal do Porto, offereceu a 12 crianças, uma de cada asylo d'aquella cidade, 12 inscripções de 100$000 para seu dote.

Este acto espontaneo da adorada rainha dos portuguezes sensibilisou altamente a multidão que assistia á festa e que victoriou a Sra. D. Maria Pia com vivas e palmas.

No *lunch* offerecido aos asylados, S. M. a rainha tratou com o maior carinho as crianças mais pequenas. Quando no fim as asyladas se foram despedir de S. M. e offerecer-lhes *bouquets*, S. M. beijou muitas d'ellas. A multidão redobrou de enthusiasmo, as senhoras agitavam os lenços e os homens os chapéos. S. M. ficou muito commovida.

As festas, como lhes disse, foram esplendidas; os testemunhos de dedicação e sympathia pela familia real, inquestionavelmente sinceros. O partido republicano, pelos seus orgãos deprime aquellas ovações quanto póde. Gomes Leal, o poeta satanico, fôra, dizem, ao Porto, com a idéa fixa de recitar uma poesia *das suas* n'um theatro onde estivesse el rei. A policia seguio lhe os paços e prevenio cuidadosamente o escandalo.

Não logrando o seu intento, foi receber uma ovação fraternal em um club de operarios. O partido progressista não figurou mal em tudo isto. A Camara Municipal do Porto é progressista e foi ella quem promoveu a maior parte dos festejos.

Continúa a imprensa a occupar-se do caso lamentavel do assassinato do capitão de infantaria 2 Soares Martins, pelo tenente Rocha Freitas. Parece que pretendia dar como alienado o tenente para attenuar-lhe o traiçoeiro crime. Porém uma junta de medicos que o examinou, não lhe acha signaes de alienação mental, e o proprio réo disse que preferia ser fusilado a darem-n'o por doido.

Tem-se feito politica retrospectiva a proposito deste successo tragico. Relembra se o assassinato do alferes Brito, de infantaria e tambem pelo soldado Antonio Coelho. Veio á discussão de jornalistica a feracidade draconiana do codigo penal militar, de que o Sr. Fontes, da outra vez que estivera no poder, tinha feito questão capital; recordaram-se as difficuldades que a applicação desse codigo encontrou na pratica, e a parte que teve o partido progressista na abstenção do seu cumprimento, do que resultou ao réo daquelle outro crime ser-lhe commutada a pena de fuzilamento na immediata, a prisão cellular perpetua. Está idiota, quasi paralytico, estropiado, inerte, morrendo todos os dias de uma consumpção lenta com que a *benignidade* dos poderes publicos o condemnaram a apodrecer n'uma especie de jaula. Tem-se discutido a responsabilidade da indisciplina do exercito. Uns artigos do *Diario da Manhã*, creio que do seu redactor em chefe o Sr. Pinheiro Chagas, causaram sensação. As folhas progressistas dizem que a indisciplina não está no exercito só; que esta é apenas um reflexo do nosso estado social. A *Revolução de Setembro*, orgão semi-official do governo, mantem-se em prudente reserva, para, diz aquelle jornal, não embaraçar a acção serena da justiça.

A dissidencia nas fileiras regeneradoras continúa a manifestar-se. Ninguem dá larga duração ao gabinete. Parece que não passará de março, ou abril. Quem virá depois? Será realisavel um ministerio em que entram elementos do partido constituinte e do *progressista?* Suppõe-se geralmente que será esta a solução da crise parlamentar, quando ella se manifestar.

— Esqueceu-me dizer-lhes que por occasião da visita de SS. MM. ao Porto foram tambem inaugurados os trabalhos da construcção da ponte metallica na Serra do Pilar, no 1º de dezembro.

SS. MM. assistiram o *Te Deum* em acção de graças pela feliz restauração da independencia nacional em 1640, na igreja da Lapa.

Em Lisboa, nunca el-rei vai á Sé ao *Te-Deum* do 1º de dezembro.

— Um despacho de Paris do 1º do corrente diz que os Srs. Mendes Leal e Serpa Pimentel, delegados do governo portuguez, para os negocios relativos ao novo tratado de commercio com a França, têem tido amiudadas conferencias com os Srs. Gambetta, presidente do conselho, e Rouvier, ministro do commercio, para tratarem desta questão.

— No dia do 56º anniversario natalicio de S. M. o imperador do Brasil, não houve o jantar no paço, como é de uso antigo, e para o qual costuma ser convidada nesta côrte, por se acharem SS. MM. ausentes ainda no Porto. A imprensa portugueza saudou o illustrado e liberal imperador, que. «com as suas elevadas faculdades, acrisolado patriotismo e dedicado amor pelas grandes conquistas da civilisação, tem, com o seu sabio reinado, feito de um paiz nascente uma nação poderosa e respeitada, um povo esclarecido e sympathico.»

— Com um formosissimo dia poderam os lisboetas commemorar o facto glorioso da restauração do povo portuguez em 1 de dezembro de 1640.

No vasto templo da Sé foi celebrado um solemne *Te Deum*, officiando o deão da sé patriarchal, e orando o Rvd. Leite e Castro, visitador das dioceses de Gôa. Fez uma oração eloquente, e eminentemente patriotica.

Estiveram presentes os Srs. Fontes, presidente do conselho e da commissão 1º de Dezembro, e Mello Gouveia, ministro da marinha, visconde de S. Januario, conselheiros Arrobas e Martens Ferrão, presidente da Camara Municipal de Lisboa e alguns vereadores, representações das Camaras Municipaes de Belém, Olivaes, general Manços de Faria, muitos officiaes do exercito e membros da commissão central 1º de dezembro. Tambem assistiram ao *Te Deum* deputações de alguns asylos de infancia e do albergue dos invalidos do trabalho.

A' noite a frontaria do historico palacio dos condes d'Almada estava brilhantemente illuminada a gaz, bem como a do theatro de D. Maria II, onde houve espectaculo de gala, a que assistiram el rei D. Fernando, o infante D. Augusto, o presidente do conselho, ministros de justiça e da marinha, quasi todos os membros da patriotica Associação Primeiro de Dezembro, estando todos os camarotes e logares da platéa cheios.

O espectaculo correu animado, representando-se o magnifico drama original de Fernando Caldeira *Sara*, e recitando diversas poesias allusivas ao grande dia, a distincta actriz Virginia, e os applaudidos actores Brasão e Augusto Rosa.

No salão de entrada e no salão nobre do theatro estiveram duas bandas de musica, que nos intervallos do espectaculo executaram diversos trechos e os hymnos nacionaes á entrada e sahida do Sr. D. Fernando, e do Sr. D. Augusto.

De noite e de dia subiram ao ar centenas de gyrandolas de foguetes.

— Continúa a dar enchentes em S. Carlos o *Hamlet* de Ambrosio Thomaz.

— Em D. Maria II, temos a *reprise* dos *Burguezes de Ponte d'Arcy*.

Na Trindade, os Dragões de Villar. Nos theatros secundarios, tem se dado peças patrioticas estas noites.

O gigante chinez que se mostrou em varias terras de Portugal, e foi roubado no Porto, está agora em Santiago, Galliza. Fez-se alli uma descoberta comica. O gigante, além de todas as raridades que tem exhibido, patenteou outra — «deu á luz um robusto rapaz.»

Gritando desesperadamente uma noite com dôres no ventre, foi chamado um medico, e qual descobrio que o gigante é.... uma giganta, e que a giganta ia ser mãi.

Teve um feliz successo. abrio-se na cidade uma subscripção para dar enxoval ao recem nascido, e até o bispo da diocese concorreu com 100 pesetas.

— O vapor *Villena*, construido em Inglaterra para o serviço da estação civilisadora de Zaire. deve ser lançado ao mar entre os dias 20 a 25 de dezembro. Foi encarregado de o conduzir a Lisbôa o 1.º tenente da armada João Monteiro Pinto da Fonseca Vaz, addido naval á legação portugueza em Londres. De Lisbôa vai 15 praças para o guarnecerem

— A maioria dos negociantes de cereaes da nossa praça, tomou a acertada resolução de não effectuar mais vendas, nem compras senão a peso, isto a partir do 1.º de janeiro proximo, banindo assim o anacronico systema das medições, a exemplo do que se tem praticado nos principaes mercados estrangeiros.

— Tiveram uma conferencia com o Sr. ministro da marinha e ultramar os Srs. Davenport e Morison, socios da importante casa constructora da qual são representantes em Lisbôa os Srs Abencaris Irmãos, acreditados negociantes da nossa praça.

Aquella casa propõe-se construir um caminho de ferro que irá de Lourenço Marques á fronteira do Transwaal.

O Sr. Davenport chegou ha pouco de Lourenço Marques, onde estudou o assumpto.

A constructora americana não pede subsidio de especie alguma.

O Sr. Mello Gouveia, ministro da marinha, que recebeu aquelles cavalheiros com a sua costumada lhaneza, respondeu-lhes que tomava na devida consideração tão interessante negocio, e exame dos seus collegas.

— No domingo 27 ao meio dia, realisou-se, na sociedade protectora dos animaes, a secção solemne, commemorando o seu 6.º anniversario, e tendo por fim especial a distribuição de premios ás pessoas que d'elles se tornaram dignas por bons serviços prestados aos protegidos da benemerita associação.

Presidio o Sr. conselheiro José Silvestre Ribeiro. Concorreram muitos socios e grande numero de convidados. entre os quaes havia alguns representantes da imprensa. Assistiram á solemnidade bastantes senhoras.

Depois de lida a acta da ultima sessão foi pelo relator do jury, lido o relatorio relativo á distribuição dos premios, no qual se expunham os motivos pelos quaes os premios eram concedidos. O Sr. presidente convidou o socio o Sr. visconde de S. Januario, a fazer distribuição.

Receberam diplomas de honra as Sras. D. Alice Hulsembes e os Srs H. H. Hulsembes, conde de Samedões, Eloy José de Carvalho, Emygdio José de Vasconcellos, Domingos Mendes de Faria, Joaquim Martins de Carvalho, Manoel José de Brito, José Thomaz Baptista, e os presidentes e secretarios das sociedades protectoras dos animaes de Londres, Matrid, Paris, Barcelona, Palermo, San Remo, Copenhague e Sevilha

Receberam, com diplomas de honra premios pecuniarios, varios cidadãos.

Receberam sómente premios pecuniarios Maria da Luz, Joanna de Jesus, e Francisca Monteiro.

Tomaram a palavra os Srs. visconde de S. Januario, Simões Rapozo, e outros cavalheiros. O presidente dirigio allocuções aos premiados, e fez ao abrir e encerrar a sessão considerações allusivas ao fim da reunião.

Durante a sessão, que terminou perto das 3 horas da tarde, tocou uma orchestra.

— O Sr. José Antonio de Freitas, auctor do interessante livro *Lyrismo brasileiro*, fez hoje no theatro de D. Maria II aos actores d'aquelle theatro, e a alguns homens de letras, uma versão que fez de Othello.

— O conde de S. Miguel, nosso ministro na Suissa, partio no dia 23 do corrente para Berne, e o Sr. visconde de Ferreri em 26 para Lisbôa.

L.

INTERIOR

ASSEMBLE'A GERAL

Camara dos deputados

PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 13 DEZEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

Ás 11 horas da manhã acham-se presentes os Srs. deputados eleitos.

O Sr. Martinho Campos, sendo mais velho dos membros presentes, occupou a cadeira da presidencia e convida para servirem de 1º, 2º, 3º e 4º secretarios os Srs. Moreira de Barros, Rodolpho Dantas, Bernardo de Mendonça e Leopoldo da Cunha.

O SR. 1º SECRETARIO declara que se acham sobre a mesa os diplomas dos Srs. Carneiro da Cunha, Rodolpho Dantas, Bernardo de Mendonça, Daniel Acioli, Leopoldo Cunha, Paulino de Souza, F. Belisario, Almeida Pereira, Alfredo Chaves, Martinho Campos, Lima Duarte, Martim Francisco, Moreira de Barros e Alves de Araujo, que são pelo mesmo senhor relacionados pela fórma seguinte:

PARAHYBA—Anisio Salathiel Carneiro da Cunha (1º districto).

ALAGOAS—Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho (5º districto).

BAHIA—Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas (9º districto).

ESPIRITO SANTO—Daniel Accioli de Azevedo (1º districto); Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha (2º districto).

RIO DE JANEIRO—Paulino José Soares de Souza (4º districto); Francisco Belisario Soares de Souza (5º districto); João de Almeida Pereira (7º districto); Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves (8º districto).

MINAS-GERAES—Martinho Alvares da Silva Campos (8º districto); José Rodrigues de Lima Duarte (7º districto).

S. PAULO—Antonio Moreira de Barros (2º districto); Martim Francisco Ribeiro de Andrada (6º districto).

PARANÁ—Manoel Alves de Araujo (2º districto).

O SR. PRESIDENTE declara que se vai proceder á eleição da mesa de que trata o art. 4º do regimento, visto achar-se presente numero sufficiente de Srs. deputados.

Procedendo se á eleição, são eleitos:

PRESIDENTE (11 cedulas, sendo uma em branco)—Martinho Campos 8 votos; Paulino de Souza e Moreira de Barros 1 cada um.

1º VICE-PRESIDENTE (11 cedulas, 4 em branco)—Martim Francisco 7.

2º VICE PRESIDENTE (12 cedulas, 4 em branco)—Moreira de Barros 7 e Daniel Accioli 1.

3º VICE-PRESIDENTE (12 cedulas, 4 em branco)—Alves de Araujo 7, Moreira de Barros 1.

1º SECRETARIO (12 cedulas, 4 em branco)—Rodolpho Dantas 6, Leopoldo Cunha e Alves de Araujo 1 cada um.

2º SECRETARIO (11 cedulas, 2 em branco)—F. Bilisario 9.

3º E 4º SECRETARIOS (10 cedulas, 3 em branco)—Alfredo Chaves 7, Bernardo de Mendonça 7.

Em seguida o Sr. presidente nomeia para a commissão a que se refere o art. 5º §§ 1º e 2º do regimento os Srs. Moreira de Barros, Alves de Araujo, Paulino de Souza, Daniel Accioli e Leopoldo Cunha.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão ao meio dia.

SECRETARIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Servindo ha cerca de tres annos de director desta secretaria o Sr. Dr. Jorge João Dodsworth, apresentou á mesa da camara, logo na primeira sessão preparatoria, o relatorio dos trabalhos a seu cargo. Seguindo a utilissima praxe estabelecida pelo saudoso conselheiro Antonio Pereira Pinto, o Sr. Dodsworth addicionou ao seu relatorio uma synopse dos trabalhos legislativos de 1880 e ainda alguns annexos de interesse e importancia, como as fallas do throno de 1872 a 1881, complemento das compiladas de 1823 a 1871, quadros dos ministerios e presidencias de provincia e dos membros da camara, contratos e actos da mesa, orçamento e obras da casa da Camara, estatistica do expediente, etc.

Simultaneamente fez o Sr. Dr. Dodsworth distribuir um livrinho maneiro, que bem póde considerar-se o manual do deputado, e em que reunio o respectivo regimento e regimento commum das duas camaras, a constituição, o acto addicional, a lei de interpretação e a de responsabilidade dos ministros e dos conselheiros de estado.

Do relatorio a que acima nos referimos dirigido ao 1º secretario da camara, transcrevemos estes trechos:

Synopse dos trabalhos legislativos de 1880—O desenvolvimento que gradualmente tem tido o historico de todos os assumptos tratados pelo parlamento, assignalando-se desde que o projecto é apresentado, a materia de que trata, discussão, oradores que tomaram parte no debate, emendas apresentadas, e todo o andamento até ulterior decisão, mencionando-se outros projectos que lhe são relativos, constitue importante cabedal para todos aquelles que desejam estudar a origem circumstanciada de nossas leis e os fundamentos que as dictaram.

E' desta fórma a synopse cada vez mais explicativa e abundante de informações a respeito de todas as questões que durante o anno são trazidas ao parlamento.

Além dos projectos que são todos mencionados, guardando-se a ordem chronologica, enumeram se todas as propostas do governo, pareceres das differentes commissões, indicações, e todos os officios ou requerimentos, que versam sobre questões pendentes.

Entre os projectos e propostas do governo, alguns ha, que, pela sua importancia, mereceram maior desenvolvimento, taes são as propostas para reforma da lei eleitoral no sentido da eleição directa, orçamentos, fixação de forças de mar e terra e differentes creditos, projectos sobre secularisação de cemiterios, privilegios industriaes, terrenos devolutos, crimes de damno, roubo, sinistro, etc. etc.

Durante a sessão ordinaria e extraordinaria foram apresentados 199 projectos, 23 propostas, 116 pareceres, 65 requerimentos, 9 interpellações, 2 moções e 1 indicação.

A camara dos Srs deputados recebeu 616 officios, 180 petições e 30 representações, e expedio 517 officios, como circumstanciadamente tudo especifica o annexo M.

Não só os representantes da nação, como pessoas estranhas á camara dos Srs. deputados, que consultam e procuram obter a synopse, verificam a utilidade e vantagem de semelhante trabalho.

Synopse dos projectos pendentes—1875—1880—Em 1870 o illustrado director, animado pelo então secretario o Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, actual senador do imperio, teve a idéa de fazer colligir todos os projectos apresentados ao parlamento desde 1826, e que estivessem pendentes de andamento.

Não foi sem muita difficuldade que se deu principio a este trabalho pela deficiencia de registros regulares na secretaria, e por falta mesmo de esclarecimentos ou livros onde com exactidão se podesse verificar o andamento de todos os projectos.

Naquelle anno organisou se a synopse de 1859 até 1869; em 1871 a de 1826 até 1858; e em 1875, a de 1870 a 1875, fazendo-se então uma revisão geral de todos os projectos, que comprehendem o espaço de 43 annos, trabalho este que vem annexo á synopse de 1875.

Presentemente, addicionou se o que restava até 1880, abrangendo 43 annos, tal é o intervallo de 1826 a 1880.

A vossa esclarecida intelligencia comprehenderá facilmente a importancia e utilidade de semelhante trabalho, que é sem duvida uma fonte segura para o estudo do adiantamento da vida parlamentar.

Publicação dos debates da camara dos deputados anteriores a 1857.—Data de 1857 a publicação regular dos annaes parlamentares. Até então era quasi desconhecida a nossa historia parlamentar, assumptos os mais graves, questões as mais importantes, luminosas discussões, que deram origem ás principaes leis do paiz, existiam esparsas em um ou outro jornal da época de difficil acquisição. O *Diario da Constituinte* em 1823, e o *Diario da Camara* em 1826, redigidos pelos membros mais conspicuos do parlamento, com difficuldade podiam ser consultados nos archivos publicos, por isso que a edição achava-se ha muito esgotada.

Com justa razão mereceu serio cuidado da camara dos Srs. deputados a reimpressão d'estes valiosos auxiliares para o estudo de nossa historia constitucional, assim como a publicação, em volumes separados, de todas as discussões até o anno de 1857. Animada d'este nobre intento, resolveu a commissão de policia da camara dos Srs. deputados, em 1874, confiar tão importante quanto difficil empresa ao conselheiro Antonio Pereira Pinto, que se propoz tomal-a a si mais pela gloria, que lhe podia resultar, como realmente conseguio, do que pela exigua gratificação, que lhe foi marcada.

Dispondo de bom archivo, collecionador de nomeada, como attestam diversas obras, que publicou, entre ellas os—*Apontamentos para o Direito Internacional*, em quatro grossos volumes, relacionado com os homens mais notaveis do paiz, os quaes sinceramente o apreciavam, conseguio o mesmo conselheiro reunir o cabedal necessario para colligir os annaes, e até a sua morte teve fiel e nunca interrompida execução o contrato celebrado com a mesa da camara dos Srs. deputados em 16 de setembro de 1874. Publicou as sessões dos annos de 1823 (constituinte), 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1834, 1846, 1847, 1848, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856.

Cada volume é acompanhado de um importante indice, com o historico resumido da discussão de todos os assumptos debatidos no parlamento, e com judiciosas considerações a respeito da materia em discussão. Consciencioso trabalho, que revela a illustração e aprofundado estudo do conselheiro Pereira Pinto, e que por si só o recommendaria, se não tivesse elle um nome já vantajosamente conhecido por outros muitos serviços prestados ao paiz.

A reimpressão dos annaes de 1834, época em que discutio-se e promulgou se o Acto Addicional, por occasião da importante discussão da reforma eleitoral no sentido da eleição directa, a introducção contendo considerações sobre as differentes leis eleitoraes desde as instrucções de 26 de março de 1824 até a da representação das minorias em 1875, assim como o estudo sobre as differentes propostas relativas ás reformas constitucionaes, e á transcripção de luminosos pareceres, é sem duvida um dos mais ricos mananciaes para quem deseja conhecer a nossa vida parlamentar.

Por morte do illustrado conselheiro, a sua viuva a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Gavião Pereira Pinto, requereu para continuar com o mesmo contrato, visto ter em seu poder todos os jornaes antigos e outros impressos importantes, muitos dos quaes, por elevado preço e muita difficuldade, foram adquiridos por seu finado marido. A mesa da camara dos Srs. deputados resolveu em sua sabedoria firmar o contrato com a mesma Exma. senhora, representada por seu bastante procurador o Sr. João Francisco de Macedo Ferrão, e com o Sr. Antonio Henoch dos Reis, já conhecido por ser um dos mais intelligentes officiaes da secretaria da camara dos Srs. deputados.

Com effeito, o mesmo Sr. Antonio Henoch dos Reis, seguindo as tradições do illustrado chefe, a quem no mesmo trabalho servio de auxiliar, continuou com a impressão dos annaes e já fez editar em quatro grossos volumes as duas sessões de 1845, acompanhadas tambem de um indice claro e explicativo das materias então sujeitas ao debate, e já mandou para o prelo os de 1844.

Archivo da Camara. Esta parte da secretaria, talvez a mais importante, resente-se da falta de uma boa organisação pela estreiteza do espaço que occupa. Em duas unicas salas, é difficil guardar milhares de volumes que já contém o archivo, além de manuscriptos importantes e grande variedade de impressos de todo o genero.

Em reiterados officios, como constam do annexo G, o Exm. Sr. 1º secretario tem reclamado parte do pavimento terreo da Camara dos Srs. Deputados occupado pela caixa economica e monte de soccorro, a qual já pertenceu ao archivo, como consta do officio do Ministerio do Imperio, publicado no *Diario Official* de 11 de novembro de 1862, em resposta ao desta Camara de 15 de setembro do dito anno, e que posteriormente foi cedido á mesma caixa economica, conforme a requisição do mesmo Ministerio de 10 de junho de 1872.

Bibliotheca da Camara.—Contém actualmente perto de 1600 volumes a bibliotheca da Camara dos Srs. Deputados. Além dos livros indicados em annexo ás synopses de outros annos, outras obras têm augmentado a collecção já existente.

Tem sido constantemente consultada não só pelos Srs. deputados, como no intervallo das sessões por pessoas estranhas ao parlamento, ás quaes é sempre facultada a leitura, com a unica restricção imposta pelo Exm. Sr. 1º secretario, de *não poderem os livros sob qualquer pretexto ser levados para fóra da repartição.*

Secretaria—Acham se em dia todos os trabalhos inherentes ao tempo das sessões e logo que teve lugar a dissolução da Camara em 30 de junho de 1880, e por aviso do Ministerio

ILEGÍVEL

do Imperio [illegible] foi encarregado, conforme os estylos de assignar as folhas dos vencimentos dos empregados e das diversas despezas da secretaria, etc., etc., dei principio, conforme anterior determinação do Exm. Sr. 1.º secretario Dr. Manoel Alves d'Araujo a outros trabalhos, sem prejudicar o registro e a synopse.

Em virtude desta nova deliberação organisou-se na secretaria, e fez-se distribuir então por todos os Srs deputados a reforma eleitoral, acompanhada das instrucções e avisos do Governo, precedido de um indice alphabetico e explicativo em volume portatil e facil para a consulta. O regimento, cuja edição estava esgotada, foi de novo reimpresso com todas as alterações e modificações desde 1861 precedentes mais notaveis, e um indice que é quasi um promptuario de toda a materia regimental; e no mesmo volume, tambem portatil, vem annexo o regimento commum, constituição politica do imperio, acto addicional, lei da interpretação e a da responsabilidade dos ministros. Este pequeno livro é o *Manual do Deputado*.

Além dos trabalhos apontados, organisou-se a compilação das fallas do throno, relação dos deputados durante as tres ultimas legislaturas, quadro das organisações ministeriaes, e dos presidentes de provincia, a contar de 1878, bem como o quadro da divisão das provincias em districtos eleitoraes, como consta de differentes annexos á synopse, o que tudo revela a boa vontade e efficaz coadjuvação que encontrei em meus collegas, e me parece bastante para demonstrar a V. Exc. que, longe de soffrer o serviço, tem, ao contrario augmentado e proseguido com crescente actividade durante a minha direcção.

A secretaria lamenta profundamente a perda do seu digno chefe o conselheiro Antonio Pereira Pinto. Durante o periodo em que dirigio a repartição, a contar de 1869, fez elle organisar, sob novo plano, as synopses dos trabalhos parlamentares, dando extraordinaria clareza e methodo aos differentes assumptos, sempre acompanhados de notas explicativas. Fez colligir e publicar em um grosso volume todas as *Fallas do Throno* com a relação nominal dos deputados brasileiros, desde os que foram ás côrtes portuguezas e á constituinte em 1823: assim como, sob o titul — *Reforma Eleitoral* — um importante livro com todos os projectos sobre o assumpto, apresentados no parlamento, seguido de um appendice com circumstanciada noticia e documentos historicos, acerca da *Lei de 12 de outubro de 1832, do acto addicional, e da lei da interpretação.*

Os relevantes serviços prestados á repartição por tão distincto funccionario, foram devidamente julgados, quando ao saber de sua morte, o eminente parlamentar o Exm. Sr. Dr. Martinho Campos, em sessão de 5 de junho de 1880, proferio as seguintes palavras:

« O Sr. Martinho Campos (*pela ordem*) — Levanto-me, não para occupar por muito tempo a attenção da Camara, mas, suppondo que sou interprete dos seus sentimentos, devo pedir a V. Exc. que consulte á Camara se consente que seja nomeada uma commissão para acompanhar o enterro do antigo membro desta casa o Sr. conselheiro Antonio Pereira Pinto, que acaba de fallecer. (Muitos apoiados).

« O Sr. Pereira Pinto foi um membro muito distincto desta Camara (apoiados); mas não é só por este titulo que lhe devemos uma demonstração do nosso grande pezar pelo seu prematuro passamento.

« Na qualidade de director geral da secretaria desta Camara foi o melhor funccionario que eu alli tenho conhecido. (Muitos apoiados.)

« Alguns Srs. Deputados — Prestou muitos e bons serviços.

« O Sr. Martinho Campos — Peço pois, a V. Exc., que consulte á Camara se consente nesta demonstração do nosso pezar. (Muito bem; muito bem.)

« Consultada a Camara, approva o pedido do Sr. Martinho Campos

« O Sr. Presidente noméa para a commissão que tem de assistir ao funeral do ex-deputado geral e chefe da secretaria da Camara, Dr. Antonio Pereira Pinto, os Srs. Martinho Campos, Olegario, Horta de Araujo, Barros Pimentel e José Caetano. »

Quasi todos os empregados da secretaria acompanharam o illustre morto até á ultima morada, collocando sobre o feretro uma corôa de saudades com o seguinte distico — *A secretaria da Camara dos Deputados*. Resolveram tambem tomar luto por 8 dias, mandando rezar a missa do setimo dia na matriz de S. José. Taes foram as modestas, porém sinceras manifestações de pezar, que a secretaria da Camara dos Deputados entendeu dever tributar a seu digno chefe e amigo.

Ao terminar este pequeno relatorio, para o qual chamo toda a benevolencia de V. Exc., cumpre-me fazer chegar ao conhecimento de V. Exc. que encontrei sempre o mais decidido apoio e coadjuvação em quasi todos os meus collegas da secretaria, assim como nos demais empregados da repartição.

SEGUNDA SESSÃO PREPARATORIA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

A's 11 horas da manhã, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Martinho Campos, Rodolpho Dantas, F. Belisario, Alfredo Chaves, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Moreira de Barros, Martim Francisco, Carneiro da Cunha, Almeida Pereira, Alves de Araujo, Accioli de Azevedo, Paulino de Souza e Leopoldo Cunha, abre-se a sessão.

E' lida e apoiada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimento do desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto, contestando a eleição do conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva pelo 8º districto da provincia de S. Paulo por serem radicalmente nullos os votos das freguezias da Constituição e Jahú e inquinadas de vicios as eleições de Jaboticabal, Dous Corregos, S. Pedro e outras. — A' commissão especial

Outro de Ignacio Wallace da Gama Cockrane, reclamando contra a eleição do conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada pelo 6º districto da provincia de S. Paulo, incompativel á vista do art. 11 n. 2 e § 1º n. 1 do decreto n. 3.029 de 9 de janeiro de 1881 e art. 85 n. 2 combinado com o art. 86 n. 1 do regulamento que acompanhou o decreto n. 8.213 de 13 de agosto de 1881.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1881

Noticias da Europa

O paquete inglez *Humber*, da Real Mala, entrado hontem da Europa, adiantou 5 dias ás ultimas noticias de Lisbôa, ultimo porto europeu de sua escala.

Eis as noticias de que foi portador, noticias que vão até o dia 5 do corrente:

FRANÇA

As nomeações do marechal Canrobert e dos generaes Miribel e Gallifet para o supremo tribunal de guerra da França, teem sido vivamente commentadas nos corredores da camara e mal recebidas em geral, pelos representantes do paiz.

Alguns deputados da extrema esquerda celebraram uma reunião para resolver se convinha, ou não, levar a questão á tribuna para conhecer a verdadeira opinião do parlamento sobre aquelle assumpto. Julga-se imminente uma interpellação ao governo.

Os jornaes de Paris occupam-se muito das provaveis modificações diplomaticas, nomeando e demittindo representantes a seu bel prazer e capricho.

Diz-se que o Sr. Gambetta continuará definitivamente com a pasta dos negocios estrangeiros.

— Vai ser expedida uma circular para serem vigiadas as predicas durante o advento.

— A eleição do Sr. Boscher-Delangle á Londeac foi invalidada por 300 votos contra 85.

O Sr. Galpin, relator, allegou em apoio da invalidação os actos de intervenção illegal do clero.

Uma resposta do Sr. Freppel levou á tribuna o ministro do interior, o qual protestou contra as doutrinas do bispo de Angers em materia de intervenção illegal do clero nas eleições.

O Sr. Waldeck Rousseau declarou que o governo não admitte interferencia do clero nas eleições; que entende que o clero se deve limitar ao seu papel legal, e que empregará os meios que a lei lhe faculta para obter esse resultado.

Os collegios eleitoraes do arredondamento de Paris, foram convocados para 18 de dezembro, afim de elegerem os seus deputados, visto o Sr. Clemenceau, tres vezes eleito, ter optado pela 2ª circumscripção do 18º arredondamento de Paris.

Fez-se em Paris uma tentativa para constituir uma maioria governamental compacta e solida na qual o gabinete podesse sempre apoiar-se. O resultado ainda está bastante duvidoso.

O Sr. Gougeard, novo ministro da marinha, acaba de adoptar medidas energicas, e que affirmam bem alto a sua vontade firme de manter o direito e a liberdade de pensamento, mesmo na administração. Reintegrou muitos empregados da marinha que haviam sido reformados ou licenciados illimitadamente, em menosprezo da liberdade de consciencia, por terem assistido a enterros civis.

Não se póde accusar o novo gabinete de falta de homogeneidade. Com effeito, todos os ministros estão de accordo sobre a applicação do programma traçado pelo Sr. Gambetta; não ha a mais pequena divergencia, nem sobre a politica interna, nem sobre a politica externa.

Uma das accusações mais vezes feitas ao precedente ministerio, era de não ter uma linha de proceder uniforme. O general Farre não se entendia com o seu collega do interior, e emquanto o Sr. Constans fazia annunciar pelos seus prefeitos que não seriam enviadas novas forças militares para a Tunezia, o ministro da guerra expedia ordens inteiramente oppostas.

De futuro, não ha que receiar o effeito de semelhante antagonismo, e a autoridade do Sr. Gambetta é tanta e tão incontestada que ninguem no gabinete pensará em se subtrahir á sua acção preponderante.

Haverá unidade completa de intuitos sobre as questões, quer simples, quer as mais elevadas.

O chefe do actual ministerio não tem, nem concurrentes, nem rivaes, e nada o impede de começar a applicação do seu programma, que não differe essencialmente do do gabinete passado. A differença, com effeito, não está no programma; está no caracter e na autoridade dos homens que tiverem o encargo de o applicar.

As maiores reformas, cuja urgencia o Sr. Gambetta proclama, tinha-as proposto o Sr. Jules Ferry, sem poder as pôr em execução.

A reforma da magistratura, o regresso ao regimen da concordata, a reorganisação do exercito e muitas outras questões a que o Sr. Gambetta se refere em suas declarações ás camaras, foram annunciadas ha tres mezes apenas pelo Sr. Jules Ferry em Saint-Dié.

« A França, dizia então o eminente presidente do conselho, não quer que o seu governo seja uma serie de situações theatraes (*coups de théâtre*); ella quer um regimen de progressos continuos, mas graduados. »

O Sr. Jules Ferry promettia além disto a manutenção da concordata e achava tão perigosa como chimerica a separação da igreja do estado.

O Sr. Paulo Bert, que se suppunha tão avançado, não vai mais longe nesta questão do que o seu predecessor na instrucção publica; não quer tambem a igreja livre no estado livre; não quer ultrapassar as garantias da concordata; e os radicaes que se lisongeavam de ter no Sr. Paulo Bert um auxiliar para a applicação das suas theorias de separação, enganam-se completamente.

O deputado pelo departamento de Yonne pronunciou-se a semelhante respeito da maneira mais cathegorica na sua ultima profissão de fé eleitoral.

Esse materialista feroz, cujo nome a direita não pronuncia sem se horrorisar, é pela conservação do orçamento dos cultos; quer que se melhore a sorte do clero das parochias e quer a applicação indefinida das leis da concordata. Que dó não deve elle inspirar aos reformadores da extrema esquerda, que pedem a tanto tempo que o estado não dê um ceitil aos padres e que não se importe com as cousas da religião!

O Sr. Paulo Bert, como o Sr. Jules Ferry, tem de reconhecer alguns actos como o casamento, por exemplo, sobre os quaes a religião estende o seu imperio e nos quaes o proprio estado é muito interessado para que possa abdicar o direito de lhe dar leis. São todas estas cousas que constituem as materias mixtas e é porque ellas existem necessariamente e existirão sempre, que parece impossivel marcar á igreja catholica e ao estado, regiões por tal fórma distinctas, que estes dous poderes vivam parallelas, não se conhecendo uma á outra.

Foi isto que o Sr. Paulo Bert entendeu perfeitamente.

Por isso tudo quanto o Sr. Paulo Bert fizer será baseado no regimen concordatorio e não importará nem a suppressão do orçamento, nem interdicção, nem violencia de qualquer especie. Succedeu o mesmo na instrucção publica. Attribue-se ao professor de philosophia da faculdade de sciencias de Paris a intenção de realisar na universidade reformas profundas de modificar os methodos, de refundir os programmas. Não fará nem mais nem menos do que aquillo que fizeram os seus predecessores.

Os homens do novo ministerio estão de facto firmemente resolvidos a substituir por uma politica de acção a politica passiva que prevaleceu ha tres annos; mas, acção em nenhuma lingua significa destruição.

Não é ao Sr. Gambetta que é necessario recordar que, se as constituições não são tendas levantadas para o repouso, os governos são construcções erguidas para o socego do paiz. A França, como outr'ora se disse, cingir-se-ha tanto mais á republica quanto ella ahi será não um obstaculo ao progresso, mas um abrigo seguro contra as agitações.

Para responder ás vistas do Sr. Gambetta, com respeito á reforma judiciaria, o Sr. Cazot tratou immediatamente de elaborar um novo projecto. A competencia dos juizes de paz será alargada no ponto de vista civil, e, comprehenderá, em uns certos limites, as materias correccionaes e commerciaes.

Os tribunaes de primeira instancia serão substituidos por um juiz unico, o qual, assistido por dous juizes de paz do districto, constituirá um tribunal de appellação das decisões tomadas pelo juiz de paz. Os tribunaes de appellação serão conservados, mas o seu pessoal será consideravelmente reduzido.

Não se tocará na inamovibilidade. Em todo o caso, o projecto não será apresentado senão na sessão de janeiro.

Affiançava-se que o parlamento seria adiado no dia 26 de novembro, e que a sessão de janeiro se abriria no dia 10.

A antiga camara, por iniciativa do Sr. Proust, o novo ministro das bellas-artes, tinha votado a demolição das ruinas das Tulherias, e o senado decidira em seguida a reconstrucção do palacio de Philibert Delorme. A commissão da camara, incumbida de examinar o projecto do senado, acaba de o rejeitar.

Em 11 annos, e sem contar o novo gabinete, a França tem tido 13 presidentes de conselho, 8 ministros dos negocios estrangeiros e *vinte e um* ministros do interior, não comprehendendo os ministros interinos.

Pensa-se em erguer uma estatua a Etienne Dolet, o sabio typographo e humanista que foi queimado vivo na praça Maubert em 1546. Vai ser apresentado ao conselho municipal de Paris uma proposta neste sentido.

— A ex-imperatriz Eugenia não foi ainda visitar a rainha Victoria a Windsor, em consequencia de uma queda que deu nos seus aposentos.

ARGELIA E TUNIS

A Argelia já tem novo governador. O Sr. Alberto Grévy, irmão do presidente da republica, foi substituido pelo Sr. Tirman, conselheiro de estado e ex-prefeito. A organisação administrativa é porém modificada pelo art. 2º do decreto que nomeia o novo governador geral. Diz o referido artigo que « a administração das populações indigenas estabelecidas em territorios de commando, é confiada ao commandante do 1º corpo de exercito. » Esta phrase « territorio de commando » designa as regiões em que o regimen civil não está applicado, e que são administradas por officiaes. Substitue a phrase empregada anteriormente, de « territorio militar. »

Durante a administração do Sr. Alberto Grévy, os antigos administradores dos territorios de commando estavam sob a direcção immediata do governador geral e transferida para o commandante daquelle corpo de exercito. Subentende-se que aquelle official general estará relativamente á administração dos territorios de commando sob as ordens do governador geral; e o governador não poderá exercer as suas funcções nas referidas regiões senão por intermedio do commandante do 19º corpo de exercito. E' uma diminuição das funcções do governador geral.

Os despachos de Tunis são retrospectivos; referem-se unicamente á marcha do general Logerot, de Kerouan a Tunis.

Em 27 de novembro foi collocada em Tunis, com toda a pompa, a primeira pedra de uma cathedral que se vai construir defronte do palacio da residencia. Debaixo da primeira pedra foi posta uma caixa com diversas moedas cunhadas pela republica franceza.

Presidio á ceremonia o arcebispo de Argel, monsenhor Lavigerie, o qual pronunciou uma allocução allusiva ao acto, recommendando a paz, união e fraternidade. « Nada de divisões, nem de invejas, disse elle, todos somos irmãos e devemos concorrer para o bem geral. O amor da patria, cousa sagrada para todos, não exclue a união com o estrangeiro no intuito de cooperar para o progresso e para a civilisação. »

A construcção da cathedral de Tunis, cuja direcção foi confiada a padres francezes, obedece evidentemente a um plano politico.

As noticias da insurreição arabe não offerecem interesse algum.

— Um telegramma de 3 datado, de Tunis, refere que os cavalleiros indigenas da columna Delebecque avançaram até ás proximidades de Figuig e parlamentaram amigavelmente com os indigenas daquella localidade, os quaes lhe deram a certeza de que Bou Amena e Sid Adour não fizeram ate ao presente nenhuma incursão no sul.

SUISSA

O grande conselho do cantão de Berne decidio por 115 votos contra 88, não tomar em consideração uma representação assignada por milhares de pessoas, para que fosse restabelecida a pena de morte.

A maioria do conselho de estado pôz-se de accordo com a commissão do grande conselho encarregada de examinar a representação para recommendar á assembléa legislativa uma solução negativa.

A minoria da commissão pedio que a questão fosse julgada pelo proprio povo.

— Acaba de surgir um curioso conflicto entre o conselho federal suisso e o governo do Tessino.

Tendo um candidato radical, o Sr. Battaglini, obtido maioria nas ultimas eleições para a renovação do conselho nacional, o governo do Tessino, apoiando-se n'uma lei cantonal, declarou que o candidato não estava regularmente eleito e que se devia proceder a segundo escrutinio.

O partido radical protestou e dirigio-se ao conselho federal; este convidou as autoridades do Tessino a absterem-se de julgar a eleição, deixando ao conselho nacional o cuidado de a validarem ou invalidarem.

O governo do Tessino não fez caso do convite e convocou os eleitores para uma nova eleição.

Em consequencia das ordens reiteradas do governo federal, o governo do Tessino renunciou emfim ao seu plano de nova eleição, mas não quer proclamar o eleito.

O conselho federal resolveu definitivamente deixar ao conselho nacional a divisão, em ultima instancia, sobre a validade da eleição do Sr. Battaglini.

INGLATERRA

O marquez de Hartington ministro da India pronunciou um discurso importante em Blackburn.

Tratou da politica estrangeira, insistindo na necessidade da manutenção do concerto europeu, como unico meio de obter a execução completa do tratado de Berlim.

Occupou-se igualmente da politica interior e da situação da Irlanda, que é, segundo disse, uma causa de desgosto e de inquietação, mas que não demoverá o governo do seu proposito de suffocar o movimento agrario por meios brandos e suasorios.

Os boatos espalhados recentemente, a respeito da proxima demissão do vice-rei da Irlanda são destituidos de fundamento.

Lord Cowper não pensa em abandonar aquelle logar, e assim o declarou n'um banquete que lhe offereceram em Belfast.

Nessa mesma occasião, o vice-rei fez algumas observações relativas ao estado actual da Irlanda, deixando transparecer as inquietações expressas pelo *Times*, e outros jornaes de Londres.

Lord Cowper confirmou que o descontentamento secular dos irlandezes não parece ter perdido a menor parcella da sua força, e que seria preciso fazer ainda muitas concessões ao povo irlandez, para o desarmar definitivamente.

Lord Cowper deixou entrever que o governo não duvidará a fazer essas concessões; mas que entretanto não poderia renunciar os poderes discricionarios que lhe forem confiados para suffocar a agitação.

Esta linguagem é vivamente commentada, e censurada por alguns jornaes, especialmente o *Times*.

A folha da *city*, bem como o *Standart*, e o *Daily Telegraph* são de opinião de que devem acabar os jurados na Irlanda, porque estes, receiosos das represalias, não condemnam os accusados.

E' de suppor que o governo inglez não commetta tão grande attentado contra a liberdade.

— Diz-se que o principe de Galles vai visitar as principaes côrtes da Europa, afim de manter o *statu quo*.

ALLEMANHA

Começou no dia 24, no parlamento allemão, a discussão do orçamento.

Esperavam-se debates muito interessantes a esse respeito.

Como não é uso o parlamento allemão responder ao discurso da corôa, não restava á opposição outro meio de formular as suas queixas, e de expor a sua opinião sobre o programma politico desenvolvido na mensagem imperial.

O Sr. Richter, um dos chefes do partido progressista, explicando, a proposito das finanças, o caracter que apresentou a politica actual do principe de Bismarck, lembrou-se da phrase do chanceller « que em politica ha diversos caminhos, entre os quaes um estadista deve escolher, segundo as circumstancias, e que póde seguir alternativamente a politica liberal e a politica dictatorial » e affirmou que o chanceller entrou agora no periodo dictatorial, pois quer estabelecer as leis que o parlamento reprova.

O orador progressista accrescentou que os partidos liberaes, como foram os auxiliares do principe de Bismarck tomam assento entre o Sr. de Bennigsen, chefe dos liberaes nacionaes, e o Sr. de Frankenstein, chefe do centro ultramontano.

O principe disse entre outras cousas que não pensava na dissolução do Reichstag, e que não previa conflicto algum serio com elle.

O imperador, accrescentou o chanceller não exige a realisação immediata dos seus projectos, porque sabe que é preciso muito tempo para os executar; é uma tarefa á qual mais tarde o successor do imperador tambem não poderá fugir porque se trata do bem estar da sociedade.

Se o Reichstag se destinar a repellir todas as reformas economicas e sociaes, o governo terá pelo menos a consciencia de haver feito o seu dever, e elle chanceller, retrahir-se-ha continuando a dirigir os negocios estrangeiros.

O principe de Bismarck concluio dizendo que a sua vida de hoje é infeliz, e que se não fosse a sua muita dedicação não desempenharia as funcções de que o imperador o encarregou.

Corre em Paris o boato de que o filho do principe de Bismarck foi encarregado de uma missão especial em Londres, um pouco hostil á França.

Os jornaes officiosos de Berlim desmentem o boato, e protestam os sentimentos pacificos da Allemanha a respeito da França.

Foi importante a discussão no Reichstag a respeito das despezas da annexação da cidade livre e hanseatica de Hamburgo ao Zollverein allemão. Aquella annexação foi aceita pelo governo da cidade livre, mediante uma energica pressão exercida pelo chanceller do imperio.

Tanto a cidade e o territorio da Allemanha do qual os separavam uma linha das alfandegas allemãs, ambos vão hoje ficar á elle annexos. Apenas conservará o privilegio de porto franco uma pequena porção de territorio hamburguez.

Esta reforma que muda completamente a situação de Hamburgo, sob o ponto de vista maritimo, commercial e industrial, foi realisado por meio de negociações entre o governo imperial e a cidade livre e sem a intervenção do Reichstag.

Agora o parlamento é chamado á intervir, porque a annexação exige despezas, cuja somma se seja 40 milhões de marcos, será paga pelo imperio, segundo a convenção concluida com a antiga cidade hanseatica.

O projecto de lei proporcionou o ensejo do primeiro duello entre o principe de Bismarck e o novo Reichstag.

Vê-se do discurso do principe de Bismarck, que elle não se limitou á justificar a annexação de Hamburgo ao Zollverein; elevou-se ás nuvens e sustentou que todos os seus actos, inclusive a annexação de Hamburgo, e todos os seus projectos de lei, teem em mira e terão como resultado a consolidação do imperio, e a manutenção da unidade allemã. Do que se conclue que a opposição consciente, ou não, a esses actos e projectos provocam na opinião do chanceller, o enfraquecimento da Allemanha e talvez a destruição do imperio.

A imprensa allemã commenta muito o discurso do principe, e nota o facto d'elle se escudar sempre com a pessoa do imperador.

Segundo o *National Zeitung* de Berlim, ha negociações entre o governo allemão e o Vaticano para o restabelecimento do poder temporal.

A questão romana, diz sobre o mesmo assumpto, a *Leipziger Zeitung*, folha officiosa, não poderá ser considerada como uma questão puramente italiana. Interessa á todos os estados catholicos, e principalmente á Allemanha, á qual os seus 16 milhões de subditos catholicos lhe impõem o dever de entreter boas relações com o Vaticano.

Os jornaes allemães annunciaram prematuramente, segundo parece, a fusão dos diversos grupos liberaes do parlamento. Ha porém, a certeza de que as diversas fracções liberaes procuram entender-se por meio de delegados. Nada se assentou, porém, politicamente fallando, por emquanto; mas fundou-se um *club* social de que todos os liberaes sem distincção de côr, farão parte. Os convites foram dirigidos aos membros liberaes por uma commissão ou junta, de tres membros, dos quaes um pertence aos nacionaes liberaes, outro aos separatistas e o terceiro aos progressistas.

Tudo isto é de bom agouro para a união futura; mas ainda não está realisada a fusão propriamente dita. Tem-se citado grande numero de deputados pretendidamente encarregados de a promoverem; mas pertencem todos aos separatistas, nascendo talvez a confusão de uma reunião particular que aquella fracção realisou ha dias.

— A folha official do imperio publicou, em um dos seus ultimos numeros, uma admoestação muito energica, que o principe de Bismarck dirigio á Camara de Commercio de Grumberg (Silesia), cujas apreciações são pouco favoraveis ás novas pautas. « Eu exijo da Camara, (disse o principe na sua qualidade de ministro do commercio) que cumpra com mais consciencia e attenção o dever que a lei lhe impõe de redigir relatorios e de representar os interesses do seu districto. »

Os jornaes liberaes censuram tanto o tom e a fórma da censura, como a sua publicação na folha official: e veem n'aquelle procedimento burocratico uma nova prova de antipathia do chanceller por toda a especie de instituição e administração autonomica.

O professor Wagner, que lecciona nas universidades de Berlim economia politica e socialismo do estado, desenvolveu no dia 24 do mez findo, no 3º circulo eleitoral de Berlim, um programma economico que se resume assim:

Imposto especial sobre o rendimento proveniente do capital, com a obrigação para os contribuintes de se collectarem a si proprio;

Prohibição dos negocios ficticios na bolsa (especulações sobre as differenças);

Monopolio dos caminhos de ferro americanos, em proveito dos municipios e monopolio dos caminhos de ferro ordinarios em proveito do estado, etc.

Como se sabe, o Sr. Wagner é um dos conselheiros intimos do chanceller.

PAIZES-BAIXOS

A segunda Camara dos Estados-Geraes da Hollanda terminou a discussão do orçamento das Indias. Approvou o por grande maioria, dando assim uma prova de confiança ao ministro das colonias e ao ministro das finanças. A Camara votou igualmente, sob proposta do ministro das colonias a abolição das corvéas devidas pelos indigenas das colonias aos seus chefes. Esta medida constitue uma importante reforma na administração colonial.

A *Gazeta Official* de Haya do dia 2, publicou o tratado de commercio com a França.

RUSSIA

Quando se julgava o nihilismo, senão morto, pelo menos desorganisado e dispersos os revolucionarios encarregados da sua direcção communica-nos o telegrapho que se havia descoberto em S. Petersburgo uma conspiração, que tenha por objecto assassinar a familia imperial quando sahisse do Palacio Gatchina a passeio pelos bosques, como costumava.

Felizmente os planos tramados pelos conspiradores foram descobertos pela policia, evitando assim um novo luto para o mundo civilisado, que condemnou mais uma vez com phrases energicas tão iniquo e sanguinario projecto.

Com effeito, os nihilistas tencionavam fazer rebentar uma machina infernal, quando passasse perto d'ella a familia do Imperador, aproveitando-se da confusão que, evidentemente, se havia de seguir, para apunhalar, ou assassinar por outro qualquer meio rapido e seguro, os membros da familia imperial e a sua comitiva. Com razão dizem as folhas estrangeiras que o plano era tão cruel como covarde.

Quando terminarão as scenas selvaticas da Russia? Depois de um grande derramamento de sangue, talvez.

Falla-se em S. Petersburgo da reunião de um concilio ecumenico da igreja orthodoxa, que deverá effectuar-se em Moscow, sobre os auspicios do imperador Alexandre III.

Serão convidados todos os patriarchas, arce-bispos, bispos e prelados das dioceses, não só da Russia, mas tambem da Servia, Roumania, Bulgaria, Bosnia, Herzegovinia e Turquia, e tratar-se-ha de questões lithurgicas e de disciplina ecclesiastica.

ROUMANIA

As Camaras roumanas que se haviam separado em seguida á ratificação da elevação do principado a reino, acabam de recomeçar os seus trabalhos.

O rei Carlos presidio pessoalmente á abertura da sessão, lendo um discurso, cujos termos haviam sido estabelecidos em conselho de industrias.

O discurso da corôa contém os protestos pacificos do estylo e faz resaltar com uma satisfação evidente e legitima as provas de sympathia e de incitamento que a nova monarchia roumana tem recebido do estrangeiro.

A Roumania, como se deprehende das palavras do monarcha, mostrar-se-ha digna dos bons desejos que lhe testemunharam as demais nações, pondo a sua parte de influencia no Oriente ao serviço das ideias do progresso e da tranquillidade.

A passagem mais interessante do discurso é a que diz respeito á questão danubiana.

N'este ponto, a explicação do rei foi muito cathegorica, pronunciando-se em favor da liberdade absoluta de navegação. Se o principio não triumphar, a culpa não será do gabinete de Bucharest, a julgar pela energia com que elle o apoia.

No interior a situação é satisfactoria e o rei só pede ao parlamento que complete-se á organisação do exercito n'um sentido puramente defensivo, e imprima á industria e ao commercio o desenvolvimento de que são susceptiveis.

O discurso da corôa roumana é objecto da mais viva discussão na imprensa austriaca.

Quasi todos os jornaes aconselham o governo a proceder com mais energia e a fazer aceitar á Roumania o modo de ver austriaco na questão do Danubio.

O gabinete de Vienna parece observar uma attitude mais fria e mais reservada.

As folhas officiosas dizem que, visto o anteprojecto elaborado pela Allemanha e pela Italia e aceito pela Austria ter sido rejeitado, o governo austriaco esperará que as potencias façam as suas propostas. Se o regulamento proposto corresponder aos seus interesses politicos e commerciaes, a Austria aceital-o-ha sem hesitar: se não corresponder rejeital-o-ha e as cousas ficaram no estado actual.

Espera-se comtudo que a desconfiança dos Estados Marginaes não tarde em ceder o lugar a melhores sentimentos e que elles acceitem o ante projecto que respeita bastante os seus interesses particulares.

Em consequencia do discurso do rei da Roumania na abertura da Camara, na qual são feridas as susceptibilidades da Austria na parte relativa ao Danubio, o ministro austriaco em Bucharest recebeu ordem para se abster até nova ordem de todas relações pessoaes com o governo roumano, limitando-se á expedição dos negocios correntes.

ORIENTE

Confirma-se que a Turquia protestou contra a applicação da lei militar na Bosnia e na Herzegovina.

O facto dos recrutas bosniacos e herzegovinos poderem ser chamados á defeza da Austria fóra d'aquellas provincias, está em contradicção com os direitos soberanos do sultão, reconhecidos pelo tratado de Berlim e até pela propria Austria, n'uma convenção concluida ulteriormente com a Turquia.

Parece que a Porta está decidida a impedir, custe o que custar, a applicação da lei militar austriaca; e, se o seu protesto não produzir effeito algum, á dirigir-se ás potencias. Estas diligencias produzirão evidentemente uma nova agitação nas provincias occupadas.

— O *Times* insurge-se contra uma proposta que parece ter feito a Russia de administrar uma provincia turca para cobrar, por suas mãos, com o rendimento da mesma, os milhões que a Porta lhe deve a titulo de indemnisação de guerra.

O jornal inglez lembra que, segundo o tratado de Berlim, aquella indemnisação não póde ser substituida por uma cessão de territorio e que, relativamente á Turquia asiatica, a Inglaterra comprometteu-se pela convenção anglo-turca de 4 de junho de 1878, a não consentir annexação alguma do territorio ottomano a outra nação. A argumentação da folha da *city* applica-se muito bem a uma cessão de territorio.

Convem advertir que o texto da proposta russa não é conhecido e a sua existencia é apenas revelada pelo ataque do *Times*.

— Augmenta a agitação na Albania.

— Em resultado das reclamações do governo ottomano, fecharam-se as delegações do correio hellenicos em Constantinopla e em Janina. Continuam, porém, abertas as das outras nações.

EGYPTO

A questão do Egypto apparece nos como ponto negro no horisonte da politica, o qual poderá, com o correr do tempo, converter-se em nuvem borrascosa para a Europa. O accordo da França com a Inglaterra nesta questão, tem os seus limites muitos definidos. De um momento para outro podem surgir grandes complicações.

O Sr. Ashley, secretario parlamentar do Ministerio do Commercio, fallando da politica seguida no Egypto pela Grã Bretanha, declarou que o governo inglez não tem desejo algum de annexar aquelle paiz, querendo todavia assegurar a livre passagem dos seus navios pelo canal de Suez. Se a França, accrescentou o Sr. Ascheley, não tiver o egoismo de querer exercer uma influencia exclusiva no Egypto, a Inglaterra operará sempre de accordo com ella. Nenhuma outra potencia poderá intrometter-se nas questões do Egypto e a França terá sempre em consideração as condições por ella aceitas.

— Um recente despacho diz que a Inglaterra não pensa em levantar difficuldades ao Egypto.

Effectivamente, o *Times* publicou ha dias o texto *in extenso* do recente despacho de lord Granville a sir Edward Malet sobre a politica que o gabinete de Londres conta seguir no Egypto. Lord Granville declara formalmente que a Inglaterra não pensa em augmento algum da sua preponderancia e acção no Egypto.

HESPANHA

No meio da discussão das medidas economicas propostas pelo ministro da fazenda do visinho reino, surgio um incidente, cujo epilogo foi mais um triumpho parlamentar obtido pela situação.

A origem do incidente foi o discurso com o qual o presidente do Senado, o Marquez de la Havana, felicitou o rei D. Affonso pelo seu anniversario natalicio.

O velho general Concha, irmão do general do mesmo nome, que morreu valorosamente em Estella, e que os portuguezes conheceram muito bem; disse entre outras cousas, que « Sua Magestade, confiando na força dos principios que symbolisa, sem receios nem temores que não cabem na sua clara intelligencia e no seu grande coração, soube empregar a sua régia prerogativa por tal fórma, que a Hespanha entrou no exercicio de todas as liberdades politicas sem a menor perturbação.

Os conservadores, reunidos em casa do Sr. Canovas de Castillo, resolveram combater as affirmações do Marquez de Havana, como improprias do acto em que foram feitas e da pessoa que as fez.

A batalha foi dada no Senado.

Pretendiam os conservadores que o Senado declarasse que o general Concha, dirigindo-se ao rei em nome daquelle corpo legislador, fizera apreciações politicas que não são de maneira alguma licitas aos presidentes das camaras.

O Sr. Pelayo Cuesta propoz e defendeu energicamente um voto de confiança ao presidente do Senado.

Levantou-se então uma acalorada discussão, em que tomou parte o ministro da justiça.

Depois de uma verdadeira tempestade parlamentar, o Senado deu um voto de confiança ao seu presidente por 106 votos contra 26.

El Dia, folha independente de Madrid, publicou n'um dos seus ultimos numeros, sob o titulo de *Variedades*, um artigo de cinco columnas sobre o gabinete Gambetta.

O artigo, devido á bem aparada penna de D. Emilio Castellar, denota viva sympathia pela França, mas contém uma violenta critica da politica interior e exterior, que o eminente tribuno hespanhol presume será seguida pelo Sr. Gambetta e pela maioria da camara actual.

O autor termina exprimindo a esperança de que os rebublicanos conservadores se reunam em torno do Sr. Freycinet.

O jornal ministerial *El Correo* diz que o Sr. Sagasta se recusa a alterar a organisação do ministerio.

O senado approvou sem emenda alguma a lei da conversão das dividas amortisaveis e a autorisação para o governo poder negociar com os portadores dos titulos das dividas publicas.

Foi energicamente combatido pelos Srs. Orovio e Barzana Maria.

O Sr. Camacho [ministro da fazenda, refutou os argumentos produzidos contra.

A Camara dos Deputados com assentimento dos ministros, tomou em consideração e começou já a discutir á proposta de lei que tem por objecto modificar, ou mesmo supprimir o juramento politico dos legisladores, afim de não violentar a consciencia de nenhum deputado.

Os deputados discutem muito na respectiva a questão da cabotagem entre a Hespanha e as Antilhas.

Nada, porém, está resolvido ainda.

Um dos factos parlamentares mais importantes a registrar nesta sessão legislativa, é o incidente que provocou o Sr. Carvajal, intimando o presidente do conselho a declarar se o governo estava disposto a fazer alguma cousa em beneficio dos desterrados tanto civis como militares.

Respondeu-lhe o Sr. Sagasta, pronunciando um breve mas brilhante discurso, cujas ideas generosas mereceram os mais unanimes applausos da Camara, segundo affirmam as folhas ministeriaes.

O presidente do conselho não defendeu a amnistia, mas não a atacou, dizendo que em seu conceito não era necessaria, visto que o governo está disposto a consentir que voltem ás fileiras todos os militares que se acham processados por delictos politicos, sempre que o solicitem por meio de um requerimento.

O Sr. Sagasta terminou o seu improviso, dizendo que o governo está resolvido a ir nesta questão tão longe quanto as leis o permittam.

Quer isto dizer que os officiaes emigrados poderão regressar a Hespanha, entrando immediatamente no exercito e sendo repostos na escalas, na altura em que estariam se não tivessem feito politica activa.

Toda a imprensa hespanhola se tem occupado da attitude intransigente que observam os bispos senadores na questão do casamento civil.

Os prelados obedecem ás instrucções do Vaticano.

As folhas catholicas annunciam uma campanha contra as leis sobre o ensino.

O governo tem até hoje conservado o casamento canonico para os catholicos, este casamento obriga apenas os contratantes a inscreverem-se nos registros civis no momento de fazerem abençoar a sua união pela igreja.

Mas o governo manifesta a intenção de restabelecer o casamento civil, fazendo respeitar os direitos do estado apezar das ameaças que Roma faz de romper as suas relações com a Hespanha, e não obstante a campanha annunciada pelos prelados.

O casamento civil existio em Hespanha desde 1870 até 1875.

Foi muito notavel o discurso que sobre assumptos militares pronunciou o deputado democrata Canalejas.

As imposições do exercito, a circular do general Martinez Campos prohibindo aos militares que assignam para o *Correo Militar*, porque o combate, a intervenção da guarda civil nas eleições, a sahida dos officiaes liberaes quando eram collocados nelle os carlistas; tudo foi tratado admiravelmente pelo joven deputado.

O general Martinez Campos contentou-se em dar alguns gritos, e com deturpar a historia, dizendo que o exercito nunca se sublevou.

Que o general tinha completa razão, prova que o general Salamanca, ainda ministerial, declarou que o relatado pelo deputado democrata era pouca cousa em relação ao muito mais que aconteceu no exercito!

A' reunião da commissão de codigo civil, que houve no senado, assistiram para tratar do matrimonio civil, o arcebispo de Santiago e os bispos de Salamanca, e Barcelona, que declararam que para a igreja o matrimonio civil é um concubinato.

O ministro da justiça explicou a differença que existe entre os que governam almas, e os que governam os estados; disse que o projecto se differencia da lei vigente em Portugal em pôr em primeiro lugar o casamento catholico, e terminou dizendo, que o governo tem que dar protecção a todos os hespanhoes.

Monteros Rios defendeu o principio da igualdade civil, dando liberdade á igreja.

Findou esta discussão a 24 de novembro.

Commentou-se muito a reunião dos deputados dissidentes. Assistiram uns trinta. Espera-se que cheguem a haver sessenta.

Declararam todos que se acham ás ordens de Sagasta, mas não dos outros ministros, a quem tencionam fazer opposição. Resolveram nomear uma commissão para formular por escripto a sua tenção.

Diz-se que para evitar os progressos d'aquelle grupo se reuniram Sagasta, Martinez Campos, e Navarro Rodrigo, celebrando uma importante conferencia.

Ruiz Castameda combateu ha dias no *Circulo Mercantil* os orçamentos de Camacho, por não corresponderem á unidade do systema tributario e sobrecarregar até os produtos de primeira necessidade condemnados pela sciencia economica.

O fiscal da imprensa de Barcelona pede trinta dias de suspensão para o jornal satyrico *La Tramontana*.

Quarenta senhoras sollicitaram ser admittidas no corpo telegraphico.

Parece que o contra-almirante, D. Claudio Montero, irá occupar em Manila o cargo do fallecido Duran y Lyra.

— Volta á tella da discussão a sedição republicana que, haverá dous para tres annos rebentou em Navalmoral. Aquelle atrevido movimento foi promptamente suffocado e os seus iniciadores cahiram quasi todos em poder das autoridades affonsinas.

O conselho de guerra condemnou os mais importantes á morte e os restantes a degredo perpetuo com trabalhos. O rei não confirmou a sentença de morte, commutando-a na pena immediata. Partiram aquelles desvairados politicos para o exilio e alli teem expiado com usura o seu arrojado commettimento. Pois bem; esses homens são ser amnistiados, restituidos á familia, lavados de toda a culpa.

O gabinete Sagasta, affirmando mais uma vez os seus já bem patentes sentimentos liberaes e tolerantes, propoz a D. Affonso o perdão completo para aquelles revolucionarios de Navalmoral. O rei annuio. Não se podia esperar outra cousa do seu espirito esclarecido.

O governo hespanhol quiz commemorar assim o anniversario natalicio do seu soberano. Honra lhe seja.

Governe o rei cumprindo o mais bello dos preceitos christãos, o perdão das offensas, e tornar-se-ha objecto da admiração do mundo civilisado. E' com estes rasgos de generosidade que se desarmam os inimigos.

— Está doente de cama em Londres, com uma bronchite, D. Carlos de Bourbon.

— O assumpto parlamentar de mais importancia n'este momento é a attitude hostil dos prelados, relativa á reforma do codigo civil. Crê-se porém que o projecto de lei sobre o casamento civil será approvado sem grandes contratempos, por isso que não offende ás crenças religiosas dos catholicos, nem affecta o poder espiritual dos bispos.

Casou em Paris uma neta da rainha Christina, de Hespanha. Do casamento d'esta princeza com o duque de Riauzares, houve tres filhas. Amparo, Milagres e Isabel. A primeira, que desposou o principe Gzartorisk, falleceu ha alguns annos, a segunda, princeza del Trago é a mãi do principe que casou com mademoiselle de la Gandara, e a terceira, é marqueza de Campo Sagrado. Mademoiselle de la Gandara é filha do conhecido director, ha pouco fallecido, da Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes, o general marquez de la Gandara. Uma outra filha do mesmo general vai casar com o conde de Lumianès, filho do principe Pio de Milão, um dos melhores discipulos do pintor Cajado, director da escola hespanhola em Roma.

PORTUGAL

A carta do nosso correspondente, sob a rubrica *Exterior*. dá as noticias d'este paiz.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Tambem chegou hontem do sul o paquete francez *Congo*, das Messageries Maritimes, trazendo noticias das procedencias acima.

Além do que vai publicado sob as rubricas *Parte Official*, *Interior* e *Revista*

ILEGÍVEL

Diaria, eis o que colhemos nos jornaes de que foi elle portador.

PACIFICO

As noticias d'este lado da America são inteiramente destituidas de interesse.

RIO DA PRATA

Datas de Buenos-Ayres até 7 e de Montevidéo até 8 do corrente:

Em Buenos-Ayres corriam de novo boatos de renuncia de Dr. Romero. Dizia-se que deixava a pasta da fazenda para ser presidente do Banco da Provincia, sendo substituido no gabinete por Plaza ou Pacheco.

Corria tambem que fôra offerecido a Febre um lugar no ministerio, comtanto que deixasse de pretender o lugar de governador de Entre-Rios, que Racedo tambem pretende, não tendo sido aceita a offerta.

A liquidação da Bolsa em novembro attingira á somma de 40 milhões.

Fôra preso o avaliador de Tandil por causa de um desfalque na importancia de 50 mil pesos moeda corrente,

A Sociedade de Capitalistas comprara 10 leguas de terras em Cordoba para colonisar.

Refere o *Telegrapho Maritimo*, de Montevidéo:

« Debalde temos procurado a confirmação da triste noticia, hontem espalhada, de ter feito explosão a caldeira de um vapor brasileiro, que dizem chamar-se *S Lourenço*.

« Soubemos apenas que o vice-consul brasileiro em Maldonado telegraphou hoje (7) ao consul da sua nação, n'esta cidade, referindo-lhe o caso nos seguintes termos: « Dizem passageiros que rebentou a caldeira do vapor brasileiro, indo este a pique, em frente de Paloma. »

« O Sr. consul brasileiro expedio logo telegramma para Maldonado, pedindo a confirmação da noticia; mas ainda não recebeu resposta.

« O commandante geral da marinha tambem não recebeu nenhuma communicação. »

O capitão do vapor *Memphis*, chegado a Montevidéo no dia 6, declarou ter encontrado a 3, o *Patagonia*, navegando á vela e a vapor, o que faz crer que a gente de bordo conseguira concertar o helice.

GOYAZ

Datas até 12 de novembro:

No dia 10 partio o presidente da provincia para uma excursão por diversos pontos da capital e de outras cidades:

— Escrevem nos da capital desta provincia a 18 do passado:

« Já é conhecido o resultado da eleição no primeiro districto eleitoral, posto que não se saiba ainda das votações das parochias de Caldas Novas, Santa Rita do Paranahyba, Rio Bonito e Jatahy, cujo concurso já não póde alterar o resultado definitivo, que é o seguinte: Dr. Antero Cicero de Assis, 633, conselheiro André Fleury 491.

« Tem, pois, pelas parochias, d'onde ha noticia, o Dr. Antero uma superioridade de 142 votos sobre o conselheiro Fleury; differença que as quatro parochias de resultado ainda não conhecido, mesmo quando dêm toda a votação ao conselheiro Fleury, já não poderiam supprimir, além de que suppõe se que as parochias de Jatahy e Rio Bonito (as duas de maior eleitorado das que faltam) sejam inteiramente favoraveis ao Dr. Antero de Assis.

« A eleição do segundo districto ainda não é conhecida senão por menos de metade. Nas parochias de que ha noticia tem o Dr. Leopoldo de Bulhões 468 votos, e o tenente-coronel Jeronymo Jardim 152.

— O presidente da provincia era esperado de regresso a 22 ou 23.

— Está funccionando, desde o dia 3. a assembléa legislativa provincial, com disposições francamente hostis á administração do Dr. Leite Moraes.

— Tomaram posse das suas comarcas os juizes de direito: Altino Rodrigues Pimenta, de Cavalcanti; Francisco Rodrigues Sette, do Rio Verde; Antonio S. da Costa Porto, da Palma. Os dous primeiros estão já licenciados para regressarem ao littoral, pretexto de saude. »

RIO GRANDE DO SUL

Datas até 7 do corrente:

Entre o presidente da provincia e a directoria da Associação Commercial tinham sido trocados diversos telegrammas, pedindo e dando algumas providencias a respeito do máo estado da barra, que desde alguns dias, como já tivemos occasião de noticiar impossibilitava a entrada e sahida de navios.

No dia 6, porém, a associação dirigio ao Sr. Dr. Soares Brandão o seguinte telegramma, contendo uma providencia, que, uma vez realisada, removerá todos os obstaculos:

« A Associação Commercial tem a satisfação de communicar a V. Exc. que conseguio obter ordem de uma casa de Liverpool, permittindo que venha a esta cidade um especialista em trabalhos de dynamite, o qual chegará aqui a 8 do corrente, podendo demorar-se apenas 10 dias, por cujo motivo solicitamos que V. Exc. se digne á recepção do presente. autorisar ao commandante da barra para que lhe seja franqueado tudo quanto preciso fôr, para se realizarem immediatamente as experiencias projectadas na nossa barra, como vapores, outras embarcações e algum pessoal, pelo que cumpre a esta associação enviar a V. Exc. seus cordeaes agradecimentos.

« A barra esta manhã apresentou-se com melhor aspecto, permittindo regular movimento de entradas e sahidas, para navios de menor calado; mesmo assim o governo e a associação devem redrobrar os esforços, não só para que se realisem as experiencias que concedam passagem aos navios de maior calado, como tambem que se levem a effeito as necessarias obras de arte para um melhoramento permanente.

« Nossos protestos de alta estima e subida consideração á pessoa de V. Exc., a quem Deus guarde. »

A directoria da Associação Commercial de Pelotas, á frente de um numoroso concurso de povo, na sua maioria representante do commercio, acompanhada por duas bandas de musica foi no dia 5 á casa do Visconde da Graça agradecer-lhe os serviços prestados áquella praça, perante o governo imperial.

Na delegacia de policia de Bagé procedeu-se a um rigoroso inquerito, com o fim de verificar-se a legalidade da venda de sessenta e quatro rezes de criar, effec- não pertenciam aos seus primitivos vendedores, e sim ao Sr. Dyonisio Costa, morador no Asseguá. 6º districto do termo, pelo que se torna essa venda nulla e criminosa.

Pelo juiz de direito da comarca de Santa Victoria do Palmar, em sentença de 24 do proximo passado mez, foi absolvido Melchiades dos Santos Cruz, no processo por crime de homicidio na pessoa do preto Marcelino.

Em data de 23 foi condemnado o mesmo Melchiades no gráo maximo das penas do art. 194 do codigo criminal, combinado com o 195 do mesmo codigo, pela morte de João Estevão.

— Na côrte era conhecido este resultado eleitoral do 2º escrutinio para deputado geral.

4º districto:

Francisco da Silva Tavares	995
Francisco Maciel	947

PARANÁ

Datas até 7 do corrente:

Durante o impedimento do secretario do governo, que entrou no gozo de licença, estava exercendo aquelle cargo o chefe da 2ª secção da secretaria do governo, Ernesto de Moura Brito.

A commissão encarregada de fundar a colonia militar de Chopim a 23 do passado havia chegado á cidade de Gurapuava, donde tencionava partir a 25 para o districto do Algodoeiro, á margem do Iguassú, ultimo porto habitado ao occidente desse rio.

— O *Jornal do Commercio* da côrte accrescenta a isso, em 15 do corrente, o seguinte:

« Noticias officialmente recebidas desta provincia referem que a commissão encarregada da fundação da colonia de Chapecó, e de que é chefe o capitão do estado-maior de 1ª classe, José Bernardino Bormann, partira da cidade de Coritiba no dia 14 do mez passado, e chegára no dia 30 ao Porto do Amazonas.

« Pretendia a commissão descer no dia 4 deste mez o rio Iguassú, dirigindo-se ao porto da União, de onde deveria seguir para o seu destino.

« A commissão que vai fundar a colonia do Chopim, e se acha sob a direcção do capitão Francisco Clementino de Santiago Dantas, chegara no dia 23 de novembro proximo passado a Guarapuava, de onde seguiria para o districto do Iguassú, pretendendo descer immediatamente o rio até encontrar a foz do Chopim, em cujas proximidades vai ser estabelecida a colonia deste nome.

« O estado sanitario do pessoal das duas commissões era satisfactorio. »

MINAS GERAES

Em 13 do corrente o *Jornal do Commercio* do Rio escreve:

« Por telegramma que nos foi dirigido sabemos que o Sr. senador Meira de Vasconcellos, presidente da provincia de Minas-Geraes, passou hontem a administração ao 1º vice-presidente, partindo para esta côrte afim de tomar parte nos trabalhos legislativos. »

« O mesmo jornal dá as seguintes noticias eleitoraes. na eleição para deputados geraes em 2º escrutinio:

1º districto. Eleito o Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

6º districto.—Resultado de 17 freguezias conhecidas:

Carvalho Rezende	590
Teixeira Guimarães	480

8º districto —Resultado conhecido:

Vaz de Mello	464
Carlos Peixoto	373

13º districto.—Resultado conhecido:

Olympio Valladão	447
Leonel Alvim	329

S. PAULO

Datas até 14 do corrente:

Em Santos suicidou-se Manoel de Albuquerque, disparando um tiro de revolver no estomago, o que lhe produzio a morte meia hora depois.

Falleceu, em Campinas, Pedro Giambastiani, alli residente ha muitos annos.

— Foram habilitados para concorrerem ao lugar de lente substituto, vago pela nomeação do conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho para cathedratico, os candidatos inscriptos Srs. Drs. Antonio Dino da Costa Bueno, Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, Vicente Mendes de Freitas, João Pereira Monteiro, Americo Brasiliense de Almeida Mello e Luiz Lopes Baptista dos Anjos Junior.

Estava aberta, na secretaria da faculdade de direito, com o prazo de seis mezes, a contar de ante-hontem, a inscripção dos candidatos ao lugar de lente substituto, vago pela nomeação do Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho para cathedratico.

— Na côrte eram conhecidos estes resultados eleitoraes:

3º districto.—A junta apuradora expedira diploma ao Dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

5º districto.—Resultado das freguezias da Itapeteninga, Paranapanema, Botucatú, Rio-Novo, Lençóes, Rameiros, Sarapuhy e Alambary:

Conselheiro Duarte de Azevedo	335
Martim Francisco Junior	319

RIO DE JANEIRO

Datas até 15 do corrente:

A camara dos Srs. deputados funccionara em sessões preparatorias nos dias 13 e 14. Sob a rubrica *Interior* vai o apanhado dos respectivos trabalhos.

— O patrimonio Rio Branco estava elevado a 39:051$500.

— Sobre eleições eis o que ha:

9º districto.—Resultado final:

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva	545
Dr. Carlos Antonio de França Carvalho	390

12º districto.—Resultado final:

Dr. Antonio Ferreira Vianna	450
Dr. Luiz A. L. de Oliveira Bello	372

— Fallecera o senador Florencio Carlos de Abreu e Silva. A esse proposito reunio-se em 12 a mesa do senado, lavrando-se a seguinte acta:

Ao meio-dia achando-se presente o Sr. presidente interino e os Srs. secretarios Barão de Mamanguape, Barros Barreto e Leitão da Cunha. faltando o Sr. senador Godoy, por doente, abrio se a conferencia.

Leu se e approvou-se a acta da antecedente; o Sr. presidente disse que tinha convocado a mesa para expor-lhe:

Que tinha recebido uma carta do Sr. Romualdo de Almeida e Silva, participando haver fallecido nesta côrte, á meia noite, o Sr. Dr. Florencio Carlos de Abreu e Silva, senador pela provincia do Rio Gran-

Que, consternado pela perda de tão distincto cidadão, fazia esta declaração, para que a mesa deliberasse como julgasse conveniente.

A mesa resolveu unanimemente:

1.º Que se lançasse na acta a declaração de que a noticia do fallecimento do Sr. senador Florencio Carlos de Abreu e Silva foi recebida pela mesa com o mais profundo pezar.

2.º Que se nomeasse uma commissão de seis senadores para acompanhar o feretro ás 4 horas da tarde de hoje, do hotel de Santa Thereza ao cemiterio de S. João Baptista.

3.º Que, como demonstração de pezar, os membros da mesa tomem luto por tres dias, convidando os empregados da secretaria para acompanhal-os nesta demonstração.

4.º Que a secretaria se conserve fechada durante esse espaço de tempo.

Passando a executar-se a segunda resolução da mesa, foram nomeados membros da deputação os Srs. senadores: Affonso Celso de Assis Figueiredo, Lafayette Rodrigues Pereira, Manoel Francisco Correia, Jeronymo José Teixeira Junior, Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque e Domingos José Nogueira Jaguaribe.

Nada mais havendo a tratar deu-se por finda a conferencia, do que para constar mandou-se lavrar a presente acta.—*Antonio Candido da Cruz Machado*, presidente interino.—*Barão de Mamanguape*. *Francisco do Rego Barros Barreto*. —*Ambrosio Leitão da Cunha*.

— No mesmo dia 12, como já dissemos, e nos foi communicado por telegramma, inaugura-se a Exposição da Industria Nacional. assistindo ao acto SS. MM. e AA. Imperiaes.

O *Jornal do Commercio*, narrando esse facto, escreve á 13:

Effectuou-se hontem, ao meio dia, no palacio da Agricultura, a inauguração solemne da primeiro exposição. promovida e realisada pela benemerita *Associação Industrial*.

SS. MM. e AA. Imperiaes foram recebidos pela commissão de senhoras e pela directoria, camara municipal e delegados de diversas associações, e dirigiram-se logo para o salão do throno, onde já se achavam mais de 500 senhoras, o ministerio e o corpo diplomatico.

Obtida a imperial venia, pronunciou o Sr. 1º vice-presidente, Manoel Diogo Santos um discurso que depois publicaremos.

Em seguida o 1º secretario, Sr. Teixeira de Azevedo, leu o auto de inauguração, escripto em um bonito livro, encadernado em velludo carmezim, que a mesma associação mandou fazer expressamente para servir nos seus actos solemnes.

Este livro recebeu as assignaturas de SS. MM. e AA. Imperiaes, da commissão de senhoras, dos membros do ministerio, do corpo diplomatico e da Illma. camara municipal, altos funccionarios, pessoas gradas, directoria e delegados juntos á exposição, representantes de varias associações e da imprensa, tanto da côrte como de varias provincias.

Finda esta solemnidade dirigiram-se Suas Magestades e Altezas para a sala n 10 da commissão das senhoras, sendo recebidos pelas Sras. Condessa da Estrella (Cecilia), D. Maria Amanda Paranaguá Doria, D. Anna Machado Nunes Pena, D. Maria M. da Motta T. de Rezende e Baroneza de Canindé. Ahi demoraram-se Suas Magestades e Altezas examinando os delicados trabalhos expostos por senhoras, attrahindo-lhes especialmente a attenção o jantar de cera exposto por D. Maria Josephina Tasso de Faria, os trabalhos de agulha e de palheta, e os de aquarella, copiadas do natural por D. Alexandrina Machado Nunes Carmon.

D'esta sala passaram os augustos visitantes para a de n. 11, onde se acham riquissimos vestidos de chamalote côr de rosa e azul, excellentes luvas da fabrica de Sertorio & Pinho, e roupas de meninos e homens, entre as quaes sobresahiam os uniformes de varios collegios.

Dirigiram-se depois ao grande salão, onde se acha a exposição de moveis, entre os quaes se destacam os magnificos trabalhos da fabrica dos S.s. Moreira, Santos & C.; indo em seguida á sala das Bellas-Artes, n 9, em que se acham varios trabalhos de artistas nacionaes e estrangeiros, alguns dos quaes foram muito apreciados pelos augustos visitantes.

Visitaram tambem Suas Magestades e Altezas a sala n. 12, occupada por tudo quanto concerne á instrucção publica e artes graphicas, demorando-se algum tempo no exame de varias obras.

D'alli, subindo ao ultimo pavimento, percorreram o grande salão de tecidos de lã e algodão da fabrica dos Srs. Rheingantz & C., do Rio Grande, admirando Suas Magestades Imperiaes a copiosa variedade de artefactos desta industria, que está muito florescente.

Passando á sala immediata, examinaram os numerosos trabalhos de chapelaria e sapataria, alli expostos, e quanto se têm adiantado estas industrias na capital do Imperio.

A 1 hora e 3/4 desceram Suas Magestades e Altezas Imperiaes, e se dirigiram para o pavilhão terreo em frente á secção das machinas, executando então uma orchestra de 160 musicos o imponente hymno Industrial, composição do maestro brasileiro Leopoldo Miguez, que foi calorosamente applaudido.

A commissão nomeada pela directoria da associação dos Srs. engenheiros Carlos Hargreawes, Carlos Moreaux e Henry Delforge, e encarregada da importante secção de machinas, convidou a S. M. o Imperador para dar movimento ao complicado desta secção, ao que se dignou acceder S. M. o Imperador, calcando sobre um botão electrico. Acto continuo dez possantes locomoveis casaram os seus sibilios com o carrilhão, composto de 15 sinos, da fabrica da rua de S. Lourenço, e com os sons da grande orchestra, que executou o hymno nacional.

SS. MM. Imperiaes dirigiram-se em seguida para o compartimento dos Srs. Susin Irmãos & Fonseca, onde se acham expostos varios trabalhos de esquadria, soalhos e guarnições, sendo offerecidos aos augustos visitantes, por esses expositores, cartões de visita, feitos de madeira, e alli mesmo fabricados.

Passaram deste para o da Companhia de Carris Urbanos, onde examinaram detidamente um bond feito a capricho, uma carroça e um vagon fabricado nas officinas [illegible] teressante exposição de varios modelos de construcção naval, feitos pelo Sr. Carlos Moreaux, e os tecidos de arame.

S. M. o Imperador visitou em seguida a estação telephonica, estabelecida pelo Sr. Carlos Mackie, e, fallando por um dos apparelhos, disse para a estação central da companhia: « Muito me interessou a exposição da Companhia Telephonica. »

Sua Magestade examinou tambem os machinismos electricos do systema Edison e a grande secção geral de machinas.

Depois, acompanhado de S. M. a Imperatriz e de SS. AA. Imperiaes, visitou a secção photographica do Sr. Modesto Ribeiro, o tear de tecidos de seda da Sra. Rezende Motta, e finalmente os teares dos Srs. Hargreawes, que viram trabalhar, assistindo depois ao fabrico de luvas de pellica pelos empregados dos Srs. Sertorio & Pinho.

Em seguida S. M. o Imperador e S. A. o Sr. Conde d'Eu examinaram o modelo da machina destinada á corveta *Almirante Barroso*, os vagons construidos nas officinas da estrada de ferro D. Pedro II e no estabelecimento dos Srs. Robe & Irmãos, e o compartimento da empresa nacional de fabricação de gelo.

Visitaram, finalmente, com a mesma attenção as salas ns. 1, 2, 3 e 4, e ás 4 1/2 horas da tarde retiraram-se com as mesmas formalidades com que haviam sido recebidas.

Fez a guarda de honra no interior do palacio da exposição a guarnição da corveta *Parnahyba*, sob o commando do capitão de fragata Saldanha da Gama, e no exterior o 10º batalhão.

Cerca de 10,000 pessoas se achavam espalhadas pelos jardins e nas diversas salas do edificio, o que difficultava o transito, reinando, não obstante isso, a melhor ordem

« A's 7 1/2 horas da noite voltaram Suas Magestades e Altezas, percorrendo toda a secção de machinas, tendo antes ouvido pelo telephone do Sr. Makie, a valsa *Danubio*, de Strauss, executada por uma banda de musica que tocava n'essa occasião no largo do Machado. Depois examinaram as machinas de diversos fabricantes e expositores. Examinaram tambem a lampada Edison, apreciando diversas experiencias de collocação de luz; visitaram a secção dos trabalhos de senhoras, de bellas artes e instrucção publica, assistindo ás experiencias do Sr. Leon Rodde & C., fallando Suas Magestades e Altezas, que declararam ouvir perfeitamente; e finalmente visitaram a secção de moveis dos Srs. Moreira Santos & C.

Suas Magestades e Altezas Imperiaes retiraram-se ás 9 3/4.

O edificio estava brilhantemente illuminado a luz electrica, tendo na fachada do edificio a seguinte inscripção:

Perca-se embora a victoria,
Mas não se perca a lição.

A's 10 horas fechou-se o edificio.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 14 de dezembro de 1881.—O mercado do cambio abrio hoje nas mesmas condições em que fechou hontem, mas depois das 11 horas da manhã foram retiradas as taxas de 22 d. sobre Londres e as correspondentes sobre as outras praças, sacando então os bancos a 21 7/8 d.

O Banco Commercial affixou as seguintes taxas:

Paris, 433 rs por franco, a 90 d/v.
Portugal, 2 1/4 % á vista.

O Banco do Brasil conservou-se fóra do mercado.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 22 e 21 7/8 d., bancario, 22 1/8, 22 1/16 e 22 d. particular, e sobre França a 429, 430 e 432 rs. por franco, particular.

Não se atina facilmente com a causa da depressão que tem tido n'estes ultimos dias o cambio. Diz-se geralmente que ha pouco dinheiro para cambio, tendo sido feitas nos passados grandes remessas; as vendas de café n'este mercado e de outros generos nos do norte devem ter produzido algumas letras.

Estes factos ordinariamente firmam o cambio; na nossa praça, porém, dá-se o contrario. Registremos os factos, sem mais commentarios, porque os tomadores a taxas baixas tem talvez para isto muito boas razões que nós ignoramos, e, se errarem nos seus calculos, ao menos ganharão experiencia, que vale mais do que o ouro.

O movimento da Bolsa foi pequeno.

Fóra da Bolsa negociaram-se 350 obrigações da G. Leopoldina ao par e 25 apolices geraes de 6 % a 1 090$, com o juro do semestre corrente para o comprador.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 17,500 saccos.

BAHIA

Datas até 17 do corrente.

No dia 14 effectuára-se a collação do gráo de doutor em sciencias medicas aos doutorandos cuja lista já publicamos.

— Sob o titulo *O Natal dos Pobres* o *Diario de Noticias* abrira uma bolsa especial para soccorrer a pobreza, e n'essa bolsa iam cahindo as esmolas como maná do céo para os infelizes desconsolados.

— Diz o *Diario de Noticias* de 16:

« A congregação da Faculdade de Medicina determinou, por unanimidade, que se lavrasse na acta de hontem um voto de louvor aos Srs. Drs. conselheiro Antonio Januario de Faria, ex-director, e Manoel Victorino Pereira, lente substituto, pelo zelo e solicitude com que se desempenharam da tarefa de fazer organisar com os recursos de que dispunha esta Faculdade o gabinete de anatomia e physiologia pathologicas e o horto botanico que o circumda.

« Reunio-se hoje na Camara Municipal a junta apuradora da eleição do 1.º districto para um deputado á Assembléa Geral Legislativa, e procedendo aos respectivos trabalhos, deram estes o resultado seguinte:

Barão do Guahy	763 votos
Dr. Antonio Euzebio	610 »
Em separado:	
Barão do Guahy	6 »
Dr. Antonio Euzebio	6 »

« Ao Sr. Barão do Guahy, deputado eleito, foi expedido o respectivo diploma. »

— O mesmo jornal em data de 17 escreve:

« Falleceu hontem á tarde em S. Felix, victima de uma febre que o atacára ha apenas tres dias, o Sr. Kessner, engenheiro em chefe e representante da empreza da estrada de ferro central. cuja inauguração até o Curralinho devia realisar-se amanhã.

« Hoje ás 5 horas da manhã partio d'aqui o vapor *Jequitaia* da companhia Bahiana, levando os Srs. Hugh Wilson, concessionario da mesma empresa, e Frederico Merey, que foram buscar o cadaver do Sr. Kessner, o qual sahirá ás 4 horas da ponte da companhia Bahiana para o cemiterio allemão.

« O Sr. Kessner era um cavalheiro distincto, que sempre mereceu de todos os empregados da empresa, que elle tão dignamente representou, as maiores attenções.

« Por motivo de sua morte ficou transferida a inauguração de uma das mais importantes, se não a mais importante via ferrea d'esta provincia. »

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.—No 8º districto effectuou-se hontem o 2º escrutinio para deputados provinciaes.

Eis o que sabemos:

GAMELLEIRA.—107 eleitores;	
Dr. Venancio Cavalcante	63
Pinheiro	39
Cornelio	5
PALMARES.—196 eleitores:	
Dr. Venancio	71
Cornelio	69
Pinheiro	56
AGUA-PRETA.—105 eleitores:	
Cornelio	59
Pinheiro	32
Dr. Venancio	8

RESUMO

Nas parochias acima foram votados:

Dr. Venancio (C)	142
Cornelio (C)	133
Pinheiro (R)	133

Ferimentos graves.—No dia 22 de novembro ultimo, e no lugar Mandury do termo de Taquaretinga, o camponio de nome João Nunes ferio gravemente com diversas facadas á Joanna Maria da Conceição, Francisca Maria da Conceição e Lourença Maria da Conceição, sem que se saiba a razão desses crimes.

O delinquente evadio-se.

Embarque.—Ao bordo do vapor inglez *Humber* embarcam hoje para o Rio de Janeiro os Srs. Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, deputados geraes por esta provincia, que vão tomar parte nos trabalhos parlamentares.

Jornalista.—Chegou hontem do norte no vapor costeiro *Ipojuca* o Sr. Dr. Luiz Simões da Fonseca, director proprietario da *Revista de Medecina*, que em portuguez se publica em Paris, e á que por muitas vezes temos feito allusão, como uma util e interessante publicação que é.

O Sr. Dr. Fonseca, depois de uma excursão pelo norte do imperio, veio aqui esperar o paquete do fim do corrente mez para regressar á Europa e pôr-se novamente á testa de sua empresa utilitaria.

Cumprimentamol-o cordialmente.

O Dr. Oliveira Andrade.—Ao bordo do vapor *S. Salvador* embarcou hontem para a provincia de Sergipe o Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, digno juiz de direito da comarca de Larangeiras nessa provincia.

O honrado magistrado foi acompanhado até o vapor por crescido numero de seus amigos dedicados.

Desejamos-lhe prospera viagem, e que, melhor apreciados os seus merito e nobre caracter, encontre em breve uma justa compensação para essa especie de exilio a que o condemnaram longe de Pernambuco, sua terra natal.

Dinheiro.—O paquete *Pará*, entrado no sabbado ultimo em nosso porto, trouxe do norte para:

Manoel Francisco Marques	7:550$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Joseph Krause & C.	900$000

— O paquete *Pernambuco*, entrado do sul na mesma data, trouxe para:

Francisco Laurio	2:000$000
Manoel Soares Pinheiro	2.000$000

— O paquete *Congo*. hontem entrado do sul. trouxe para:

English Bank	150:000$000
Wilson Sons & C	10:000$000
London Bank	500:000$000

— O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Andrade Lopes	4:975$000
Machado & Pereira	4:143$000
Bellarmino G. de Albuquerque	4:000$000
W. Halliday	2:398$570
S Moutinho	2:276$000
Leopoldo M. d'Assumpção	2:000$000
Gomes de Mattos & Irmão	1:850$500
Machado Lopes & C.	1:742$000
Antonio A. de Souza Aguiar	1:300$000
Souza Nogueira & C.	1:300$000
Bartholomeu Lourenço	1:168$000
L. J. P. da Costa	1.100$000
Ferreira Pinto & C.	967$500
Fernandes & Irmão	973$500
Alfredo & C.	700$000
Luiz Antonio de Siqueira	314$440
Almeida Machado	305$000
D. Leonor Porto	112$800

— O vapor *Pará* levou para o sul, sendo:

Bahia	7:533$000
Rio de Janeiro	2:000$000

Patrimonio Mello Rego.—Por intermedio dos honrados negociantes Wilson Sons & C., recebemos hontem a quantia de 122$000 que nos remetteu a illustre Redacção do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, para o Patrimonio Mello Rego.

Essa quantia foi remettida aquella Redacção pelos Srs.:

Redactor da *Provincia de Minas*, em Ouro Preto	10$000
Dr. José Francisco do Rego Cavalcante, de Ponte Nova	10$000
Agenciado pela Exma. Sra. do Sr. Pedro Guedes de Carvalho	44$000
Dito pelo Sr. Pedro Guedes de Carvalho	58$000
	122$000

Agradecendo essas contribuições, temos para dizer que o sobre dito patrimonio, na parte em nosso poder, acha se agora assim:

Da quantia acima	122$000
Das listas anteriores	595$000
Somma	717$000

Benção dos sinos da Penha.—E' hoje. ás 10 horas do dia, que deve ter lugar a benção dos sinos da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Officia no acto o Exm. e Revm. Sr. D. José bispo d'esta diocese.

Em transito.—O paquete *Humber*, entrado hontem da Europa, leva para o Sul. para onde segue hoje, 87 passageiros procedentes do velho continente.

— O paquete *Congo*, que hontem passou para a Europa, com 4 que aqui recebeu, leva para o velho continente 112 passageiros.

Kalendario para 1882.—A lythographia a vapor do Sr. F. H. Carls, á rua do Bom Jesus n. 41, acaba de imprimir um kalendario para 1882 em chromo-litographia, e o está destribuindo com os seus freguezes.

E' um bello trabalho, que honra esse estabelecimento.

O Industrial.—A Associação Industrial, que mantém como seu orgão o *Industrial*, publicou no dia 12 do corrente, um numero especial desse periodico. dedicado exclusivamente á Exposição da Industria Nacional, realisada sob sua iniciativa e inaugurada no referido dia 12.

Além do discurso inaugural da exposição e de uma descripção da festa, traz esse numero grande copia de escriptos de litteratos, engenheiros, industriaes e artistas, referentes todos ao assumpto magno que motivou o apparecimento do numero especial do periodico, e todos firmados por nomes festejados na imprensa e nos certamens do trabalho intelligente.

O Conselheiro João Alfredo.—Sob esta epigraphe o *Globo*, da Côrte, escreveu no dia 12 do corrente o seguinte editorial:

« Completa hoje quarenta e seis annos o Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

« Estadista preparado nas lutas gloriosas da sciencia e do trabalho, S. Exc. bem merece as saudações da patria, que vê em si uma de suas mais fecundas esperanças; dos amigos. que o contemplam como um dos mais brilhantes ornamentos da tribuna parlamentar, e da mocidade estudiosa, que o deve estremecer, como o maior propulsor de seus progressos na vastissima seara das lettras.

« Assaz conhecido no paiz pela integridade de seu caracter, illustração, talentos e patriotismo, o Conselheiro João Alfredo, na politica tem sempre se assignalado por serviços relevantissimos, que lhe augmentam no partido sua estatura de chefe.

« O ultimo combate que ferio em sua provincia, nas eleições que se fizeram para deputados, foi um assombroso triumpho com que gratificou a dedicação que lhe consagra o grande partido conservador, e mais uma prova da sábia direcção que imprime nas fileiras onde occupa o primeiro posto.

« Honra ao grande estadista, e que Deus lhe conserve por largos annos a existencia, para o bem da familia, da patria e dos amigos. »

O Imperador do Brasil.—O *Jornal do Commercio* de Lisboa deu, sob esta epigraphe a seguinte noticia no dia 4 do corrente:

« O Imperador do Brasil acaba de ter para com Victor Hugo uma attenção da mais extraordinaria delicadeza.

« Enviou do Rio de Janeiro ao hotel da avenida d'Eylau um padre missionario, conego honorario da sua capella, afim de receber noticias dos dous netos do poeta. Jorge e Joanna, e offerecer-lhes da sua parte os presentes do novo anno.

« O enviado de D. Pedro chegou ha quatro dias a Paris e foi recebido com toda a cortezia pelo eminente poeta.

« O conego é um dos mais alegres convivas que se pode desejar. »

Exames primarios.—No dia 10 do corrente foram examinadas as alumnas da escola de Igarassú regida pela professora D. Antonia dos Anjos da Porciuncula, sendo approvadas: com distincção, Julia Augusta Paes Barreto e Claudina Clementina Bezerra; plenamente, Adelaide Alves Cavalcante. Theodomira Vieira de Fraga e Etervira Elvira Corrêa; e simplesmente, Serina Maria da Conceição e Maria Clara Brandão de Mattos.

Fiscalisação do Recife.—Informam-nos de que nos fundos do predio n. 3 da rua da Restauração, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, está sendo construida uma cocheira, sem que o proprietario tenha para isso obtido licença da Camara Municipal, e, o que mais é, com infracção das posturas, pois que não se lhe proporciona o preciso esgoto.

Chamamos para o facto a attenção do fiscal respectivo, que não pode, nem deve consentir no abuso.

Vapor Ipojuca.—Este vapor da Companhia Pernambucana, hontem entrado dos portos do norte de sua escala, nada adiantou em noticias. pois que só da Parahyba trouxe jornaes mais recentes do que os trazidos pelo brasileiro *Pará*, e nelles nada achamos digno de menção.

Gazeta Juridica.—Chegou hontem do sul mais um volume d'esta excellente e utilissima Revista mensal de doutrina, jurisprudencia e legislação, correspondente ao 1º do corrente.

O summario dos ns. 227 e 228, que abrange esse volume, é variado e os artigos que o completam de interesse immediato para as classes á que principalmente se dirige a Revista.

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Ipojuca* e *Humber* e pelos navios *Rolim*, *Conceição de Maria* e *Bom Jesus* vieram para o nosso mercado: batatas, 110 caixas; biscoutos 5 ditas; castanhas, 30 barricas; cebolas, 110 caixas; cominhos, 3 saccos; e 1 fardo; conservas, 19 caixas; farinha de mandioca, 2:000 saccos; fructas, 1 caixa; gomma de mandioca, 77 saccos; legumes, 20 saccos; linguiças, 1 caixa; milho, 1,890 saccos; provisões, 7 caixas; queijos, 436 caixas; salpicões, 1 dita; sardinhas, 5 ditas; sal, 381,000 littros; uvas 40 barricas; vinagre, 20 pipas e 50 barris; vinho, 25 pipas, 170 barris e 208 caixas

Nazareth.—Escrevem-nos desta cidade em 18 do corrente:

« Hontem a companhia equestre deu a pedido um beneficio as duas pequenas artistas Marieta e Esmeraldina.

« Houve grande concurrencia como sempre sendo as meninas presenteadas com duas joias de algum valor.

« Para hoje está annunciado o ultimo espectaculo O Sr. João Gomes Ribeiro deve sahir satisfeito desta cidade.

« O Sr. Manoel Bezerra de Mello, retratista ambulante, aqui chegou a semana ultima e estabeleceu uma photographia temporariamente.

« Seus trabalhos que tem em exposição o abonam, sobresahindo uma collecção de vistas da cidade do Espirito Santo de Pao d'Alho, estações e trabalhos diversos da estrada de ferro do Limoeiro.

« Hontem aqui andou um reverendo capuchinho tirando esmolas para a conclusão e proxima festa da monumental igreja da Penha.

« E' assumpto de conversação e de sérios receios a noticia veridica da installação de uma *sociedade* de ladrões que tem a sua séde nos limites desta comarca com a de Goyanna.

« Consta que diversas pessoas teem sido atacadas, havendo mortes e ferimentos, pelo que todos se temem de transitar nesses lugares infestados por criminosos de diversas castas. Se as autoridades superiores não tomarem em tempo providencias, talvez mais tarde seja difficil.

« José *Talhado* deve ser o chefe supremo da *sociedade*. Para esse *Wampa* se dirija a attenção da autoridade Elle tem o seu *quartel general* no norte da provincia, e acreditam que seja entre as comarcas de Goyanna e Itambé ou Nazareth e Limoeiro. Uma policia secreta sera mais facil de encontrar o do que uma grande força com todo o seu apparato.

« Passemos adiante porque muito bem poderá ler esta missiva o Sr. José *Talhado*, se é, como dizem, um *moço* sagaz e intelligente, e depois queira fazer o missivista em *tiros*.

« No dia 17, marcado para a reunião da quarta sessão do jury, por não haver comparecido numero sufficiente de jurados, o Dr. juiz de direito adiou para amanhã. (19)

« Nada mais por hoje. »

Commando de fronteira e guarnições.—Foi nomeado o brigadeiro João Antonio de Oliveira Valporto para commandar a fronteira e guarnição de Uruguayana, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, passando o brigadeiro honorario e coronel reformado do exercito João Francisco Menna Barreto, que se acha n'aquella commissão, a commandar a guarnição de S. Borja.

Donativos.—Lê se no *Jornal do Commercio* do Rio de 13 do corrente:

— Pelo Sr. Pedro Guedes de Carvalho nos foi hontem entregue para o patrimonio Mello Rego a quantia de 102$000, tendo sido até 44$000 agenciada por sua senhora entre suas amigas e vizinhas, e 58$000 pelo mesmo senhor entre seus collegas da secretaria do imperio. A esse donativo vamos dar o devido destino.

Universidade.—O referido jornal em 15 do corrente escreveu o seguinte:

« Coube-nos o prazer de annunciar aos nossos leitores que o Sr. ministro interino do imperio, tendo a intenção de sujeitar ao poder legislativo o projecto da creação de uma universidade n'esta côrte, o remettera aos chefes de estabelecimentos scientificos e a outras corporações afim de recolher, com urgencia, o maior numero de pareceres e indicações que, habilitando o governo imperial a rever o seu plano, nos pontos em que carecer de alteração, sirvam a um tempo como elementos de estudo e valioso subsidio as commissões parlamentares que o houverem de considerar.

« Podemos agora, graças á obsequiosidade de um amigo, offerecer á meditação dos espiritos cultos que se desvelam pelo progresso da instrucção, o interessante projecto que publicamos hoje debaixo de outra rubrica. Não se trata, por emquanto, senão de um esboço que posterior exame poderá fazer reconsiderar, e sabemos até que o Sr. ministro interino do imperio, liga a essa materia o mais vivo interesse, não só deseja, mas agradecerá o concurso de todos os homens competentes, resolvido a aceitar e fazer suas quaesquer suggestões que tendam a aperfeiçoar e completar o mesmo projecto em cuja analyse e estudo não deve collaborar falso amor proprio, nem outro sentimento que não o desejo de lançar as bases de uma grande instituição do alcance é alta valia da uma universidade.

« Não será debalde para este nobre intento a publicidade que damos ao projecto. Ella poderá desafiar estudos sólidos e será além disto um meio de encaminhar o espirito publico para uma ordem de idéas e de interesses superiores a que está intimamente vinculado o desenvolvimento intellectual, moral e economico da patria. Creação desta natureza e de tamanho valor necessita ser rodeada da sympathia publica e para que possa [illegible] não será inutil pôr á prova da discussão a primeira fórma de que se revestio a idéa.

« Seja qual fôr o plano definitivo que haja de ser adoptado e o destino que seguir o projecto, é justo testemunhar ao ministro a quem devemos o louvor de que se fez digno por tão brilhante e generosa iniciativa. Já outras providencias do actual ministro do imperio têm revelado intenso desejo de dar impulso ao ensino publico e merecem distincta menção os que se referem á creação de escolas normaes nas provincias que ainda as não possuem e á reorganisação do plano de estudos n'aquellas que já contam estabelecimentos desta categoria. O projecto da creação de uma universidade é só por si um serviço relevante ás lettras brasileiras. »

Exequias.—O *Paranaense* de 12 de outubro ultimo deu a seguinte noticia das exequias celebradas em Coritiba por alma do Dr. Adolpho Lamenha Lins:

« Promovidas por grande numero de amigos do finado Dr. Lamenha Lins, celebraram-se no dia 4 do corrente. trigesimo do seu fallecimento, as exequias solemnes por alma e homenagem do mesmo finado.

« Convidado pela commissão escolhida dentre os amigos reunidos, no dia 17 do passado, no escriptorio desta folha, concorreu numerosissimo pessoal da nossa alta sociedade.

« As 9 horas da manhã do referido dia 4,

ILEGÍVEL

era grande o concurso de povo que se dirigia á igreja do Rosario, para prestar á memoria de tão illustre finado o tributo de que era credor, demonstrando o quanto sabe ser grato este povo á todos quantos lhe tem dispensado beneficios.

« A igreja era insufficiente para o povo; grande numero de colonos estabelecidos nas circumvizinhanças desta capital pelo finado, quando presidente da provinci, concorrendo á esta festa de gratidão, demonstrou o seu justo reconhecimento pelo muito que devem ao finado.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, funccionarios publicos, autoridades civis, militares e ecclesiasticas e grande numero de pessoas gradas alli achavam-se rendendo a derradeira homenagem ao illustre morto, notando se pungente magoa em todos os semblantes.

« Foi celebrante o Rvd. padre Jordão H. Pedroso auxiliado pelos Rvds. padres Julio Ribeiro de Campos, Loudovico Przytarski e Gurowski.

« Concluida a missa solemne, dirigiram-se para o centro do templo e ao lado superior do catafalco entoaram a *recommendação* e *memento*

« O templo vestia pesado luto; as sanefas, bambulinas e mais preparos apresentavam o mais doloroso aspecto. No centro erguia-se o magestoso catafalco.

« Sobre um grande pedestal, em quadrilatero, forrado de velludo preto, orlado de largos cintões de philagran prateados, assentava uma eça ornamentada com 16 cambotas avelludadas e guarnecidas de franjas e ramagens de prata.

« Sobre a eça descançava uma urna ricamente ornada com sanefas bordadas a lentijoula de ouro.

« Viam se das extremidades do manto que cobria a urna, despenderem-se borlas e cordões de ouro, completando lhe o adorno diversos emblemas alegoricos.

« Em frente da urna destacava-se um docel de velludo ricamente preparado, abrigando a effigie do illustre cidadão.

« Um metro abaixo e na mesma frente do catafalco viam-se, envolto em crepe, o brazão de armas, escudo e elmo

« Do frontão superior do grande pedestal, sobresahia prateado escudo com o nome do finado servidor da patria.

« Circulava esse magestoso tropheo uma primorosa grinalda, lendo-se em cada uma de suas petalas a data do decreto que o nomeou presidente desta provincia, a em que tomara posse e prestara juramento, os nomes das colonias que fundara e outros muitos actos que recommendam á posteridade tão conspicuo brasileiro.

« A infinidade de cirios dispostos com semitria quer no catafalco quer nos altares do templo davam ao acto um aspecto imponente.

« Uma guarda de honra do 2º corpo de cavallaria com a respectiva musica prestou as honras do estylo

« Assim terminaram as exequias promovidas pelos amigos que pranteam tão irreparavel perda. »

Loteria da côrte—Eis o resumo dos premios maiores da 193ª loteria, em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida em 13 de dezembro:

N. 313	20:000$000
N. 9111	10:000$000
N. 7216	4:000$000
N. 3355	2:000$000
N. 3032	1:000$000
N. 8623	1:000$000

Ns. 98 e 7355.— 500$000 a cada um.

Ns. 2330 2582 4370 4563 5983 6489 6743 7571 7655 e 8127.—200$000 a cada um.

Ns. 83 99 390 715 924 2076 2077 2285 2385 2946 3755 4269 5496 5723 6223 7011 7094 7510 7810 8529 8795 e 9432.— 100$000 a cada um.

Ns. 101 391 440 441 477 594 620 621 672 928 988 1082 1099 1143 1449 1484 1558 1567 1574 1632 1669 2142 3020 3086 3177 3552 3584 3699 3742 4069 4118 4732 4834 5028 5460 5490 5811 5844 5966 6096 6475 6766 6818 7431 7555 7581 7702 7775 7890 7983 8184 8221 8291 8449 8594 9386 9571 9629 9729 e 9919 — 20$000 a cada um.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 112 obras em 183 volumes, a saber: 5 de historia, 5 de viagens, 2 de litteratura, 1 de philosophia, 2 de revista, 2 de poesia e 95 romances, sendo 102 em portuguez e 10 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 61 socios e 10 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 114 obras em 183 volumes, a saber: 3 de historia, 3 de viagens, 2 de litteratura, 2 de philosophia, 2 de revista, 2 de poesias e 98 romances, sendo: 106 em portuguez e 8 em francez.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo Sr. Antonio da Maia Pessoa, 12 obras em 13 volumes.

Pelo Sr. Alvaro B. Dias:—Album litterario.— Terceiro centenario de Camões, 1 exemplar.

Leilões. — Hoje serão effectuados os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 33, da armação, calçados, moveis e objectos concernentes ao mesmo.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de mobilia com pedra e diversos objectos, conforme o annuncio.

— Amanhã terão lugar os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e meia horas, na rua do Imperador n. 22, de um importante predio e sitio no Monteiro.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Imperador n. 49, de moveis, louça, vidros, jarros, etc: e na rua do Bom Jesus n. 34, de fazendas inglezas, francezas, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na Praça do Conde d'Eu n. 3, da taverna ahi sita.

— Sexta-feira realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no armazem do Annes, de 50 caixas com maizena.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, nas igrejas da Santa Cruz, Corpo Santo, pela alma de André Nauzer da Silva.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ville de Santos	da Europa	hoje
Orator	da Europa	a 23
Espirito Santo	do norte	a 25
Neva	da Europa	a 25
Penedo	da Bahia	a 26
Bahia	do sul	a 27
Glenfyne	de New-York	a 28
Douro	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 1 de janeiro
Author	da Europa	a 3
Pernambuco	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Ceará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 14

Loteria da provincia—Sexta-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 184.ª, em beneficio da igreja de Beberibe, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros. — Entrados dos portos do sul no vapor francez *Congo*:

D. Cerqueira Leite e 1 irmão, Barros Barreto, padre Henrique de Vasconcellos, padre Pessoa de Vasconcellos, Affonso Lopes Machado, M. de Moraes Queiroz, J. M. G. Rosa, Manoel Aguiar, Ed. Silveira, José Maria da Silva Portella e 1 criado, Augusto Serafim da Silva e Rodolpho de Paula Lopes.

— Entrados dos portos da Europa no vapor inglez *Humber*:

Miss Ida Voss, Mr. Harry Barros, Juan Casmans, Domingos Barreiro, José Gonçalves de Azevedo, João Ferreira da Silva, Joaquim Gonçalves de Azevedo, Serafim d'Araujo Carneiro e Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 20 do corrente, para esse estabelecimento 31 bois, pesando 4 010 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	11	1.407
Bellarmino Alves Arouxa	3	377
Sydronio	3	466
José Correia	2	233
Silvino	2	244
Theodomiro	½	95
Armindo Pessôa	1	135
Antonio Albuquerque	1	142
Arrobada á:		
Camillo	1	108
João Marques	1	152
Iago	1	158
Elesbão	1	126
Felippe	1	143
Fonseca	1	121
Damião	½	94
João Vigario	1	124

Foram vendidos á preço de 720, 640 e 600 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 440, entraram 10, sahiram 6, existem 444, a saber: nacionaes 403, mulheres 9, estrangeiros 24, escravos 8.—Total 444.

Arraçoados 411, sendo: — Bons 393, doentes 18.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Antonio Joaquim da Silva, Justino Alves do Nascimento, Laurentino Ignacio dos Santos.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de dezembro:

Theodora Xavier, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; tysica pulmonar.

Luiz, branco, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 6 dias; tetano dos recem-nascidos.

Clara, preta, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Raphael, branco. Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; nefrite.

Angelica Rosa dos Santos, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; ferida contusa na cabeça.

José Geraldo de Paula, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Maria do Rosario, preta, Africa, 70 annos, casada, hospital Pedro II; cachexia senil.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Benedicta Hilaria de Sá.

Pelo de S. José:

Sabino Miguel, preto, 35 annos, solteiro, Pernambuco; inflammação no figado.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Manoel Francisco dos Santos.—Mandou-se ouvir o juiz municipal de Cimbres por intermedio do respectivo juiz de direito contra os votos dos Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargadores Quintino de Miranda e Buarque Lima, que mandavam soltar.

Paciente Felix José da Silva Gomes.—Negou-se a ordem preventiva contra os votos dos Srs desembargadores Quintino de Miranda. Oliveira Maciel e Buarque Lima que mandavam ouvir a autoridade processante.

Paciente Joaquim Francisco da Silva Taboca.—Negou-se a ordem contra os votos dos Srs. desembargadores presidente, conselheiro Freitas Henriques e desembargadores Buarque de Nazareth e Sertorio.

Aggravo de instrumento

Da Parahyba — Aggravante José Antonio Pereira Vinagre, aggravado Bellarmino Acurcio Cavalcante de Vasconcellos. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Quintino de Miranda.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Quirino Manoel Geraldo. Relator o Sr conselheiro Freitas Henriques.— Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

De Serinhãem—Appellante o juiz do direito, appellado Manoel Francisco da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. —Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellada Manoel Antonio Cosme. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante Quintiliano Peres de Carvalho, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. —Foi confirmada a sentença contra os votos dos Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Buarque de Nazareth.

Revista civel

Da Fortaleza—Recorrente Epiphanio Filho, recorrido Joaquim Xavier Ribeiro Maia. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Toscano Barreto. — Julgou-se unanimemente de conformidade com a sentença de 1ª instancia.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Manoel Vaz de Miranda Guimarães, appellado Antonio Ferreira Braga. Relator o Sr conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Lobão.—Julgou-se por sentença a habilitação.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Antonio Ribeiro da Silva, senhor do escravo Gaidino. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Lobão.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante João Pereira Moutinho, appellada D. Maria Bessa de Mello Campos. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Lobão e Toscano Barreto.—Foram recebidos os embargos contra o voto do relator.

Do Recife — Appellante o commendador João Pinto de Lemos, appellado Dr. José Joaquim de Souza. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Buarque de Nazareth.— Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Mendes Oliveira & C., embargados Carvalho & Araujo.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Candida Lima de Figueiredo, appellado Manoel José Machado.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o Banco Inglez do Rio de Janeiro, por seu gerente, appellados os administradores da massa fallida de Antonio Maia de Brito.

Appellação civel

De Maceió—Appellante Archanjo Antonio Cavalcante, appellado José Francisco Coelho da Paz.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Vertentes—Appellante o juizo e o promotor publico, appellados Joaquim Rodrigues Sobral Campos e Manoel Barbosa Camillo.

De Caruarú — Appellante João Soares da Silva, Antonio Soares e outros, appellada a justiça.

Do Pilar—Appellante o promotor, appellado Justiniano Baptista de Carvalho.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim de Oliveira.

Da Escada—Appellante Antonio Pedro de Barros e Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

De Taquaretinga—Appellante Antonio Barbosa da Silva, appellada a justiça.

De Maceió—Appellante Marco Antonio da Costa, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellado Guilherme Ferreira Ramos.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Saunders Brothers & C., appellados os herdeiros de Joaquim José de Miranda.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellação crime

Do Recife—Appellante João Vicente Ferreira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Antonio Henrique de Miranda, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça no seguinte feito:

Appellação crime

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Antonio Manoel Gomes de Siqueira.

Com vista ás partes

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Albino da Silva Leal, appellados Joaquim Francisco Ribeiro e outro.

Do Recife—Appellante Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, appellado o Barão de Muribeca.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Escada—Appellante Antonio José Rodrigues, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio da Silva, conhecido por Manoel de Deus.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Sebastião Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellante João Reis de Lemos Barros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Alagôas—Appellante o promotor publico, appellado Aristides Ribeiro da Silva.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

De Itambé—Appellante Antonio Ignacio da Silva, appellado Virginio Velloso Freire

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Resposta ao Sr. Francisco Pinto de Leão

E' sem fundamento a arguição que á Camara Municipal faz o Sr. Francisco Pinto de Leão, em sua correspondencia publicada no *Jornal do Recife* de hoje sob o n. 269, por lhe haver exigido a secção de aferições o conhecimento de haver pago o imposto de industria e profissão.

Se o Sr. Leão soubesse que essa exigencia não é deliberação da Camara, e muito menos arbitrio dos empregados, mas sim uma ordem da presidencia, contra a qual fez a Camara reclamações, mostrando que semelhante medida de algum modo embaraçava sua arrecadação, e não foi attendida, certamente não faria a injustiça de attribuir-lhe motivos que sua dignidade repelle.

Portanto, queixe-se o Sr. Leão da autoridade superior á quem a Camara obedece, e da lei, em virtude da qual ella procede.

Secretaria da Camara Municipal do Recife 20 de dezembro de 1881.

Pedro Guadiano Ratis e Silva.

Ao digno eleitorado do 1º districto

Em uma *publicação sollicitada* do *Jornal do Recife* de hoje, levantou se *algures* sob a assignatura de—*Muitos eleitores*, procurando estygmatisar a minha candidatura á deputação provincial, tão *somente* pelo facto de haver eu nascido na provincia da Bahia.

Felizmente para mim, além d'esse grande *peccado*, que no pensar de *alguem* deve matar qualquer aspiração politica por mais modesta que seja que eu possa ter, nada mais encontrou o autor da publicação que podesse deslustrar o procedimento que tenho tido em 21 annos de residencia n'esta cidade, onde eduquei-me e criei uma familia, identificandome assim com os seus interesses e bem estar, como tenho dado provas em diversos cargos gratuitos que tenho aqui exercido.

Apresentado candidato á deputação provincial, pelo partido a que pertenço, submetto-me a qualquer decisão que o digno eleitorado do 1º districto pronunciar a meu respeito.

Para elle somente appello e n'elle somente confio.

E' quanto me cumpre responder.

Recife, 20 de dezembro 1881.

José Osorio de Cerqueira.

O escrivão do civel de Jaboatão

Outra vez na imprensa.

E só o faço impellido por uma necessidade dupla

E o Sr. Dr. Alcoforado é a força impulsora que a isto me move.

Mão grado!

Parece que S. S. quer divertir se!

E, se assim é, isto acontece simplesmente porque a sua vida pratica não é afanosa como a minha.

No *Diario* de hontem disse o Sr. Dr. que mantinha o que anteriormente havia dito ácerca da minha certidão, que foi publicada; e sobre ter retirado-se da audiencia, em *Gurjaú*, antes desta ser encerrada, nega o que eu asseverei no meu artigo, e em seu auxilio invocou o testemunho do Sr. Dr. J. Correia de Araujo. Em resposta ao primeiro ponto, dir-lhe-hei apenas que releia o meu citado artigo que o saboree de novo, que com isso dar-me-hei por satisfeito.

E quanto ao segundo ponto, peço-lhe que leia as ligeiras palavras que abaixo dirijo ao cavalheiro, para o qual S. S. interpoz recurso.

Este illustre advogado, no *Diario* de hoje, accodindo ao appello que lhe fizera o advogado *ex-adcerso*, confirma o que elle pretende—*de sómente ter deixado a audiencia depois de encerrada*—e accrescenta que pelo juiz fôra designado dia para a demarcação, sendo esta adiada, e que duvida alguma ha sobre tal objecto.

A abonada palavra do Sr. Dr. Correia merece para mim plena e absoluta confiança, por muitos titulos, e estou certo que á S. S. preside a melhor boa fé; mas força é confessar que labora em um equivoco, e por minha honra devo confirmar, como confirmo, o que affirmei relativamente ao Sr. Dr. Alcoforado, não só sobre outros pontos da minha correspondencia, como sobre ter elle sahido da audiencia antes desta achar-se encerrada.

Foi adiada a demarcação por convenio das partes, é verdade, mas ainda não marcou-se novo dia para a mesma ter lugar, e só agora é que isto veio ao meu conhecimento, por ter ido pessoalmente entender-me a respeito com o Sr. desembargador juiz de direito, em virtude dos artigos áque respondo.

Semelhante accordo houve na minha ausencia, quando eu tinha ido effectuar a prisão dos criminosos Felix e Pantaleão Gomes. E a minha confirmação exhubera de prova, quando é certo que estando commigo em *Conceição* o official de justiça, que levámos, não tinha em *Gurjaú* quem encerrasse a audiencia, e foi antes disso que seguio para alli o Sr. Dr. Alcoforado, onde se apresentára primeiro que eu.

Isto é irrespondivel.

E os entendidos que o digam.

Eu nunca viria á imprensa affirmar uma cousa susceptivel de provar-se o contrario.

Parece-me que estou desobrigado para com o publico da duvida que pesava sobre a minha palavra.

E espero que o Sr. Dr. Alcoforado faça ponto; ou então, se vier, diga cousa melhor que o silencio.

Jaboatão, 17 de dezembro de 1881.

Joaquim Ramos.

Faça-se a luz

A eleição do 3º districto ainda não está inteiramente á descoberto em suas reservadas minudencias.

Aqui e alli surgem suspeitas, acolá transparecem encobertas transacções, mais adiante falla se a meia voz em deserções vergonhosas e pouco a pouco vai se formando a chronica dos elementos que deram ganho de causa ao candidato liberal, Dr. José Marianno.

Mas acima de tudo isto brilha a autentica revelação, que fez o Dr. José Marianno, dos meios a que deve sua eleição.

Lê se no *Jornal do Recife* de 16 do corrente, que o laureado vencedor dissera publicamente aos seus amigos que o victoriavam o seguinte:

—*Que regosijava se em ver que para sua eleição concurreram diversos elementos:*

1.º LIBERAES SEM DISTINCÇÃO DE GRUPOS.
2.º REPUBLICANOS.
3.º CONSERVADORES INDEPENDENTES.
4.º *o imparcial corpo commercial.*
5.º *e até estrangeiros.*

Pode-se a vista disto assegurar que o Dr. José Marianno é o *deputado dos diversos elementos*, cuja bandeira será incontestavelmente de *retalhos*, que só a *habilidade* rara do *elementoso* deputado poderá sustentar e manter sem confusão das *côres* que escolheu para distinctivo

Cinco elementos!...

E entretanto a enumeração não está completa, nem exacta.

Ao 1º elemento, que se compõe de liberaes sem distincção de grupos, devia o Dr. José Marianno accrescentar, ou pelo menos subdividir assim:

1.º LIBERAES SEM DISTINCÇÃO DE GRUPOS, isto é

(a) CACHORROS *que mordem e que procuram o que morder.*

(b) LEÕES *de cujas familias e mulheres o Dr. José Marianno só faltou dizer que era parente afim.*

(c) *leões, a quem o Dr. José Marianno chamou assassinos da Victoria.*

(d) *a ausencia de vergonha e de dignidade.*

Passamos sem grande custo do 2º elemento para o 3º, que se intitula: *conservadores independentes.*

Primeiramente não conhecemos conservadores dependentes, senão os que o Dr. José Marianno, como vereador, conseguio comprar a trôco de continuação e melhoramentos de empregos. Estes, votando em S. S., não eram mais conservadores, eram parte da *claque* que lhe serve de batedores.

Os conservadores independentes, os que não são conservadores commerciaes, os conservadores politicos emfim, esses não votaram em S. S. e repellem, como uma injuria, qualquer suspeita que nesse sentido delles se tenha.

Enganou-se, portanto, o Dr. José Marianno quando na sua *elementosa* classificação incluio os conservadores independentes.

E para prova da verdade que sustentamos basta-nos a impossibilidade em que está S. S. de nomear um só conservador independente que lhe tenha dado o voto.

Cite um nome, sequer.

Não o fará, não poderá fazel-o, porque não houve um só conservador que lhe désse o voto.

Dizer-se o contrario é querer offender com uma injuriosa mentira a um partido que se orgulha da sua força, da sua união, e da sua disciplina politica, que faz o desespero dos seus adversarios.

Procure o Dr. José Marianno outro qualquer qualificativo para denominar os seus *independentes*; mas pelo amor de Deus não queira macular esse nome de *conservadores*.

Augmente os seus *elementos*, pois tem muito onde ir buscal-os, com tanto que não saia da grey, do contrario ajustará duras contas com

O conservador.

Recife, 18 de dezembro de 1881.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Continúa o ensino de arithmetica, geometria, algebra, geographia, historia e philosophia durante as ferias.

A' M. de Amorim.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Congonhas do Sabará, 6 de novembro de 1881.—Faltaria com o dever de gratidão se não publicasse, o seguinte facto em abono do seu estimado preparado vinho de jurubeba. Estando soffrendo ha mais de um mez de hepatite, aguda, complicada com a inflammação do estomago e baço, e tendo recorrido a varios medicamentos que a medicina nestes casos aconselha; não foi possivel alcançar melhora alguma, em razão da complicação do meu encommodo, resolvido a fazer uso do seu vinho de jurubeba tomei uma só garrafa e acho me quasi bom de tantos males e que tanto me affligiam.

A Vv. Ss. agradeço e recommendo a todos que soffrem, usarem dos seus medicamentos que acharão n'elles o prompto allivio para seus males. Se Vv. Ss. quizerem, poderão mandar me algumas duzias dos seus preparados sobre commissão, os quaes aqui terão bastante acolhimento, e creio que farão bom negocio. Pode Vv. Ss. fazer o uso que lhes convier desta minha carta, e quanto a mim agradeço a Vv. Ss. a terem dado me allivio com tão bom remedio. De Vv. Ss. criado e muito obrigado.

Quintiliano de Araujo Valle,
Pharmaceutico.

Curso de ferias

O bacharel Tobias Barreto de Menezes tem aberto um curso de ensino das materias do 1º e 2º anno academico, bem como de philosophia, para os moços que pretenderem fazer exame em março. Os que quizerem seguir esse curso, dignem-se de comparecer quarta-feira 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, no salão do *Club Popular*.

Afogados, 17 de dezembro de 1881.

Tobias B. de Menezes.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

Ao publico

O abaixo assignado tendo sido apresentado pela commissão democratica para deputado provincial pelo 12º circulo, vem pelo presente declarar que desiste de entrar no 2º escrutinio, e agradece a todos os eleitores que se dignaram honral-o com seus votos; assegurando-lhes que a sua gratidão será eterna.

Triumpho, 6 de dezembro de 1881.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Banco do Brasil

Tendo a viuva e filhos do finado Carlos Eduardo Borel, por seu procurador, allegado haver perdido os titulos de vinte acções do Banco do Brasil, de ns. 149,799 a 149,818, inscripta em nome do mesmo finado Carlos Eduardo Borel, pelo presente fazemos publico para conhecimento de quem convier, que não havendo reclamação em contrario desta data á 30 dias, ser-lhes-hão entregues novos titulos, ficando aquelles sem effeito.

Pernambuco, 13 de dezembro de 1881.

Pereira Carneiro & C.

GRANDE SUCCESSO

Novidade novidade

RIBEIRO GUIMARÃES, artista dramatico portuguez, ex-empresario de grandes companhias no sul por espaço de 20 annos.

PRESTIDIGITADOR e professor de physica trabalhando sem auxilio de um unico apparelho.

Brevemente na sua passagem para a Europa dará n'esta cidade alguns espectaculos. Além da sua especialidade em alta prestidigitação acompanham-n'o alguns artistas e sua esposa a Sra. D. ANNA CHAVES GUIMARÃES, festejada actriz brasileira, auctora e traductora de diversos dramas e comedias, podendo assim offerecer ao digno publico uma agradavel variedade de espectaculos.

Despedida

Seguindo hoje para a côrte, afim de tomar parte nos trabalhos da camara temporaria, e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas de minha amisade, faço-o pela presente, esperando me relevem dessa falta, e dando me suas ordens para alli, onde vou residir temporariamente.

Recife, 19 de dezembro de 1881.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Engenho Sapoty

Lendo no *Diario de Pernambuco*, um annuncio, em que se offerece á venda o engenho Sapoty, sito a margem do rio Jacuipe, quatro legoas distante da cidade de Palmares, protesto contra qualquer alienação do terreno, em que foi abusivamente levantado o mesmo engenho, e que me pertence por titulo de compra.

Recife 14 de dezembro de 1881.

Manoel Maria Seixas Borges.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE DEZEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 7/8 d. por 1$000, hoje.

Cambio sobre Lisboa e Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 21 7/8 d. por 1$.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 136 0/0 de premio, hontem.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	962:776$502
Idem do dia 20	43:755$507
	1,006:532$009

Importação

Patacho portuguez *Robim*, entrado da Bahia em 19 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C, manifestou:

Azeite de peixe 19 barris.

Farinha de mandioca 2000 saccos.

Pipas 150. Piassava 1,000 betas á ordem, 80 molhos a Beltrão & Costa.

—

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 20 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 510 saccos a Albuquerque & Filho, 208 a Gomes de Mattos Irmãos, 236 a H. Nuesch & C, 154 a Souza Nogueira & C., 60 a Alheiro Oliveira & C., 10 a Machado & Pereira, 50 a Antonio de Oliveira Maia.

Courinhos 1 fardo a José C de Moraes.

Feijão 10 saccos a Albuquerque & Filho.

Farinha de mandioca 38 saccos a Fernandes & Irmão.

Gomma de mandioca 23 saccos aos mesmos, 26 a E. da Cunha Beltrão & Irmão, 18 a A. H. Garcia, 16 a Gomes de Mattos Irmãos.

Milho 1042 saccos a Luiz G da Silva & Pinto, 240 a Soares Azevedo & C, 200 a Luiz A. de Moraes, 150 a A. H. Garcia, 130 a Fernandes & Irmão, 50 á ordem, 42 a Gomes de Mattos Irmãos, 26 a Euzebio da Cunha Beltrão & Irmãos. Mercadorias diversas 17 volumes a Luiz G. da Silva & Pinto, 5 a Gomes de Mattos Irmãos.

Sardinhas 5 caixas a Antonio A. de Souza Aguiar. Sola 2295 meios a Gomes de Mattos Irmãos. 1648 a D Saboia, 499 a José C. de Moraes. 300 a Luiz A. de Moraes, 150 a Parente Vianna & C., 50 a Francisco T. de Albuquerque.

—

Vapor inglez *Humber*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C, manifestou:

Amostras 19 volumes a diversos. Agua mineral 1 caixa a José Livramento.

Batatas 50 caixas a Manoel Cruz & C., 50 a Domingos F da Silva, 10 a Domingos A. Matheus. Biscoutos 5 caixas a Alheiro Oliveira & C.

Cal 50 barris a Lopes & Araujo, 50 a Ferreira Cascão & Filho. Castanhas 20 1/2 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C. 10 a Manoel Cruz & C. Cebolas 20 caixas aos mesmos, 50 a Silva Guimarães & C., 20 a Domingos Alves Matheus. 20 a Domingos Ferreira da Silva & C. Conservas 5 caixas aos mesmos, 7 a Manoel Cruz & C., 4 a Baltar Irmãos & C., 3 a Baltar, Oliveira & C. Cevada 10 barricas a Almeida Machado & C. Calçado 2 caixas a Antonio de Paiva Ferreira, 1 a T. de Carvalho & C., 1 a Parente Vianna & C. Cré 4 barricas á ordem. Cominhos 3 saccos a Alheiro Oliveira & C.

Doces 1 caixa a Souza Bastos.

Fructas 1 caixa a J. A. B Guimarães.

Legumes 2 saccos a Domingos F da Silva & C. Linguiças 1 caixa a Alheiro, Oliveira & C.

Machinismos 4 volumes e peças a Manoel dos Santos Villaça. Mercadorias diversas 5 volumes á ordem, 3 a Parente Vianna & C., 1 a Baltar. Oliveira & C., 1 a Otto Bohres, Successor, 2 a Manoel N. da Fonseca & C. 1 a Otto Bohres, Successor, 1 a J H Monant, 1 a E. G. Cascão.

Objectos de escriptorio 1 caixa a J. W. de Medeiros. Oleo de linhaça, tinta e outros artigos 422 volumes e peças a The Great Western of Railway Company.

Provisões 5 caixas a G. D Gates, 2 a Luiz Antonio Siqueira.

Queijos 192 caixas á ordem, 51 a Rosa & Queiroz, 50 a Monteiro & C., 45 a Saunders Brothers & C., 33 a José de Macedo, 14 a Domingos F. da Silva & C., 10 a Baltar Junior & Rezende, 30 a J. J. Alves & C., 12 a Guimarães Rocha & C.

Rolhas 6 saccos a Antonio A. de Lemos.

Salpicões 10 caixas a F. Guedes de Araujo.

Tecidos diversos 76 a Luiz Antonio Siqueira, 40 á ordem, 69 a Cramer Frey & C., 42 a Gonçalves Irmão & C., 22 a Souza Moutinho & C, 27 a Bernet & C., 20 a Machado & Pereira, 12 a Narciso Maia & C., 2 a Severino & Irmão, 4 a Fernandes Carvalho & C., 13 a Agostinho Santos & C, 17 a Lathan Nicolls & C., 18 a Andrade Lopes & C., 10 a Antonio de Oliveira, Maia, 10 a Monhard, Mettler & C., 6 a Albino Amorim & C, 5 a Olinto Jardim & C., 1 a Francisco de Azevedo & C.

Uvas 20/2 barricas a Manoel Cruz & C., 20 a Domingos F. da Silva & C.

Vinho 40 barris a Pereira, Carneiro & C., 1 a E. W. Bonham, 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a J. A. de Barros Guimarães, 15 caixas a J. D. Simões, 2 a Souza Bastos, Amorim & C.

—

Brigue portuguez *Conceição de Maria*, entrado de Lisbôa na mesma data e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Farello 1,700 saccos aos consignatarios, 100 a José Alves de C. Porto.

Hydrocloricо 20 barris á ordem.

Lagedo 60 pedras a Augusto F. de Oliveira & C., 236 varas a Parente Vianna & C., 180 a Bernardino, Maia & C., 100 a Fonseca Irmão & C., 100 á ordem.

Pedras 2 a Luiz José da Silva Guimarães.

Vinagres 20 pipas e 50/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Vinho 10 pipas e 5/5 aos mesmos, 15 e 5/5 e 100 caixas a Souza Bastos, Amorim & C., 100 barris aos consignatarios. 17 ancoretas e 93 caixas a Correia & C, Successores.

—

Hiate nacional *Bom Jesus dos Navegantes*, entrado de Macau na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Sal 384,000 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,377 saccas com 94,618 kilos de algodão; A. Oliveira Maia 344 ditas com 25,553 ditos de dito; Borstelman & C. 323 ditas com 22,895 ditos de dito.

— No vapor inglez *Glenbervie*, carregaram;

Para Liverpool, L. Nicolle & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 411 saccas com 55,165 ditos de algodão.

— No vapor inglez *Glucia*, carregou:

Para Liverpool, M. J. dos Santos 2 barricas abacaxis.

— No vapor inglez *Pascal*, carregaram:

Para Lisboa, A. J. Furtado & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,300 ditos com 97,500 ditos de dito mascavado; F. Barros 2 barricas abacaxis.

— No vapor inglez *Humber*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P Carneiro & C. 500 saccos com 57,127 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Mayflower*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmãos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Amanda*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filhos 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *May*, carregaram:

Para o Canal, Browns & C. 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Paragero*, carregaram;

Para New-York, Loyo & Filhos 1,270 saccos com 95,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Alice*, carregaram:

Para New York, M. J. da Rocha 1,888 saccos com 141,600 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filhos 1,140 ditos com 85,500 ditos de dito.

— No patacho norueguense *Rams*, carregaram:

Para o Canal, Adamson Howie & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *C. C. Robinson*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; F. Lima 1,200 ditos com 90,000 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Viajante 2º*, carregou:

Para o Porto, A. A. Costa 261 couros seccos salgados com 3,132 kilos.

— No patacho nacional *Carolina*, carregaram:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 116 couros salgados com 1,392 kilos.

— No patacho nacional *Positivo*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1.740 barricas com 179.640 1/2 kilos de assucar branco e 190 ditas com 11.674 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para a Bahia, J. M. Dias 10 barricas com 1,178 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, J. Santos 1 caixa com 17 kilos de doce de goiaba; J. M. S. Fernandes 1 barrica com 50 abacaxis; F. J. Santos Junior 10,000 cocos (fructa).

— No patacho allemão *Herman*, carregou:

Para Santos, F. Lima 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito.

— No brigue nacional *Canabarro*, carregaram:

Para Porto-Alegre, M. L. Marques 120 barricas com 13,395 kilos de assucar mascavado; O. Travassos & C. 400 volumes com 36,182 1/2 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Elisia*, carregaram:

Para Uruguayana, B Oliveira & C. 324 barricas com 34,286 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:

Para Camossim, J. Ferreira Cunha 1 barril com 90 litros de aguardente.

Para o Ceará, J. F. Cunha 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Maranhão, P. Carneiro & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 700 barricas com 44,375 kilos de assucar branco; M. J. Alves 50 ditas com 3,96 ditos de dito.

— Na barcaça *João Valle*, carregou:

Para Parahyba, J. A. de Albuquerque 10 barricas com 900 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Bemfica*, carregou:

Para Maragogy, F. Mafra 100 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	29:973$386
Idem do dia 20	5:754$393
	35:727$779

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	215:802$121
Idem do dia 20	12:198$938
	228:001$059

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 19	5:028$805
Idem do dia 20	2:407$245
	7:436$050

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Southampton—16 dias, vapor inglez *Humber*, de 1,500 toneladas, commandante W. Chapman, equipagem 75, carga varios generos; a A. Howie & C.

Buenos-Ayres — 12 dias, vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante G. Grou, equipagem 128, carga varios generos: a A. Labille & C.

Camossim—14 dias, vapor *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante José Telles, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Terra-Nova—28 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão Browse, equipagem 11, carga bacalhão; a J. Pater & C.

Lisbôa—29 dias, brigue portuguez *Conceição de Maria*, de 257 toneladas, capitão Emygdio José G. Rosas, equipagem 11, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata— Vapor inglez *Humber*, commandante W. Chapman, carga varios generos.

Bordeaux—Vapor francez *Congo*, commandante Grou, carga varios generos.

Bahia—Brigue allemão *Helena*, capitão Walter Schimitz, carga varios generos.

New York—Barca ingleza *Jessie Goodwin*, capitão Thomaz Gibson; carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *D. Francisca*, capitão Carlos Ferreira, carga assucar.

Canal—Barca americana *Alice*, capitão Dyer, carga assucar.

New-York—Lúgar inglez *Argus*, capitão John Urquhart, carga assucar.

EDITAES

EDITAL.—A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem inte-

ILEGÍVEL

ressar pessa, que recebe propostas, em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo de 51:241$000, de conformidade com o art. 88 da lei do orçamento vigente, debaixo das seguintes bases:

1.º O emprestimo deverá ser de 51:241$000, ao prazo de 5 annos.

2.º O juro deverá ser até 7 %, ao anno, pago semestralmente.

3.º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 % no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha, Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva, Secretario.

Edital n. 9. — De ordem do Illm. Sr. Dr inspector, faço publico que no dia 22 do corrente irá á praça, perante a junta deste Thesouro, conforme ordenou S. Exc. o Sr. Presidente da provincia, em officio de 16 do andante, o serviço da illuminação á kerosene, da cidade de Caruarú, durante o corrente exercicio, devendo o arrematante concertar á sua custa alguns dos vinte lampeões alli existentes, e que estejam damnificados, e a fornecer, por conta da fazenda, mais cinco lampeões iguaes aos actuaes.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de dezembro de 1881.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 497

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso das cadeiras primarias de 2ª entrancia nas villas de Cabrobó (sexo masculino e feminino, e Barreiros (sexo feminino). Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Das referidas cadeiras, subiram de cathegoria as da villa de Cabrobó, que passou a ser a séde da comarca d'esse nome, e a da villa de Barreiros, acha se vaga pela remoção da professora respectiva para a escola de Apipucos, —o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A junta classificadora de escravos do municipio da cidade de Olinda, faz sciente aos senhores e possuidores de escravos deste mesmo municipio, que se acha funccionando no Paço da Camara Municipal, afim de classificar para a libertação tantos escravos, quantos comportar pessa a quota de 1:28 $676, destribuida ao referido municipio, pela circular do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 de outubro proximo passado, e que deverão os mesmos senhores ou procuradores, ou pessoas interessadas, apresentar até o dia 17 de março do anno vindouro, *tres mezes*, a contar da data deste, suas delarações, na forma do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, e decreto n. 6,331 de 20 de setembro de 1876, incorrendo na multa do art. 96, 1.ª parte, e nas penas do art. 97, os que não se prestarem a dar os esclarecimentos do art. 32, ou de má fé não derem a classificação de que trata os arts. 27 e seguintes do mesmo regulamento, certos de que será estabelecida a seguinte preferencia, na forma do art. 27 e mais ordens em vigor.

Familias

Escravas casadas com homem livre.
Escravos casados com mulheres livres.
Conjuges escravos de differentes senhores.
Conjuges com filhos livres, em virtude da lei.
Conjuges com filhos livres menores de 21 annos.
Conjuges com filhos menores escravos.

Individuos

Pai ou mãi com filhos livres.
Escravos de 12 a 50 annos, começando pelos mais moços, no sexo feminino, e mais velhos no masculino.

Declaro mais que a preferencia na ordem acima estabelecida, verificar-se-ha pela existencia de peculio, mas não quer isso dizer que o individuo com peculio prefira a familia sem elle.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 17 de dezembro de 1881.

José Nunes de Oliveira, Presidente da junta.
Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, Promotor publico.
Francisco Antonio da Silva, Collector.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem convier, que revertendo para si o privilegio concedido a Antonio da Costa e Sá, para conducção das carnes verdes, e estando resolvida a transferil-o, convida pelo presente a quem o pretender, para que dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, apresente sua proposta em carta fechada nesta secretaria.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha, Presidente.
Pedro Gandiano de Rates e Silva, Secretario.

Recebedoria de Pernambuco

Divida activa

O administrapor da recebedoria declara, que de conformidade com a circular n. 28 de 28 de maio proximo passado, termina no dia 31 do corrente mez o prazo para o pagamento amigavel dos impostos ainda não pagos relativo aos exercicios de 1867-68 á 1879-80.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para o pagamento sem multa do 1º semestre do corrente exercicio de 1881-82 do imposto predial; depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial, em virtude do que dispõe o art. 43 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente recebedor, João Bernardo do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 %, a cobrança dos impostos lançados, correspondentes ao exercicio de 1880 a 1881, que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidos para juizo as contas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa em sua sessão do dia 22 do corrente recebe novas propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo no trimestre vindouro de janeiro á março.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes militares e aprendizes artifices precisa contratar para o 1º semestre de 1882 o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Dito mascavado, idem.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilogramma.
Bolachinha de araruta, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne secca, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Dita franceza, idem.
Marmelada idem.
Macarrão, idem.
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Menezes), garrafa.
Vinagre, litro.
Pão e bolacha, kilogramma.
Carne verde, idem.
Córtes de cabello.

Lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças e lançóes, camisolas, toalhas pequenas, carapuças, cobertores, toalhas grandes para mesas, fronhas, toalhas de rosto e pares de meias.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 24 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas com declaração expressa de sujeitarem-se a multa de 20 0/0, caso recusem assignar o contrato ou forneçam generos de inferior qualidade ao contratado, sendo todos os artigos postos dentro do estabelecimento á custa do arrematante, sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado o genero que for regeitado pelo medico respectivo, e que for comprado para substituir o de má qualidade.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza, Secretario.

Subdelegacia de Belem

Nesta subdelegacia acha-se depositada uma trouxa de roupa, apprehendida á escrava Michaela: quem a ella tiver direito compareça.

Gaudencio Lopes, Subdelegado.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CAXANGA'

Aviso ao publico

Para maior commodidade publica, nos dias 24 e 25 do corrente além dos trens da tabella, haverá mais os seguintes extraordinarios tocando em todos os pontos.

No dia 24—Do Caxangá ao Recife ás 10 horas e 20 minutos pela linha do Arraial, 10 e 30, 11 e 15 da noite, pela linha principal.

No dia 25—Do Recife ao Caxangá á 1, 2 e 3 horas da madrugada pela linha principal, e á 1 e 30 pela do Arraial, voltando do Caxangá pela linha principal ás 3 horas e 15 minutos da manhã.

N. B.—Os bilhetes de ida e volta vendidos para estes trens servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 19 de dezembro de 1881.

F. E. Fenn, Gerente.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta feira 22 de dezembro

Magnifico espectaculo variado!!

LYRICO-DRAMATICO

Em beneficio da atriz

Ludgaria Lima

Offerecido e dedicado ao distincto Pernambucano

DR. ANTONIO ESTEVÃO D'OLIVEIRA

1.ª parte

Grande ouvertura pela orchestra.

2.ª parte

Pela sympathica menina MARIA LUIZA a linda cançoneta comica, trabalho do intelligente JULIO FALCÃO.

Cocluxos

Segue pelas sympathicas HONORIA e ADELAIDE um mimoso

TANGO

3.ª parte

ARIA INFERNAL do drama

MESSIAS

Cantada pelo sympathico e intelligente BIBIANO

Segue pelas sympathicas meninas DONDON e CONCEIÇÃO o mimoso DUETTO do drama

Messias

4.ª parte

Pela interessante menina MARIA LUIZA a mimosa poesia

Melindres de Sinhá!

Segue pelas pastoras ADELAIDE e HONORIA um sumptuoso

Tango

5.ª parte

Pela BENEFICIADA a importante aria da opera

Petit Faust!

cantada a caracter.

Segue pelo intelligente BIBIANO e a interessante menina MARIA LUIZA um mimoso DUETTO.

6.ª parte

Pela engraçada menina CONCEIÇÃO uma aria.

Segue pelos sympathicos BIBIANO e DONDON o magnifico DUETTO do 4.º acto do drama

MESSIAS

7.ª parte

Finalisará e espetaculo com a muito applaudida comedia

Uma Noite de Carnaval

pelos artistas LUDGARIA e COIMBRA JUNIOR

A beneficiada irá aos camarotes n'um dos intervallos agradecer aos seus convidados.

Haverá trem para Olinda e Beberibe.

Começará ás 8 horas

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Magellan

Espera-se da Europa até o dia 1 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Lisboa

Segue com brevidade o patacho portuguez *Robim*, por ter a maior parte do carregamento prompto, e para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

Natal e Macahyba

Segue nestes dias a barcaça *D. Antonia*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo da mesma.

Lisboa e Porto

Segue para o porto acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do norte no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Bahia

Commandante Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca *Tigre 2º*; trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Humber

E' esperado da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

AVISO

Novo itinerario a começar com o vapor que deve aqui chegar no dia 18 do corrente

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verde.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos-Ayres	4			25
Buenos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	29	
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

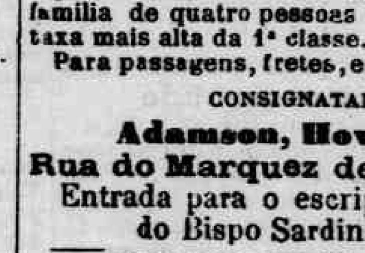
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre. Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos



Espera-se da Europa no dia 21 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

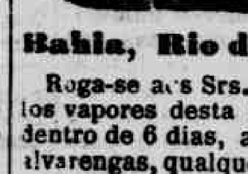
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED



Sahirá de New-York no dia 22 do corrente, o vapor *Glensannox* desta companhia, para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

Consignatarios
JOHNSTON PATER & C.

LEILÕES

LEILAO

Da armação, calçados de diversas qualidades, marroquim, couro de cabra, papel, mesas, cadeiras e mais objectos existentes na officina de sapateiro da rua da Imperatriz n. 33.

Quarta feira 21 do corrente

Ao meio dia

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo, levará a leilão os objectos acima mencionados pertencentes á massa fallida de Luiz Christiansen, cujo leilão foi requerido pelo curador fiscal da referida massa; garante-se a casa ao comprador da armação.

Agente Pestana

Grande leilão

Em liquidação para entrega das chaves do armazem

Quarta-feira 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão dos objectos abaixo declarados existentes no referido armazem para liquidar, visto ter de entregar as chaves até o dia 30 do corrente, os quaes serão vendidos sem reserva de preços.

Constando

De 2 ricas mobilias de jacarandá massiço novas a Luiz XV, com tampo de pedra, 1 dita de páo carga com tampo de pedra. 3 lindos toilletes de jacarandá com espelho e tampo de pedra, camas francezas, marquezões, cadeiras, sofás, mesas, jarros, louças, relogios de parede, 1 fiteiro grande para ourives, 1 laminador para ouvires, 1 machina para picar fumo e 10 páos de jacarandá e muitos outros moveis usados que se torna enfadonho mencional-os.

Em continuação

Relogios de ouro, ditos de prata, cadeiras, pulseiras, brincos, alfinetes para retrato, caçoletas, voltas, adereços, obras estas todas de ouro de lei e assim como uma factura de obras de plaquet o mais fino que tem vindo a esta praça, constando de cadeias para homem, ditas para senhora, adereços, pulseiras, brincos, voltas, anneis, guarnições para camisas, ditas para punhos, alfinetes para gravatas.

Grande e variado LEILAO

de moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e jarros

CONSTANDO DE

Um piano forte, 1 excellente mobilia de jacarandá á Luiz XIV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos grandes ovaes, 4 quadros dourados, 1 relogio de mesa, castiçaes, mangas, tapetes, escarradeiras, 3 lanças para cortinados, 3 cortinados, de cretone.

Uma cama franceza de jacarandá, 2 commodas, 1 toylet, 2 lavatorios com pedras, 2 guarda-roupas, 2 guarda-vestidos, 2 sofás, 12 cadeiras de junco.

Uma secretaria, 1 cofre, 1 estante envidraçada, 1 commoda porta-joias para senhoras, 1 machina de costura, 2 lustres, 1 guarda-vestido, 1 espelho, 1 cama para menino, 1 rica cama de ferro com colchões de mola.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 2 ettagers, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, objectos de electro-plate, copos, calices, garrafas, compoteiras, mesas de cosinha, e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 22 de dezembro

No sobrado da rua do Imperador n. 49

O agente Pinto levará á leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados por serem bons e bem conservados, podendo serem examinados as 10 horas do dia acima dito no armazem do sobrado da rua do Imperador n. 49.

O leilão principiará ás 10 horas

Leilão

De 6 duzias de cadeiras de junco preto forte, novas e de gosto, velocipes, carrinhos, cadeiras para meninos, e outros artigos.

Quinta-feira 22 de dezembro

Agente Pinto

NA RUA DO IMPERADOR N. 49

Grande e variado

LEILAO

de fazendas francezas, inglezes, suissas e allemães

Constando

de casemiras pretas e de côres, pannos, chitas, madapolões, algodões, brins, greguelas, cretones, alpacas, camisas de linho e algodão, ceroulas, gravatas, golas, punhos, oxfords, popelinas, saccos vasios, estôpa e muitas outras fazendas que serão vendidas

Por liquidação

Sem reserva de preço

Quinta-feira, 22 do corrente
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de diversos, por liquidação, e sem reserva de preço, de um completo e variado sortimento de fazendas e miudezas; algumas proprias para o tempo da festa, existentes em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

O mesmo agente pede a presença de seus bons freguezes, esperando bem poder servir-lhes, fazendo negocio de optimo resultado para os mesmos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

De um importante predio e sitio no Monteiro, do espolio do finado Antonio Pinto de Barros.

Quinta-feira 22 de dezembro

A's 11 1/2 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capella e residuos e com assistencia do mesmo, levará a leilão o grande e importante sitio, pertencente ao espolio acima, sito no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, sendo que a casa tem bastantes commodos para familia e o sitio, como não ha igual nesta cidade, visto ter todas as fructas da Europa, como maçães, peras, pecegos e outras muitas fructas, etc., em solo proprio, os Srs. pretendentes podem desde já examinar a importante predio e sitio.

O mesmo agente levará a leilão os seguintes predios que se tornam recommendaveis.

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Imperador n. 22

A saber:

Um sobrado de 2 andares, sotão e uma grande loja de fundilairo, com bastantes commodos, na rua Direita n. 18 e rende annualmente 804$000.

Um dito de 2 andares e loja na rua do Nogueira n. 28, freguezia de S. José, com bastantes commodos.

Uma casa terrea n. 29, na rua do Fogo, com bastantes commodos e em bom estado, solo proprio, rendendo annualmente 240$000

Uma dita dita na rua de Santa Rita Velha, de n. 77, com commodos para familia, em solo proprio, e rendendo annualmente 276$000. Peço aos Srs. particulares e proprietarios de ir examinar os predios acima que entregar-se-hão a quem mais der.

LEILAO

De 50 caixas com Maizena

Sexta-feira 23 do corrente
A's 10 horas

Agente Pinto

No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

LEILAO

Da armação, generos e pertences da taverna da praça do Conde d'Eu n. 3

QUINTA FEIRA 22 DE DEZEMBRO

A's 11 horas em ponto

O agente Martins autorisado pelos credores de Manoel Francisco de Andrade, fará leilão em um ou mais lotes da taverna acima.

Garante-se a casa ao comprador do estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 quarto n. 968 com a sorte de 800$, 2 meios n. 3813 com a sorte de 200$, 2 meios n. 2036 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1650 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (183.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Beberibe (184), que se extrahirá sexta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Aluga-se uma optima casa terrea, bons commodos, quintal, cacimba e portão que dá para a via-ferrea, n. 155 B, á rua Imperial; a tratar na rua da Praia n. 23.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Imperador n. 73

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, para tres pessoas de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê fiança de sua conducta; na rua do Amorim n. 44. Na mesma precisa-se de um criado pequeno, que dê fiança de sua conducta.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna; de 12 á 14 annos, com pratica ou sem ella; nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24.

— Aceitam-se propostas no escriptorio de Dantas & Bastos, para arrendamento do trapiche Dantas.

— Aluga-se a casa n. 30 á rua do Socego, com muito bons commodos e boa agua de cacimba; a chave para ver e tratar, á rua do Marquez de Olinda n. 16.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na travessa dos Expostos n. 16, 1º andar.

— Aluga se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na Torre rua do Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Uma pessoa regularmente habilitada em compra e venda de generos de estiva, que dá pleno conhecimento de sua conducta, offerece seus serviços a quem precise, preferindo casa de primeira ordem ou trapiche; quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. L., ou annuncie para ser procurado.

— Ao Sr. Carlos que mora na Passagem, pede-se-lhe de levar os lenços a sua dona; para emprestimo já basta.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua de Dias Cardoso n. 94, ficando o socio Santos encarregado de todo o activo e passivo, e o socio Correia pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando sujeito a liquidação da firma. Recife, 15 de dezembro de 1881.

Antonio Duarte Correia.
José Jancedo dos Santos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar; a fallar na rua 1º de Março, loja n. 18.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar, e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 83, depois da fabrica Apollo.

AMA Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de duas pessoas; na rua de Santa Thereza n. 44, paga-se bem.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

THEATRO NOVA THALIA

A commissão encarregada de passar os bilhetes do espectaculo dado neste theatro, a beneficio do patrimonio Mello Rego, pede encarecidamente a todas as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes remetterem suas espORTulas ao escriptorio do *Tempo* e Praça do Conde d'Eu n. 32, afim de poder a dita commissão publicar os nomes dos que concorreram para o mesmo beneficio. Recife, 19 de dezembro de 1881.

50$ de gratificação

Fugio do sitio da garapeira, em Chora Menino, um boi manso de carro, de côr amarellada, chifres curtos, o qual desappareceu na madrugada de sabbado; dá-se a quantia acima a quem o trouxer á mesma garapeira.

Farinha

Para mesa em saccos grandes. Vende se no armazem do Symphronio & C., rua da Companhia Pernambucana n. 6

15:000$

Quem quizer dar esta quantia a premio sob hypotheca em predios nesta cidade, a prazo de 16 mezes, queira dizer em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes A. A. A., e onde e com quem se deverá tratar.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante de pharmacia de boa conducta; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Arithmetica e geometria

Professor Lydio Mariano de Albuquerque, Instituto de Nossa Senhora do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Peitoral de Cereja de AYER

(Ayers Cherry Pectoral)

Para a cura de Constipações, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA, Tisica Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

André Nauzer da Silva

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, tendo de mandar celebrar uma missa por alma do seu sempre lembrado collega André Nauzer da Silva, na quarta-feira, 21 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, convida aos parentes e amigos do finado a comparecerem ás 7 horas da manhã d'aquelle dia, na igreja da Santa Cruz, afim de assistirem o referido acto.

Joaquim Villela de Castro Mariz

Joaquim Mileto Mariz convida a seus amigos e aos amigos de seu sempre chorado filho Joaquim Vilella de Castro Mariz, para assistir as missas que pela alma do mesmo finado manda resar no dia 22 do corrente, na matriz da Boa-Vista, e no Cemiterio Publico ás 7 1/2 horas da manhã, primeiro anniversario de seu fallecimento.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 968 com a sorte de 800$000, além de outros premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Beberibe (184ª), que se extrahirá sexta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 183ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 2514, a sorte de 100$000 em 2 meios n. 826 e mais outra de 100$000 em 2 quartos n. 1650, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 184ª, a beneficio da igreja de Beberibe, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

POMBOS

CORREIOS FRANCEZES

Acham-se a venda na rua do Rangel n. 59 (casa de passaros) um casal de correios francezes, cousa ainda não vista nesta praça, e tres casaes cabelleiras, legitimos hamburguezes.

1881 —Festas— 1882

Cunha Irmãos & C., em seu deposito de vinhos á rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender vinhos garantidos, e das mais acreditadas marcas:

Vinho tinto, em barris de quinto, de superior qualidade.

Dito do Porto, em quintos, decimos e vigesimos.

Dito do Porto em caixas de duzias, de 12$ á 30$000

Dito Muscatel e Xêres.

Dito tinto (quinta do Barrosa) caixas de duzia, superior á Bordeaux, e mais barato, em porção faz se desconto.

Café do Ceará (moka) bonito.

34—Madre de Deus—34

COSTUREIRA

Precisa-se de uma costureira que seja habilitada e cosa com perfeição, que paga-se bem: na rua de S. Francisco n. 15.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento complet) de joias de brilhant(s, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Capsulas de Grimault e C^ia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e C^ia, 8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENE
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gratas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S^t-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Pernambuco*: CAORS; — F. M. da SILVA e C^a.

FERRO BRAVAIS
Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.
No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.

O **Ferro Bravais** *ferro liquido em gottas concentradas* é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue-se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que é feita; sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes*.

E' tambem, o mais economicos dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.

Depositos principaes em Paris: 13, rua Lafayette á Avenue de l'Opéra, 30

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente

A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *Anemia e seu Tratamento*.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

VINHO DE PAPON
ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE

de IGNACIA AMARGA e FERRO
APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO BÔA—VENTRE [...] DESEMBARAÇADO

o VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz este[...] digestivas.

E' um poderoso tonico e energico estimulante das [...] a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empob**[...] do **Sangue, Dispepsia, Dôres de Estomago, Oppilação, Fluxo alvo**, [...]

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dr MENU, RUA [...] N. 25, EM PARIS

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y C^a.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques
VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL na caza MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)

E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL

Exigir o rotulo MICHEL & LOQUES

FRANGFORT A/MEIN — PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabãos de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO
ao Extracto de FIGADO de BACALHAU

cujo uso produz os mesmos rezultados que o do OLEO de FIGADO de BACALHAU é o *Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau* DE
CHEVRIER
EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

ENFERMIDADES do ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878

Empregada com o maior exito contra DISPEPSIAS, GASTRITES. — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS *e outras desordens da Digestão.*

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR ..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO ...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS ... de Pepsina BOUDAULT
POS .... de Pepsina BOUDAULT

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA *e em todas principaes pharmacias.*

VELOÛTINE
ou SABÃO DE *Pó de Flor de Arroz*

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

Criado
Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um criado.

Aluga-se
o terceiro andar do predio n. 59, sito a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE
O 2º andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2º da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Pianista
Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado na rua do Imperador, loja de joias de Negreiros & Irmão n. 30.

PILULAS DE JURUBEBA
DE BARTHOLOMEO & C^ia
Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura *Bartholomeo & C^a*

ALUGA-SE BARATO
Rua de Santa Thereza n. 21, terrea.
Rua da Palma ns. 7 e 11, terreas.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Travessa do Caldeireiro n. 6 terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Tecidos nacionaes
Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Rede).

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

3° anno
Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça na rua de Hortas n. 17.

Professora de piano
Anna de Menezes póde ser procurada para o exercicio de sua profissão, tanto em casas particulares como em collegios, na rua da Imperatriz n. 88, 1º andar.

Cozinheiro
Ainda se precisa de um cozinheiro de conducta, e uma ama para lavar e serviço domestic.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de escriptorio e cobrança, dando garantia de sua conducta: a tratar na rua larga do Rosario numero 55.

Terreno
Ferma-ta-se ou vende-se um terreno com 100 palmos de frente e cerca de 300 de fundo, todo cercado, tendo uma excellente casa terrea com sotão, sendo o pavimento terreo cimentado, e uma boa cacimba d'agua potavel, na Torre, rua da Conceição n. 2 A.

Pechincha
Continúa-se a retalhar o resto do terreno pertencente ao sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e do Rvdm. frei José: a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama que seja sadia e tambem de abundante leite; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim n. 2, segundo andar. Prefere-se escrava.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY
Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: **Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho**, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY que aqui se vê. Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY 51, RUE DE SEINE, PARIS

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis
Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA
DE BARTHOLOMEO & C^a
Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura *Bartholomeo & C^a*

Genebra e vinagres
Moreira de Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3
Fabrica com a maior perfeição, e por medida:
Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.
Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para estidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de cores a 6$000.
Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.
Madapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso
Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Retalhamento
Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde
Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene
E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua do Marcilio Dias n. 32 A
(Antiga Direita)
Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Aluga se
o 1º andar e sotão do sobrado da rua de D. Maria Cesar n. 3, com 8 quartos, caiado e pintado de novo, e o 1º andar e sotão do sobrado da rua da Restauração n. 52, com 6 quartos, caiado e pintado de novo: a tratar no rua de Domingos José Martins n. 48.

Alugam-se
duas casas terreas com boa accommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Criado
No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo serviço.

Caixeiro
Com pratica de molhados, precisa se de um caixeiro para [...]; a tratar na rua de [...]

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje contra o Lombrigas. depo[...]

Deposito botica Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

CIGABREIROS
A fabrica *Apollo* precisa de officiaes cigarreiros, e garante dar trabalho todo o anno.

Leques e pulseiras
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos par. luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompodour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

UM OPTIMO CRIADO
Precisa-se na casa n 52 á rua Nova, sem se fazer questão de preço.

Aviso
Quem precisar de um empregado para guarda livros e muito habilitado, queira mandar avisar á rua do Coronel Suassuna n. 161, primeiro andar.

Attenção
Permuta se um bom sitio por uma boa casa terrea ou por um sobrado de um andar, cujo sitio tem uma grande casa com grandes commodos para grande familia e accommodações fóra da dita casa, tendo boa agua e muitos arvoredos de fructo, collocado no principio da estrada do Arraial, e tambem se vende; para informações do dito, podem dirigir-se á rua da Cruz n. 30, 1º andar

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de idade de 18 á 20 annos, que tenha bastante pratica de molhados e que dê conhecimento de sua boa conducta; a tratar no pateo do Mercado n. 12.

Aluga se
duas casas terreas á rua do Rischuello (Boa-Vista) ao pé do hospital militar ns. B e C, com 2 salas, 2 quartos e quintal, caiadas e pintadas; a chave acha-se no n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Aos Revms. parochos da diocese de Olinda
O abaixo assignado vem pelo presente protestar perante todos os parochos desta diocese, contra o casamento que pretende fazer seu filho Theodoro Orestes Alves Coelho com Manoela Barbosa da Silva, visto como é menor de 19 annos, e ha serios impedimentos que opportunamente os apresentará.

Cidade do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, 14 de dezembro de 1881.

Manoel José Alves Coelho.

André Nauzer da Silva
Alexandrina Farias Nauzer, viuva de André Nauzer da Silva, manda resar uma missa por alma de seu marido, no dia quarta-feira, 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, pelo que convida os amigos e parentes a comparecerem a este acto religioso.

Curso de ferias
Arithmetica
71 — Rua da Palma — 71
Lydio de Albuquerque continúa a leccionar arithmetica, fazendo um curso especial para os exames de março, em casa de sua residencia, á rua da Palma n. 71, 2º andar.

COMPRAS
Objectos antigos
Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matiz, joias de prata com diamantes e pedras falsas, compra-se e paga-se bem; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

VENDAS
— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

Rosa dos alpes
Acaba de receber variadissimo sortimento de luvas de pellica de cores especiaes, guarnecidas de finissima renda de quipeur das mesmas cores, é ALTA NOVIDADE. Recebeu mais completo sortimento de leques do mais apurado gosto, e tambem leques pretos e com paisagens de cores.

FUNILARIA
A' rua larga do Rosario n. 20
[...] sempre grande sortimento variado de [...] vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

ARTIGOS BARATOS, á rua do Cabugá n. 2 se vendem vestuarios para meninos de 8$000 a 10$000, chales de casemiras de 3$000 a 3$500 etc. etc.

Sal
Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: á tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

CHINELO TURCO
Alta novidade
Explendido sortimento de calçado para a festa, o que de mais chic tem vindo ao mercado. As familias encontrarão, a par da modicidade em preços, tudo quanto neste artigo possa exigir o gosto mais exquisito. Pede-se portanto a visita ao estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 8.

— Vende se no deposito encyclopedico palha de Ouricury; quem precisar, dirija-se á rua do Amorim n. 41.

— Vende-se a taverna muito afreguezada, na ribeira da Boa-Vista ns. 4 e 6; a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Aproveitem
Vende-se a bem localisada taverna á rua do Socego n. 1 A, propria para principiante começar a ganhar dinheiro, por ser casa feita e afreguezada; a tratar na mesma ou no restaurante da rua da Madre de Deus n. 36.

Está proxima
Silva Dias & C. recommendam á rapaseada (mesmo aos velhos) que tiverem de addicionar o *caldinho* aos bellos e apetitosos acepipes da festa, que não se previnam senão com o succulento bairrada e verde rascante, que vendem em seu restaurante á rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, em qualquer porção, se não querem passar mal.

Vende-se
um piano com estrado e banco, em bom estado, proprio para principiante, pelo commodo preço de 120$; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 171.

Farinha de Mandioca
O que ha de melhor e mais barato vende-se no Trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana.

Farinha de mandioca
Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade; no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Boa compra
Vende-se o engenho Maracujá com bons terrenos de plantações, todos lavradios, movido por agua e vapor, todo demarcado, proximo á estação da Escada 10 minutos; quem pretender entenda-se com o proprietario do mesmo engenho.

Sapatões Suzer
Pedro Antunes & C. acabam de receber de bezerro e cordavão para homens e rapazes. Nova Esperança n. 63 rua Duque de Caxias.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson
O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Sapatinhos para senhoras
Pedro Antunes & C. acabam de receber de pelica dorada e duuraque preto e de cores, não são caros!

Fazendas para vestidos
Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinos idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Espelhos
Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica
Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Progresso do Bom Jesus
Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13
Tem para vender variado sortimento de molhados, além desses sobresahem os seguintes:
Excellentes presuntos do Porto para panella.
Ditos ditos inglezes de fiambre, promptos, em latas.
Excellentes linguas inglezas, promptas, em latas.
Presuntos inglezes para fiambre.
Toucinho inglez em mantas
Latas com superiores salpicões.
Excellente queijo pinha.
Queijo parmesão para sopa.
Queijos londrinos.
Queijo prato.
Frascos com excellente doce inglez, cristalisado.
Caixinhas com excellente doce francez cristalisado.
Frascos com doce francez de diversas qualidades.
Frascos com amendoas confeitadas.
Champagne Moet et Chandon, que vende a igual preço das casas importadoras.
Garrafas com rolha de vidro com superior licor francez de todas as qualidades.
Frascos com superiores figos de comadre.
Frascos com superiores passas.
Frascos com superiores azeitonas d'Elvas.
Latas com mortadellas.

CHINELO TURCO.
Ver para crer
Primorosa novidade
Completo sortimento de calçados recentemente importados, dos mais acreditados fabricantes inglezes e francezes, para senhoras, homens e meninos, o mais elegante possivel e por preços taes, que só á vista dos mesmos se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8

Taverna
Vende-se a taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 27; a tratar na mesma.

Libras Sterlinas
Vende-se no Louvre, rua 1.º de Março, 20 A.

Borracha propria para limas de cheiro
A genuina e de especial qualidade, ende-se no armazem do Calangro, em grandes e pequena quantidade, preço commodo. pelo a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

— Vende-se um cofre de ferro com segredo, por commodos preços; a tratar na praça da Independencia n. 22.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO
EFFICACIA CERTA no tratamento das Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas e todas as doenças causadas por um Vicio do sangue.

Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias. [...] Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

FEBRES
INTERMITTENTES
as
GRAGEAS DURIEZ
Evitam mais as recaidas doque o Quinino.

Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro

PARIS, 20, PLACE des VOSGES

EM PERNAMBUCO: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

ILEGIVEL

BONITO!

Quando parece esgotado o kaleidoscopio das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Dilicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com enquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Preservativo da syphilis

Unico infallivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C.ª á rua larga do Rosario n. 34.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pelliça, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos, no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se o predio de dous andares, sito á rua da Restauração, outr'ora da Guia n. 55; a tratar na rua do Rangel n. 73, 2º andar, das 6 horas da manhã ás 10, e das 2 horas da tarde ás 5.

Azeite de caraapato

Vende-se azeite de carrapato, de coco e de peixe, e dito doce; na rua da Guia n. 62.

O BEIJA FLOR

Tem lindos córtes de setinêta, alta novidade! setinêtas lisas e de cores, e muitas novidades para a festa.

Rua do Cabugá numero 2 D

O Beija Flor

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e — 5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e — 7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e — 7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e — 10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e — 12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até — 14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e — 3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e — 5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e — 1$000
Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Rapé francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Libras sterlinas

Tem para vender Antonio de Oliveira Maia, á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapollão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a — 3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 12 metros ou 20 varas, a peça a 1$500 e — 3$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a — 6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até — 9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até — 6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a — 3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a — 1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e — 2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a — 1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a — 1$280
Atoalhado adamascado com alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a — 1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a — 2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a — 3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a — 4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas — 14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e — 8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e — 800
Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonillos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

— Vende-se uma parte da casa terrea á rua do Bomfica n. 2; a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinadas, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, e o brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novidades para a festa

Preços resumidissimos 40 % menos que em outras partes

A's Exmas familias

O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado! francezas.
Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!
Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!
Popelinas muito chiques (estão se acabando), a 160 rs. o dito!
Lãs escossesas para vestuarios de crianças, a 300 rs. o dito!
Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!
Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito.
Nansoks finas de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.
Cretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!
Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.
Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!
Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!
E outros muitos tecidos por preços sem competencia.
Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!
Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.
Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!
Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!
Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!
Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita;
Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma
Ditas francezas finas, a 2$500 uma.
Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!
Ditas transparentes finas, a 4$000.
Esguião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!
Chales de lã, a 2$500! é barato.
Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!
Fichús, grande sortimento para todos os preços.
Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ a 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Vende-se

Um sobrado de um andar sito á rua larga do Rosario, com armazem proprio para estabelecimento, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e [illegible] para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Rob[illegible]

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

FESTA

Rua do Queimado n. 43

Novidades

Lansinha á maná, padrões chic a 240 rs. o covado.
Ditas de furta cores a 200 rs. o covado.
Popelinas lisas de seda para gostos novos a 600 rs. o covado, é muito barato valem 1$200.
Vende-se por este preço é para acabar, e por conta e ordem do fabricante.

RUA DO QUEIMADO N. 43

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Attenção

Vende-se por commodo preço dous garrotes gordos e bons para a festa; a tratar no sitio Cafundó, sito na estrada de João de Barros. No mesmo sitio precisa-se de uma pessoa para vender fructas.

LISTA GERAL 183.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 22.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO COLLEGIO DE ORPHÃOS E ORPHÃS, EXTRAHIDA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1884.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	246	4$	469	4$	704	4$	936	4$	1131	4$	1441	4$	1695	4$	1920	4$
8	—	47	—	73	—	6	16$	40	—	43	—	46	—	1700	—	22	—
15	—	53	—	76	—	8	4$	41	—	51	32$	17	—	1	—	25	—
19	—	55	—	77	—	9	—	44	—	55	4$	38	—	4	—	27	—
20	—	56	—	78	—	15	—	45	—	59	8$	42	—	6	—	29	8$
24	8$	57	—	79	16$	22	16$	58	8$	62	4$	43	—	7	—	30	4$
28	4$	58	—	85	4$	37	4$	62	4$	66	—	60	—	9	—	38	—
31	—	63	—	93	—	38	—	66	—	90	—	62	—	11	—	40	—
33	—	77	—	94	—	39	—	67	—	94	8$	73	—	12	—	44	—
35	—	81	8$	98	—	48	—	68	800$	97	4$	76	—	18	—	51	—
40	—	84	4$	99	—	52	—	69	4$	98	—	82	—	25	—	60	—
41	—	85	—	505	—	58	—	78	—	1200	—	84	—	28	—	63	—
44	—	302	—	15	—	59	—	81	—	7	—	87	—	34	—	71	—
52	—	8	—	16	—	62	—	82	—	17	—	88	—	37	—	79	—
61	—	10	8$	19	—	63	—	90	—	18	—	90	—	38	—	90	—
70	—	14	4$	20	—	70	—	96	—	21	—	93	—	40	—	93	—
73	—	15	—	22	—	76	—	98	—	27	—	99	16$	52	—	96	—
79	—	20	8$	23	—	77	—	1003	—	31	—	1502	4$	62	—	99	—
81	—	21	4$	28	—	82	32$	10	—	35	—	7	—	65	—	2012	8$
89	—	25	—	32	—	86	4$	16	—	37	—	9	—	68	32$	15	4$
90	—	29	—	33	—	90	—	19	—	41	—	10	—	69	4$	18	—
94	—	32	—	44	8$	91	—	25	—	50	—	11	—	74	—	20	—
95	—	46	—	45	4$	92	—	28	—	52	—	26	—	75	—	22	—
99	—	47	—	46	—	98	—	30	—	55	—	38	—	76	—	26	—
103	—	56	—	55	—	808	—	33	—	62	—	47	—	80	—	28	—
12	8$	60	—	61	—	11	—	34	—	63	—	58	—	83	—	44	—
18	4$	63	—	70	—	16	—	41	—	64	—	75	—	1801	—	46	—
19	—	64	—	74	—	18	—	42	—	69	—	80	—	2	—	48	—
20	—	68	—	75	—	26	100$	48	—	70	—	84	—	3	—	49	—
22	—	75	—	81	—	31	4$	54	—	81	—	88	—	9	—	51	16$
26	—	79	—	83	—	48	—	56	—	83	—	89	—	23	—	52	8$
32	—	80	—	612	—	53	—	59	—	84	—	91	32$	26	—	56	100$
40	—	82	—	19	—	54	—	60	—	99	—	1601	4$	33	—	60	4$
43	—	86	—	23	—	58	—	65	—	1306	—	7	—	39	—	71	—
51	—	87	—	25	—	59	—	70	—	13	—	9	—	40	—	76	—
60	—	95	—	27	—	63	—	73	—	18	—	20	—	46	—	80	—
71	—	97	—	30	—	66	—	75	—	20	—	23	—	53	—	81	—
82	—	402	—	35	—	72	—	80	—	25	—	28	—	60	—	82	—
87	—	6	—	36	—	76	—	81	—	26	—	32	—	65	—	83	—
88	—	8	—	38	—	84	—	87	—	38	—	33	—	66	—	84	—
91	—	18	—	43	—	87	—	89	—	45	—	35	—	69	16$	88	—
93	—	29	—	44	—	91	—	90	—	53	—	41	—	71	4$	91	—
94	—	37	—	51	—	93	—	91	—	56	—	43	—	72	—	92	—
202	—	40	8$	63	—	94	—	97	—	61	—	44	—	83	—	2112	—
6	—	41	4$	64	—	902	—	1401	—	64	—	50	100$	86	—	19	—
15	—	42	—	70	8$	4	—	4	—	69	—	55	4$	89	—	21	—
17	—	43	—	73	4$	9	—	5	—	79	—	68	—	92	—	24	—
22	—	54	—	77	—	15	—	7	—	81	—	69	—	93	—	26	—
28	—	55	—	80	—	20	—	10	—	83	—	71	—	97	—	35	—
29	—	58	—	85	—	28	—	13	—	93	—	78	—	99	—	40	—
32	—	61	—	89	—	31	—	25	—	1102	—	81	—	1903	—	41	—
39	—	66	—	91	—	32	—	26	—	6	—	86	—	12	—	44	—
42	—	67	—	94	—	35	—	27	8$	7	—	92	—	14	—	58	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2159	4$	2402	4$	2621	4$	2845	4$	3077	4$	3291	8$	3517	4$	3748	4$
73	—	7	—	26	—	46	—	82	—	96	4$	20	—	52	—
74	—	8	—	28	—	52	—	87	—	99	—	21	—	54	—
78	—	18	—	31	—	54	—	89	—	3300	—	24	8$	59	—
81	—	25	—	32	—	55	—	95	—	10	—	31	4$	60	—
89	—	28	—	33	—	56	—	96	—	12	—	32	—	64	—
94	—	29	—	40	—	59	8$	3100	—	17	—	34	—	76	—
96	—	38	—	47	—	70	4$	2	—	28	8$	39	—	78	—
2201	—	41	—	49	—	71	—	4	—	33	4$	49	—	99	—
2	—	43	—	51	32$	72	—	8	—	36	8$	50	—	3800	—
7	—	49	—	53	4$	86	—	9	—	46	4$	54	—	8	—
9	—	56	—	66	8$	88	—	13	—	48	—	62	—	9	—
11	—	63	—	69	4$	94	—	17	—	53	—	65	—	13	200$
14	—	64	—	76	—	2906	—	24	—	58	—	76	—	15	4$
16	—	65	—	78	—	9	—	31	—	60	—	93	—	17	—
17	—	67	—	85	—	11	—	32	16$	62	—	97	—	20	—
20	—	73	—	91	—	24	—	34	4$	67	—	3310	—	27	—
33	—	78	—	95	32$	25	—	35	—	73	16$	21	—	28	—
38	—	92	—	96	4$	31	—	40	8$	75	4$	29	8$	39	—
39	—	94	—	2705	—	40	—	44	4$	82	—	32	4$	43	—
40	—	98	—	8	—	43	—	54	—	85	—	36	—	61	—
45	—	2500	—	10	—	48	8$	64	—	86	—	40	—	65	—
47	—	2	—	20	—	49	4$	67	—	90	—	47	—	69	—
48	—	6	—	24	—	54	—	73	—	93	—	48	—	70	—
49	—	7	—	25	—	55	—	81	—	95	32$	50	—	71	—
50	—	14	4:000$	34	—	62	—	86	—	97	4$	58	—	80	—
64	—	19	4$	40	—	63	—	89	—	3401	—	69	—	89	—
70	—	20	—	41	—	64	—	90	—	5	—	78	—	93	—
72	—	22	—	42	—	70	—	96	—	12	—	79	—	3900	—
75	—	30	—	43	—	74	—	97	—	16	—	82	—	2	—
85	—	39	—	51	—	80	8$	99	—	17	—	83	—	20	—
86	—	45	16$	58	—	84	4$	3203	—	23	—	88	—	34	8$
2310	—	51	4$	59	—	89	—	9	—	26	—	91	—	35	4$
15	—	54	—	60	—	95	—	18	—	28	—	93	—	41	—
16	8$	55	—	62	—	96	8$	22	—	30	—	97	—	42	—
21	4$	60	—	67	—	99	4$	30	—	38	—	98	—	43	—
24	—	65	—	70	—	3001	—	36	—	42	—	3700	—	50	—
28	—	66	—	80	—	4	—	37	—	44	—	1	—	51	—
30	—	67	—	83	—	6	—	40	—	46	—	2	—	55	—
31	8$	68	—	87	—	17	—	43	—	50	—	10	—	56	—
36	16$	72	—	88	—	25	—	47	—	58	—	13	—	57	—
40	4$	74	—	92	—	29	—	49	—	71	—	14	—	59	—
43	—	77	—	93	—	30	16$	52	—	78	—	16	—	60	—
49	—	80	—	2802	—	34	4$	58	—	85	—	18	—	61	—
52	—	86	—	4	—	35	—	60	—	91	—	19	—	69	—
55	—	90	—	22	—	40	—	64	—	92	—	21	16$	70	—
56	—	98	—	[illegible]	—	44	—	65	—	97	—	27	4$	74	—
61	—	2601	—	28	—	48	—	69	—	3507	—	32	—	76	—
63	—	2	—	30	—	57	—	79	—	8	—	38	—	80	—
67	—	7	—	31	8$	61	—	82	—	12	16$	39	—	86	—
78	—	13	—	37	4$	65	—	83	—	13	4$	43	—	88	—
82	—	16	—	42	—	68	—	86	—	15	—	45	16$	92	—
96	—	17	—	43	—	70	—	87	—	16	—	47	4$		

ILEGÍVEL

SCIENCIAS E ARTES

O movimento geographico

A Sociedade de Geographia, de Paris, depois do seu encerramento annual, reencetou ultimamente o curso ordinario das suas sessões.

Durante as ferias houve duas sessões geographicas: o congresso nacional das sociedades francezas de geographia, em Lyon, e o Congresso Internacional de Geographia em Veneza, congressos de que em tempo serão fornecidas pormenores, de que daremos noticia.

Essas reuniões nacionaes ou internacionaes, que têm lugar em intervallos regulares, provam o interesse crescente que excitam os estudos geographicos.

Uma revista muito apreciada, o *Geographisches Jahrbuch* (Annuario geographico), o constatou ultimamente. No oitavo anno dessa revista (1881) encontramos uma noticia circumstanciada sobre o historico dos congressos e outras reuniões geographicas que têm tido lugar desde a origem da instituição. Essa historia data apenas de 10 annos; mas já tem sido fecunda em resultados.

O primeiro congresso das sociedades francezas de geographia realisou-se em Paris a 2, 3 e 4 de setembro de 1878. Sabe se que desde 1872 existe, em França, uma assembléa para o adiantamento das sciencias » fundada pelo modelo de uma sociedade ingleza intitulada *Society for advancement ofsciences*. Esta ultima celebra sessões annuaes bem conhecidas, nas quaes é representada a geographia. Ha, realmente, no seio da sociedade, uma secção geographica cuja directoria, ou antes organisação, é confiada ordinariamente aos cuidados da sociedade de geographia de Londres.

São os secretarios que trazem comsigo esses grandes mappas que a sociedade geographica de Londres faz executar á sua custa, para intelligencia das explorações e das viagens, de que se trata nas sessões, servindo esses mappas durante a sessão para conferencias que attrahem muitas senhoras.

A sociedade franceza para o adiantamento das sciencias teve tambem e ainda tem a sua secção geographica; mas os geographos francezes julgaram conveniente celebrar reuniões particulares e independentes, unicamente consagradas ao exame dos problemas da sciencia que elles cultivam.

O primeiro congresso reunio-se, como já dissemos, em Pariz, em 1878; o segundo em 1879, em Montpellier: o terceiro em Nancy, em 1880, e o seu relatorio foi publicado em um grosso volume pela sociedade de geographia, formando esse volume um appendice ao *Bolelim* da sociedade.

O congresso que se celebrou em principios de Setembro, em Lyon, era o quarto desse genero organisado em França.

Não é fora de proposito observar que na Allemanha, onde os estudos geographicos são muito cultivados, não existe nada analogo a estes congressos, cujo uso está acclimatado em França.

Do outro lado do Rheno, os geographos cuidaram de estabelecer reuniões nacionaes, semelhantes ás das sociedades. Mas, até agora, os seus esforços não tem sido bem succedidos. Elles devem contentar-se com as facilidades que lhes offerece a secção geographica, creada no seio da grande associação dos « naturalistas allemães » (*Notue forchers*), a qual celebra todos os annos as sessões solemnes.

Depois dos congressos nacionaes, temos os congressos internacionaes. A primeira idéa partio da França, e, em França, da a sociedade de geographia de Paris. A guerra de 1870 impedio a realisação desse projecto.

O primeiro congresso internacional de geographia reunio-se em Anvers, de 14 a 22 de agosto de 1871. Parece que na Belgica a idéa surgira quasi ao mesmo tempo que em França. Os francezes alli appareceram em numero avultado, e os inglezes e os allemães foram menos assiduos a elles.

O segundo congresso, organisado pelos cuidados da sociedade de geographia de Paris, celebrou-se n'essa cidade de 1 a 11 de agosto de 1875; foi muito brilhante; todas as nações, salvo talvez a Inglaterra, tomaram parte activa n'elle. Relatorios interessantes foram publicados sobre essa reunião, por parte dos delegados estrangeiros, e o mais completo foi o que deu á estampa a Sociedode de Geographia de Paris, sob o titulo de *Congresso Internacional das Sciencias Geographicas de Paris*.

O congresso, que no mez passado reunio se em Veneza, foi pois o 3.º congresso internacional de geographia.

Ao lado dessas reuniões, cumpre não esquecer mencionar os congressos internacionaes relativos á geographia commercial, dos quaes o primeiro reunio-se, em Paris, por occasião da exposição nacional, de 23 a 30 de setembro de 1878. Fora organisado pela Sociedade de Geographia Commercial de Paris. O segundo congresso teve lugar em Bruxellas, de 27 de setembro a 1 de outubro de 1879, e o terceiro deve reunir-se no anno proximo futuro em Lisbôa.

A reunião d'esses congressos, aos quaes juntaram-se, na maior parte das vezes, exposições geographicas, é indicio da actividade desenvolvida e da importancia assumida pelas sociedades de geographia. O *Annuario*, que já citamos, dá o quadro das sociedades consagradas ao estudo d'esta sciencia, que existem hoje sobre o globo, com a data da fundação d'ellas, o numero de seus membros, o algarismo dos recursos de que dispõem, o total das subvenções que lhes são concedidas pelos seus governos, e os fundos que consagram para encorajar os viajantes e os exploradores, etc.

Em 1865 só haviam 16 sociedades que se occupavam da cultura dessa sciencia, e o numero dos seus adherentes era de 5,500; mas desde então, o numero augmentou prodigiosamente: 44 sociedades novas foram creadas, o que elevou, o numero total a 60; repartidas por 55 cidades, ou 90, se se contarem as sociedades locaes que não são senão ramificações de sociedades mais consideraveis.

D'essas 60 sociedades, a Europa reivindica para si 44, a America 7 e a Asia 3.

Poucos são os paizes da Europa onde não existem sociedades de geographia. O *Annuario* cita a Turquia, a Grecia, a Suecia e a Noruega. Na maior parte dos Estados europeus é a capital do paiz que é o centro geographico e assim acontece em Inglaterra, na Italia e na Austria.

Nos Estados Unidos só existe uma sociedade geographica, cuja séde é em New-York. Nos outros paizes da Europa formaram-se varios centros de actividade geographica, ora independentes uns dos outros, ora ligados entre si. Em França essa descentralisação ainda é mais sensivel: seguindo se a Allemanha e a Suissa.

Entre as sociedades estabelecidas nos ultimos tempos, o *Annuario* assignala a que foi fundada no Japão a 18 de abril de 1879, e que só tem por membros os japonezes. E' a *Tokio chicagu kiokai-sociedade geographica de Toquio*, que tem por fim derramar, pelas suas publicações, as noticias geographicas, animar os viajantes, distribuir premios e diplomas, formar uma bibliotheca, assim como mappas, atlas, etc.

Naturalmente o numero dos socios augmentou na proporção do numero das sociedades. De 5,500, em 1865, esse numero attingiu a 35 000. E a França occupa a dianteira.

O *Annuario* avalia em 9,500 o numero de adherentes neste paiz, cifra que nos parece abaixo da realidade. Em outra parte, diz elle, que nenhum paiz fez para desenvolver e popularisar uma sciencia isolada tantos esforços como a França desde os annos da guerra de 1870 a 1871.

Na Allemanha, o numero dos adherentes ás sociedades de geographia, era, no começo de 1881, 5,300; seguem-se a Gran-Bretanha com 3,371; a Italia com 1,383; os Paizes Baixos com 1,255; a Belgica com 1,249; a Dinamarca com..... 1,226; a Austria-Hungria com 1,332; a Russia com 1,057, etc.

O orçamento de que dispõem essas sociedades augmentou tambem. Em 1865, com 16 sociedades, era de 250,000 francos, e actualmente, com as 60 sociedades, é de 1.062,590 francos.

A mais rica d'essas sociedades é a *Royal Geographical Society*, de Londres. O *Annuario* avalia a sua receita annual em 255,000 francos.

Quanto ao capital que ella possue é elle avalido em £ 49,325, inclusive o palacio da sociedade que representa 500,000 francos, os livros e os mappas, que compõem a bibliotheca, avaliados em 250,000 francos.

As despezas de impressão do jornal e das actas das sessões da sociedade importaram em 1879 em £ 3,100. A sociedade não recúa ante nenhuma despeza que lhe possa assegurar o successo das explorações geographicas.

No inverno de 1879—1880 ella instituiu um curso para os viajantes aprenderem a servir-se dos instrumentos scientificos, construindo se, para esse fim, um pequeno observatorio annexo aos edificios da sociedade.

Ao passo que o numero das sociedades augmentava, o numero dos orgãos geographicos augmentava tambem em proporções analogas. O seu numero, segundo o *Annuario*, que publicou um catalogo completo dos differentes paizes da Europa, comprehendendo tambem a Asia, a Africa e a America, é de cerca de 100.

A publicação, a que nos temos referido, acha que ha n'isso uma dispersão de forças lastimavel.

« Como, diz ella, se poderá aproveitar uma litteratura periodica, que comprehende mais de 90 revistas? A este respeito, seria necessaria uma concentração e certamente, nos paizes que têm varias sociedades, seria vantajoso encontrar um modo de publicação pelo qual a par dos fasciculos consagrados aos negocios particulares de cada sociedade, se tivesse para todas as sociedades um orgão commum, que recolhesse as memorias scientificas actualmente esparsas, do que resultaria um circulo maior de leitores. »

E' um voto que aos interessados pertence realizar, si o julgarem opportuno.

Outro inventario, não menos curioso, publicado pelo *Annuario*, é o das cadeiras de geographia, que existem nos estabelecimentos de instrucção superior nos differentes paizes da Europa. Esse cathalogo merecia ser reproduzido entre nós, ou em um dos jornaes de instrucção publica ou em uma das revistas consagradas á geographia.

Pelos dados juntos a essa interessante lista, vemos que antes de 1870 a Allemanha só contava duas cadeiras de geographia; uma fundada em 1825 na universidade de Berlim pelo sabio Carl Ritter, e que estava vaga desde 1859 até 1874, época em que foi occupada por M. Henrich Kiepert. A outra foi estabelecida na universidade de Gœtingne, e teve por professor J. E. Wappœus.

Foi o reino de Saxe que, em 1871, tomou a iniciativa de estabelecer novas cadeiras de geographia: a da universidade de Leipzig foi creada por O. Peschel; depois vieram fundações analogas em Munich, em Halle, em Dresdá, etc.

Em 1874 o governo prussiano tomou a resolução de estender a medida a todas as universidades do reino, mas a falta de candidatos fez com que essa medida não podesse ser applicada em toda parte.

As cadeiras de Kœnigsberg e de Marbourg foram abertas em 1876; as de Bonn e Kial em 1879.

Em Breslau e em Greiswald, ainda não ha nenhuma.

O professor de historia é que trata perfunctoriamente da geographia.

Varias universidades, Tubingue, Heidelberg, Fribourg. Erlangen, Wurzbourg, etc. não tem cadeiras especiaes para o ensino da geographia.

Em summa, nas universidades do imperio allemão ha actualmente só 12 cadeiras, e o numero dos professores que ensinam essa sciencia é de 16.

FUILLAUME DEPING.

(*Do Jornal Official.*)

(Versão para o *Diario Official.*)

VARIEDADE

Os paraizos futuros

(*Conclusão*)

***

— Olha em volta de ti! me disse elle. Tu estás cego? Nada do que eu invectivo são hypotheses. O que eu vejo são factos, factos simplesmente. Sim, esta religião tem os seus mysterios.

— Quaes?

— A biologia, a sociologia, e notoriamente todas as sciencias. E tem tambem os seus apostolos! Tem-nos a dar com um páo: philosophos, jornalistas, tribunos, e até poetas. Olha! Victor Hugo, por exemplo, para citar já o maior de todos, Victor Hugo que vaticina as alegrias do seculo XX.

— Perdão! a poesia vive de ficções; portanto...

— Sim, sim, mas os martyres vão morrendo. E ella tem martyres, e fé nova. Conta-os já aos milheiros, meu rapaz. E martyres verdadeiros; quero dizer—sujeitos que se fazem matar sem bem saberem porque, por um ideal situado no infinito; sujeitos que sacrificam toda a felicidade actual á vã miragem de uma voluptuosidade inaccessivel; sujeitos que repetem a seu modo o artigo *credo quia absurdum*.

— Não me parece que seja tão *absurdum!*... Tu não podes negar que a sciencia tenha feito conquistas, e que ha toda a razão de esperar...

— Basta, basta; sei o que vais dizer. Vocês são todos os mesmos! Conquistas da sciencia! Esperanças sem limites! Em seguida ao vapor, a electricidade, e a direcção dos balões, não é isso? E a chimica omnipotente! E o organismo social transformado! E mais isto! E mais aquillo!... Mas, afinal, é o que eu estou dizendo, uma religião, uma verdadeira religião!

— Parece-me todavia...

— Não te pareça nada, é uma religião, já disse! E a prova é que vocês têm o seu paraizo, sabes? O christianismo punha o seu no outro mundo. Vocês mudaram-no cá para baixo. Os antigos punham a idade de ouro na origem; vocês poem-na no fim. Vem a dar na mesma. A tal *blague* dos paraizos é engraçadissima! Mas o vosso é ainda mais tolo e mais triste que todos os outros que se têm inventado. São aceiados os vossos paraizos futuros! Elles sós são o bastante para tornar insupportavel a tal religião nova.

***

E, gesticulando com furor, clamando como um propheta, o meu energumeno esboçou-me um quadro desse tão famoso vigesimo ou trigesimo seculo, porque nós nos esbaforimos como uma maravilha de galgos no encalço da lebre.

Era uma vez as barreiras, as fronteiras, as leis restrictivas, os entraves materiaes, intellectuaes e moraes! Os homens passam a ser irmãos, e irmãos na realeza alfim conquistada da natureza.

Todas as aspirações, todos os desejos terão sido cuidadosamente analysados e canalisados. Nenhum esforço perdido. Os menores movimentos concorrendo para a marcha geral. Nada de inexplorado, de vago. de inutil. Os mesmos velhos máos instinctos converter-se-hão em motores de algum bem. Tudo será feito por peso, conta e medida, com esquadro e compasso. Era uma vez o imprevisto. Machinalmente, sem pena nem fadiga, a humanidade praticará a virtude perfeita.

Na ordem physica as sciencias dominaram completamente a materia, e malleal-a-hão a todas as nossas necessidades, a todos os nossos caprichos, de sorte que não sómente a escravatura, mas até o proletariado, serão vencidos.

A industria, a mecanica, a chimica, serão os nossos servos. Não será preciso mais que carregar em botões, para que as combinações mais variadas e complicadas se produzam entre os elementos. Extrahir-se a quinta essencia de tudo.

Em duas palavras, as antigas necessidades do mal e do trabalho são abolidas para sempre. O homem trata unicamente de gozar em paz, na posse final de uma bemaventurança absoluta, e semelhante ao velho Deus das biblias mortas, não tem mais que repousar, na admiração de si mesmo, conhecendo tudo, possuindo tudo, não desejando nada.

O paraizo e a apotheose.

***

— Muito bem! disse eu para o meu amigo. Parece-me que em tudo isso não ha motivo para lastimar. Tu imaginas uma idade de ouro como ainda os mais devotados ao progresso, mal ousam concebel-a. E devo dizer-te, que se eu podesse julgal-a possivel, ou sómente provavel, crê que esfregava as mãos de contente.

— Miseravel! exclamou elle. Mil vezes idiota! Pois que! tambem tu achas bello este idéal de perfeição?

Será possivel que o teu animo se não rebelle! E acaso aceitarias se t'o offerecessem, um lugar nesse eden?

— Porque não?

— Pateta! Olhem este pobre amante da sua alegria, o imbecil guloso da sua felicidade! Estupido! ingrato que não se lembra dos ineffaveis prazeres de comer quando tem fome, de beber quando tem sêde, de fazer o mal com a idéa do remorso, buscando a verdade entre as mentiras, revolvendo o bello no meio de um acervo de fealdades! Myope ambicioso que não sabe que o soffrimento, o acaso, a importancia, a duvida, são os melhores e os unicos aduhos da voluptuosidade!

— Lá isso é verdade, disse eu em voz baixa.

— Se é verdade? Mas tu não sabes perfeitamente que é? Tão verdade, que não é preciso mais para provar que Deus não existe.

— Como assim?

— De certo. Supponde que elle exista absoluto, perfeito, tal como o concebem, imagina que elle não tem um unico desejo, e por conseguinte, um unico prazer, e que, reduzido ao desespero, o pobre diabo deve ter de ha muito feito saltar os miolos!

***

Galopando assim de mão baixa na chimera do paradoxo, o meu interlocutor gesticulava, berrava como um possesso, no meio da multidão dos papalvos. Julguei prudente subtrahir-nos a esta curiosidade importuna, e convidei-o para jantar; afim de nos escondermos em alguma parte.

— Onde ha de ser? exclamou elle vivamente. No Fuão? (e citou um restaurante da moda). Isso nunca! Ahi está outro sectario do progresso! Eu é que não estou disposto a prelibar as delicias culinarias que têm de deleitar os paladares no paraizo futuro.

— Não te comprehendo.

— E' que tu comes do mesmo modo que os martyres morrem, sem reflectir. Fica sabendo que no restaurante do teu Fuão só ha productos chimicos! O vinho é feito por umas certas formulas. A ôlha do caldo é artificial, a manteiga feita de soros. Além d'isso é accionista do *Condensed Milk*, do *Extracto Liebig* e da *Margarine*. A cozinha d'elle é um laboratorio. A alimentação do futuro, meu caro!

E levou me a uma trberna cujo proprietario accumulava as profissões de carvoeiro e estancieiro, e que era frequentada por cocheiros e moços de recados.

Em cima da mesa fumegava um caldo de couves, e o vinho espumava nas infusas.

— Vamos a isto, me disse elle. E' despachar. Este homem ainda tem hortaliça e presunto, e salpicão que manda vir directamente da terra. Mas quem sabe se amanhã não se fará chimico como os outros?

E, enchendo os copos de excellente vinho maduro, exclamou:

— Em quanto não chegam os paraizos futuros, meu rapaz, bebamos a saude do mundo actual, deste querido e alegre mundo, onde continua a haver vicios, miseria, mal, e onde ainda se bebe, umas vezes por outras, uma boa pinga feita de uvas e de sol.

J. RICHEPIN.

Contos phantasticos

UM BOM MINISTRO

O Sr. Henri Chastan é indubitavelmente o ministro mais amavel que temos tido ha muitos annos, juntando a esta qualidade a de ser assaz enthusiasta para conceber a perfeição e para querer realisal-a.

Elle queria fazer tudo á grande, tinha idéas sublimes e outras que não eram más. Contando trinta e tres annos e tendo vivido até então com os livros a um canto da sua provincia, ignorava que a politica gira sobre si mesma, e tinha a pretenção, aliás sincera, de querer avançar dentro dessa gaiola de esquilo. Elle tinha apenas um defeito: agarrava na rua um sujeito que não lhe pedia nada, promettia-lhe a lua, e não lh'a dava. Era como a antiga loteria que embriagava um homem de esperanças, fazendo rodopiar em seu torno o cortejo seductor das illusões.

Casado com uma formosa e excellente senhora, Chastan tinha-lhe sido sempre fiel; mas se o deputado tinha podido enclausurar-se em casa, no meio dos seus livros, sob a doce claridade de um olhar amigo, o ministro subitamente transportado para os salões aristocraticos, para as grandes festas, para os bastidores da Opera, acabava sem transição de descobrir as mulheres, não via senão cabellos louros, seios nus, malhotes côr de rosa; começava a tomar á serio as espirituosas parisienses que diziam admirar o seu talento, e, se não mordia ainda no fructo prohibido, sentia já a agua a crescer-lhe na bocca.

Este normando, ávido de felicidade para si proprio, tratava de dar a felicidade a toda a gente sob a fórma simples e menos dispendiosa; promettia sempre, e os seus longos cabellos de ouro, a sua barba de um louro desmaiado, como o cabello de certas mulheres, as suas faces vermelhas como rainetas, o seu olhar azul, os seus labios sorridentes eram já como que, outras tantas lisonjas aos que se lhe abeiravam.

***

Uma manhã, á hora da audiencia, quando a antecamara regorgitava de gente e que Chastan acariciava o plano de receber o menor numero possivel de importunos, qual não seria o seu pasmo ao ver Losier, o seu fiel continuo, introduzir, sem para isso ter recebido ordem, uma dama de extraordinaria belleza, que, tomando logo assento sem mais ceremonia, e approximando os brevissimos pés do *fender*, pegou em um *abat jour* japonez para proteger o rosto, tudo isto como si estivesse em sua casa, á laia dos reis e bandidos. Não ha duvida que o ministro podia estranhar que o seu domicilio official fosse violado com tal desplante; mas o Sr. de Chastan é sobejamente optimista para acolher cordialmente quem quer que seja, e por causa nenhuma deste mundo seria capaz de confessar á seductora visitante que a não conhecia.

— Minha senhora, lhe disse elle, creia V. Ex. que me não esqueço do que deseja.

— Mas, objectou a senhora, eu não desejo absolutamente nada! Imagine o Sr. de Chastan que tive o capricho de ver de perto o homem de quem Paris inteiro se occupa, de me encostar á mesa em que escreve as lindas cousas que diz na camara, e de lhe roubar emfim alguns instantes, emquanto os solicitadores, os professores e os academicos murmuram lá fóra como as ondas no mar! Em uma palavra se está lembrado, tive o prazer de fallar hontem á noite com V. Exc. no baile da Sra. de Brives; V. Exc. disse-me expressamente que me era completamente devotado, e eu venho saber se isso é verdade.

— Pois duvida! exclamou o secretario de Estado, convencido da mais profunda convicção.

— Muito bem applaudio a desconhecida. Queira então contar-me a historia da princeza Magalona.

No primeiro momento o ministro teve um impeto de rebellião; mas as fulvas pupillas da dama coruscavam uns lampejos de ouro que o abrazavam deliciosamente; olhava inebriado para a mão em que transparecia o clarão avermelhado da luz, e para as delicadas botinas de pellica dourada, encurvadas sobre o *fender*, e, vencido, começou a recitar com a maior docilidade a historia pedida.

O continuo, que já não podia conter a multidão exasperada, que entrava nesse momento, ouvio estupefacto o ministro murmurar com voz commovida e tremula.

— Era uma vez uma princeza de rara formosura, muito estimada na sua corte e altamente requestada pelos mais poderosos soberanos...

***

Com um gesto impaciente, Chastan despedio o continuo, e, cahindo aos pés da desconhecida, exclamou:

— « Ah! juro-lhe que nenhuma outra mulher além de vossa excellencia terá o meu amor.

— « Vê lá o que dizes! respondeu a dama já transformada em uma formosa fada vestida de prata, com umas pequeninas azas azues listradas de preto; pelo que respeita ás outras mulheres, escusas pensar nisso, embora abras uma excepção em pró da tua boa, da tua linda e fiel Eugenia. Eu sou a fada Naúr e quero recompensar a docilidade com que me contaste a historia da princeza, concedendo-te um dom precioso. D'ora vante, faças o que fizeres, digas o que disseres, ser-te-ha impossivel mentir! »

E, dizendo, a graciosa fada bateu as azas e voou pela janella fóra. O ministro sentia-se em certa maneira humilhado e receioso de que vissem sahir a alada creatura do seu gabinete áquella hora do dia; o seu receio porém, era baldado; os pretendentes estavam tão empenhados em forçar a porta e os criados em darem á lingua, que nenhum delles se lembrou de olhar para a banda do jardim, de sorte que, sem que ninguem désse por isso, a fada Naúr pôde transformar-se em andorinha e juntar-se aos bandos das suas infatigaveis companheiras. Se bem que Chastan fosse assaz instruido para saber que, graças aos esquares e ás plantações do Sr. Alphand, ha em Paris quasi tantas fadas como aves, não podia ainda assim deixar de pensar naquella singular aventura. Quanto a crer que nunca mais teria direito de obedecer a um capricho de amor nem de sustentar a sua querida popularidade promettendo a toda a gente mundos e fundos, é que elle não podia resolver-se. Pensou de si para comsigo que a fada só tinha dito aquillo em ar de gracejo, reservando-se o direito de fazer em breve a experiencia.

***

Depois de ter despachado o mais rapidamente possivel aquelles de entre os pretendentes que não podia deixar de receber, Chastan que ha tempo vivia como solitario, pois que a esposa tinha ido passar algumas semanas á Normandia, almoçou á pressa e frugalmente, e, como estava um dia esplendido, deu-se o grande prazer de sahir a pé para tomar um pouco de sol.

Chegando ao boulevard de Saint Germain, o secretario de Estado avistou um pobre professor de um lyceu de provincia, que conhecia havia muito tempo. Triste e mal trajado, o misero não teria de certo tido a coragem de se approximar do ministro, mas este correu ao seu encontro, e, tomando-lhe as mãos com effusão, exclama:

— « Então, que vem a ser isto, meu caro Samers, ainda lhe não deram o habito?

— Não, meu senhor, nem as minhas ambições chegam tão longe. Prouvera a Deus que eu podesse melhorar de posição!...

— Nada, nada, retorquio Chastan, o senhor Samers é muito modesto; ha de melhorar de posição e ha de ter o habito. Quero-o eu. »

E despedio se do pobre homem volvendo-lhe um sorriso cheio de promessas. Após elle encontrou outros cinco professores a quem prometteu outras tantas cruzes.

E tal era a maré de generosidade que, passando nessa occasião o continuo Lozier, chamou-o com um gesto e disse-lhe á pueima roupa:

— No fim de contas, Lozier, você é um moço intelligente. E não vejo razão para que o não façam, como tantos outros, official da Academia, com a fita roxa!

— O que, exclamou Lozier, o Sr. ministro póde lembrar-se de tal? Um simples continuo!

***

Em verdade, o Sr. ministro não pensava em semelhante cousa; mas não se lhe dava de provar a si mesmo que podia ainda prometter o que quizesse, e fazer ver aos credulos viandantes o céo de onde cahem as cotovias açadas e promptas.

Continuar-se-ha.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 287)

X

Diante do cadaver

— Bem sabemos isso. Soube conquistar a confiança do senhor Blanchard e da sua neta, como já tinha grangeado a confiança dos porteiros. Ora, a confiança do senhor Blanchard era tão grande, que lhe não escondia nada dos seus negocios. Parece mesmo que consentia em dar-lhe a neta em casamento.

— E' verdade isso, senhor.

— Comtudo, o senhor nunca teve tenção de casar com a menina Blanchard; fingio um amor que não sentia—isso entrava nos seus projectos — embora destruisse para sempre o repouso e a felicidade de uma innocente menina.

O moço endireitou se com soberba, e com o fogo da indignação nos olhos.

— Senhor, disse em voz fremente, apesar do respeito que devo aqui ao homem que representa a lei e a justiça, vou dizer-lhe que são odiosas essas palavras que pronunciou. Ha sentimentos que devem ser respeitados até n'um criminoso.

— Assim será, Pedro Ricard; não preciso de mais a mais de insistir n'esse ponto. Vocemecê vinha a casa do senhor Blanchard ao domingo e nos dias da semana um sim, outro não.

Antes de hontem fez a sua visita do costume, e isso não obstou a que voltasse hontem á noite, já muito tarde, quando o não esperavam. A menina Blanchard tinha ido passar a noite, como vocemecê sabia, á casa de uma das suas amigas.

— Sim, senhor, eu bem o sabia.

— Que fim tinha a sua visita!

— O senhor Blanchard tinha-me confiado alguns coupons para eu receber, trazia-lhe o seu dinheiro.

— A que horas o deixou?

— Seriam nove horas.

— Conhece uma menina chamada Henriqueta Mathilde?

— E' a primeira vez que ouço pronunciar tal nome.

— Ao deixar o senhor Blanchard, que de certo lhe disse que ia deitar-se, sahio immediatamente d'esta casa?

— Visto que não conhecia nenhum outro inquilino, não me podia demorar em outra qualquer casa.

— Mas a senhora Fabricio, que estava na sua loja não o vio partir.

— Conversava com outra mulher, não lhe disse nada.

— Emfim, sahio ás nove horas; onde é que foi depois?

— Até á rua de Grenelle Saint Germain.

— Não era o seu caminho para recolher a sua casa.

— E' verdade, sim; mas a menina Blanchard tinha ido a casa da sua amiga, a menina de Lucerolles, e eu esperava encontral-a na volta para a rua de Lille.

— Isso é inverosimil. Foi á rua de Grenelle, e depois o que fez?

— Esperei muito tempo, mas, vendo que a menina Blanchard não sahio do palacio de Lucerolles, pensei que ella já tinha vindo para casa. A trovoada ia rebentar, decidi-me portanto a ir para casa.

— Que horas eram?

— Não lhe posso dizer exactamente, porque não vi o relogio; mas deviam ser perto de dez horas.

— Queira agora dizer me como é que, partindo ás dez horas da rua de Grenelle para sua casa, não chegou lá senão hoje ás nove e meia?

— A explicação seria muito facil, senhor, mas como já tive a honra de lhe dizer ainda agora, jurei de não revelar certos factos que me são absolutamente pessoaes.

— Pedro Ricard, é justamente essa explicação que vocemecê devia fazer-nos; e não hesitaria em a fazer, se lhes fosse possivel. pois que lhe não escondi que pesava sobre sua cabeça uma terrivel accusação. Além d'isso a sua presença aqui devia mostrar-lhe que o seu systema não de defeza tem a minima solidez.

— Não sendo criminoso, senhor, não preciso de me defender.

— Pedro Ricard, foram commettidos dous crimes a noite passada n'esta casa; um roubo e um assassinato.

Pedro olhou para o magistrado com verdadeiro pavor.

Este continuou:

— Dous homens, um moço e outro velho introduziram-se no quarto do senhor Blanchard, e roubaram-lhe o dinheiro e os valores que elle possuia.

Um rubor subito inundou o rosto do moço.

— E é a mim, a mim, que accusam de semelhante infamia! exclamou indignado.

— Os dous ladrões foram sorprehendidos no quarto do senhor Blanchard pelo porteiro do predio, proseguio o commissario de policia; um d'elles, o moço ou o mais velho, é que se não sabe, ferio Fabricio com uma punhalada.

Levantou-se bruscamente e descobrio a cabeça do morto.

— Pedro Ricard, veja, veja bem!

O mancebo soltou um grito suffocado. Depois, com os olhos esbugalhados, os braços pendentes, sem poder tomar a respiração, ficou immovel e como que petrificado.

— Aqui está a victima, continuou o magistrado, havemos de achar o assassino. Mas, graças a Deus, Fabricio não morreu immediatamente, pôde fallar: reconheceu um dos ladrões, talvez o seu assassino, e disse o seu nome. E foi o seu nome, Pedro Ricard. que elle proferio.

O moço teve um sobresalto, como um individuo que acordou bruscamente, e devagar encaminhou-se para a cama. Então com os olhos fixos no rosto do morto e com a voz repassada de lagrimas, disse:

— Fabricio, pobre Fabricio, meu velho amigo, estás morto! E sou eu, sou eu, que passo por ser o teu assassino!

Cahio de joelhos, soluçando, e ficou um instante, com a cabeça nas mãos, encostado ao leito.

Os espectadores d'esta scena entreolhavam-se com sorpresa, e cada qual dizia que não podia ser aquella a attitude de um criminoso.

Pedro levantou-se, lançou um ultimo olhar a Fabricio, e depois, voltando-se para os quatro homens:

— E' verdade, meus senhores, a accusação que pesa sobre mim é terrivel. Querem descobrir os criminosos, e fazem bem. Mas, sobretudo, continuou, sacudindo tristemente a cabeça, não julguem que eu sou um miseravel; em cinco ou seis dias espero que poderei provar a minha innocencia.

No entretanto, meus senhores, procurem sempre saber quem é o assassino d'este homem.

— D'esse modo, o senhor continúa a dizer que não é o assassino? perguntou o commissario.

— Não posso fazer confissão alguma, porque nada sei.

— E persiste em occultar, em não querer dizer o que fez durante a noite passada?

— Estou á espera de uma cousa: depois de alguns dias fallarei.

— N'esse caso esperaremos.

Fez um signal. Immediatamente a porta abrio-se e apparecem dous agentes de policia.

— Levem o culpado, ordenou o magistrado.

Pedro sahio. Atraz d'elle uma mulher exclamou:

— Coragem!

O moço voltou-se, e vio Luiza Verdier, de pé no primeiro degrão das escadas.

— Tenho muita confiança, respondeu elle.

Um dos agentes approximou-se de Luiza.

— Quem é vocemecê? perguntou com um tom raivoso.

— Chamo-me Luiza Verdier, respondeu ella alto, de fórma que fosse ouvida de Pedro; acabo de visitar a menina Leontina Blanchard da parte da condessa de Lucerolles, sua ama.

— Isso é differente, concluio o agente de policia.

E deu-se pressa em ir ter com os camaradas que levaram Pedro Ricard.

Luiza não mentira. Acabava effectivamente de ver pela segunda vez mademoiselle Blanchard. Ouvira o grito da rapariga, no momento em que Pedro se apeava da carruagem; e acudira-lhe o pensamento de entrar em casa do senhor Blanchard, para tornar firme e segura a sua confiança.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 12